

# LEVANTA-TE

# E

# ANDA



Este Relatório foi elaborado com base em informação disponível até ao dia 5 de fevereiro de 2023.

Encontra-se disponível em [www.adro-escutismo.pt](http://www.adro-escutismo.pt), juntamente com toda a informação disponível sobre o Evento Adro 2022.

© ADRO

• [www.adro-escutismo.pt](http://www.adro-escutismo.pt) • [adro.escutismo@gmail.com](mailto:adro.escutismo@gmail.com)





# Índice

Introdução	7
1. Enquadramento	9
1.1. Equipa Organizadora	9
1.2. Parceria Institucional	11
1.3. Parceria Adro 2022	11
1.4. Reuniões Organizativas	11
2. Programa	13
2.1. Sessões Plenárias	13
2.2. Painéis	13
2.3. Oficinas	14
2.4. Livraria	19
2.5. Créditos Formativos	19
3. Animação Espiritual	21
3.1. Tema / Imaginário	21
3.2. Dinâmicas Transversais	21
3.3. Eucaristia	22
4. Comunicação	25
4.1. Imagem	25
4.2. Correspondência	25
4.3. Divulgação	25
4.4. Cobertura	31
5. Logística	33
5.1. Espaços	33
5.2. Alojamento	34
5.3. Alimentação	34
5.4. Equipamentos	35
5.5. Decoração e Sinalética	35
5.6. Materiais Pedagógicos	36
5.7. Materiais e Brindes de Participação	36
6. Sustentabilidade e Responsabilidade Social	39
7. Participantes	41
7.1. Sistema de Inscrições	41
7.2. Estatísticas	41
8. Gestão	45
8.1. Custos de Inscrição	45

8.2.	Vendas	45
8.3.	Apoios / Mecenato	46
8.4.	Aquisição de Equipamento	49
8.5.	Manutenção do <i>Website</i>	50
9.	Reporte Financeiro	51
9.1.	Organização Financeira	51
9.2.	Contas do Exercício	51
10.	Avaliação	53
10.1.	Da Junta Regional de Aveiro	53
10.2.	Da Equipa Organizadora	55
10.3.	Dos Participantes	57
11.	Considerações Finais	117
11.1.	Equipa e Projetos	117
11.2.	Próximas Edições	117
11.3.	Saldo Financeiro	117
11.4.	Arquivo	117
11.5.	Materiais	117
Anexos119		
Anexo 1.	Carta de Compromisso com Junta Central	119
Anexo 2.	Acordo de Parceria com Junta Regional Leiria-Fátima	121
Anexo 4.	Programa Adro 2020	124
Anexo 3.	Regulamento da Atividade Financeira e de Gestão do Adro	133
Anexo 5.	Descritivo das Vendas de Livros e Outros Artigos	136
Anexo 6.	Resumo das Contas do Adro 2020	140
Anexo 7.	Inventário dos Bens do Adro	145
Anexo 8.	Avaliação	147
Anexo 9.	<i>Clipping</i>	151

## Introdução

Um ADRO é um terreiro, um espaço fronteiro ou circundante a uma igreja.

Um espaço que está fora da Igreja, mas que é Igreja ele próprio – não há ADRO sem Igreja.

Claro que pode existir Igreja sem ADRO mas, neste caso, esta fica circunscrita – claustrofóbica mesmo – no tecido urbano, sem fronteiras nem horizontes que lhe permitam ver e ser vista no emaranhado construído, que lhe permitam respirar.

No ADRO juntam-se as pessoas que se dirigem para a Igreja, é um espaço de convergência.

Nele se detêm aqueles que saem do templo após os momentos celebrativos ou devocionais. É um espaço de paragem, de convívio e continuidade celebrativa. Não sendo um espaço litúrgico, é ele também espaço celebrativo.

Espaço de passagem também para aqueles que atravessam a cidade, passam pela Igreja e nesta não se detém o seu olhar, por vezes nem o seu pensamento.

Espaço de trânsito, espaço de oportunidades.

No ADRO tudo se fala, tudo se pode falar: ao que se vai, do que se vem; o que leva, o que se traz; porque se está, porque se passa ao lado...

O ADRO é espaço de saudações, conversas e debates, sorrisos e cumplicidades; espaço de descobertas e revelações, espaço de vida...

O ADRO é espaço de oportunidades, espaço de diálogo e encontro.

Vemo-nos no ADRO?...

Este foi, e é, o conceito do Adro.

Foi com base neste conceito, cuja concretização se foi construindo passo a passo, que se projetou, lançou e realizou o Adro 2020, o primeiro evento presencial do Adro.

Foi com base neste mesmo conceito, e com a experiência vivida e acumulada no Adro 2020, que passou à organização e realização do Adro 2022, o segundo evento presencial do Adro.

O presente relatório visa reportar e documentar a organização deste evento, bem como dar devida conta da respetiva avaliação, contas e sequência.

A todos os que tornaram possível passar do sonho à ação, o nosso muito obrigado!

### A Equipa Coordenadora

*Pedro Duarte Silva, Olga Cunha, Francisco Brardo, Matilde Gonçalves, Pedro Nogueira, Carlos Nobre, António Theriaga Gonçalves, João Gaio Silva, Inês Tralhão Fernandes*





## 1. Enquadramento

### 1.1. Equipa Organizadora

A organização do Adro 2022 contou com uma Equipa Coordenadora, cinco Equipas Setoriais, e, *in loco*, elementos da Junta Regional de Aveiro, ou por esta designados, e *Staff* de Apoio.

#### EQUIPA COORDENADORA

A Equipa Coordenadora do Adro, e que coordenou a organização do Adro 2022, é constituída por:

- Pedro Duarte Silva [Dirigente, Lisboa]  
*Coordenador*
- Olga Cunha [Dirigente, Lisboa]  
*Programa*
- Francisco Brardo [Dirigente, Guarda]  
*Animação Espiritual*
- Matilde Gonçalves [Candidata a Dirigente, Lisboa]  
*Comunicação*
- Pedro Nogueira [Dirigente, Leiria-Fátima]  
*Logística*
- Carlos Nobre [Dirigente, Porto]  
*Gestão*
- António Theriaga Gonçalves [Dirigente, Lisboa]
- João Gaio Silva [Candidato a Dirigente, Portalegre-Castelo Branco]
- Inês Tralhão Fernandes [Antiga Caminheira, Coimbra]

Esta equipa encontra-se, ao abrigo da Carta de Compromisso firmada com a Junta Central, nomeada enquanto equipa projeto sob a dependência do Assistente Nacional.

No âmbito do Acordo de Parceria firmado com a Junta Regional de Aveiro, associaram-se à equipa coordenadora elementos da Junta Regional de Aveiro ou por esta designados.

#### EQUIPAS

Na organização do evento participaram as seguintes equipas.

- Programa
  - Olga Cunha (Lisboa) [*Coordenadora*]
  - Francisco Theriaga Gonçalves (Lisboa)
  - João Gaio e Silva (Portalegre-Castelo Branco)
- Animação Espiritual
  - Francisco Brardo (Guarda) [*Coordenador*]

- Ana Margarida Chagas (Setúbal)
- Frederico Noites (Porto)
- Inês Tralhão Fernandes (Coimbra)
- Isabel Ferreira (Guarda)
- Joana Teixeira (Porto)
- Lurdes Gameiro (Santarém)
- Mónica Lopes (Setúbal)
- Ricardo Lopes (Lisboa)
- Rui Palma (Beja)
- Sandra Pinto (Vila Real)
- Sofia Gualdino (Leiria-Fátima)
  
- Comunicação
  - Matilde Gonçalves (Lisboa) [*Coordenadora*]
  - Francisco Lopes (Lisboa)
  - Gonçalo Matias (Aveiro)
  - Nuno Martins (Aveiro)
  - Inês Teixeira (Porto)
  
- Logística
  - Pedro Nogueira (Leiria-Fátima) [*Coordenador*]
  - Élio Simões (Aveiro)
  - Isabel Cravo (Aveiro)
  - Pe. Manuel Augusto (Aveiro)
  
- Gestão
  - Carlos Nobre (Porto) [*Coordenador*]
  - Maria Adília Valdoleiros (Porto)
  - Matilde Santos (Porto)
  - Nuno Rodrigues (Porto)
  - Pedro Bernardo de Sousa (Leiria-Fátima)

#### STAFF DE APOIO

O *staff* foi composto por dirigentes, noviços a dirigente, caminheiros e antigos caminheiros da Região Aveiro.

O *staff* foi composto por:

- António Afonso (822 – Vagos)
- Bernardo Ferreira (ex 1157 – Aradas)
- José Assunção (1088 – São Bernardo)
- Mafalda Carvalho (283 – Vera Cruz)
- Manuel Rocha (283 – Vera Cruz)
- Maria Fátima Marques (1157 – Aradas)
- Paulo Valente (822 – Vagos)
- Salete Oliveira (822 – Vagos)

- Tomás Sousa (480 – Troviscal)

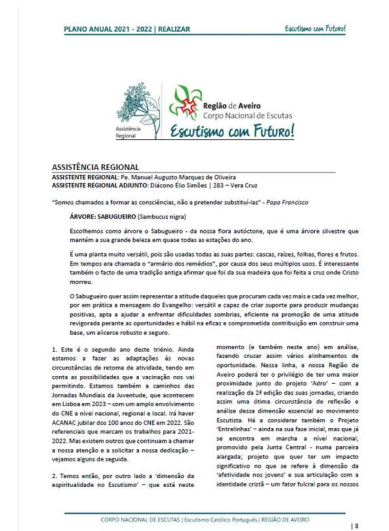
Nem todos os elementos puderam estar o tempo todo da atividade, pelo cada um deu o tempo que pode dar. No entanto, todos deram o melhor possível, e trabalharam no sentido de a atividade correr o melhor possível, pelo que fica aqui expressa gratidão pelo seu contributo.

## 1.2. Parceria Institucional

O Projeto Adro estabeleceu uma parceria institucional com a Junta Central, a qual ficou consubstanciada na Carta de Compromisso (vd. anexo) assinada entre as duas entidades a 2 de outubro de 2019, segundo a qual a Equipa Coordenadora do Adro ficou estabelecida como equipa projeto nacional, constituída e nomeada em ordem de serviço nacional.

## 1.3. Parceria Adro 2022

Com vista à organização e realização do Adro 2022, o Projeto Adro estabeleceu uma parceria com a Junta Regional de Aveiro, a qual ficou consubstanciada no Acordo de Parceria (vd. anexo) assinado entre as duas entidades a 27 de dezembro de 2021, segundo o qual a Região de Aveiro acolhia e coorganizava o Adro 2022, tendo integrado a atividade no respetivo plano regional.



## 1.4. Reuniões Organizativas

A organização do Adro 2022 implicou a realização das seguintes reuniões preparatórias plenárias da Equipa Coordenadora, todas no Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro

- 05.setembro.2021
- 10.julho.2022

Todas as demais reuniões preparatórias plenárias da Equipa Coordenadora foram realizadas *online*:

- 23.junho.2021
- 02.julho.2021
- 24.julho.2021

- 17.novembro.2021
- 13.dezembro.2021
- 12.fevereiro.2022
- 10.março.2022
- 05.maio.2022
- 22.julho.2022
- 25.agosto.2022
- 05.setembro.2022

As demais equipas reuniram-se sobretudo *online*, tendo igualmente existido algumas reuniões (ou sessões de trabalho) presenciais, mais ao nível local/regional.

Realizou-se ainda *online* uma reunião de avaliação plenária da Equipa Coordenadora a 22.setembro.2022.

## 2. Programa

O programa do Adro 2022 (cuja versão integral consta em anexo) foi composto, em termos de conteúdos formativos, por duas sessões plenárias, seis painéis e 41 oficinas.

### 2.1. Sessões Plenárias

O programa do Adro 2022 contou com as seguintes sessões plenárias:

▫ **LEVANTA-TE E ANDA**

Resumo: «Levanta-te e Anda». Assim Jesus interpelou e curou o parálítico. Assim Jesus trouxe Lázaro de novo à vida. Assim Pedro se dirigiu ao coxo de nascença na Porta Formosa. E hoje, que diz Jesus à Sua Igreja, devastada por divisões e escândalos? Que diz Jesus às nossas sociedades que recuperam de uma pandemia tremenda? Que nos diz Jesus – Ele que sabe o que cada pessoa sofre, teme, resigna, desiste... – a cada um de nós?

Cardeal José Tolentino Mendonça (Arquivista e Bibliotecário da Santa Sé)  
 José Miguel Salgado (Dirigente do CNE)  
 Susana Sá (Dirigente do CNE)  
 Mafalda Frade [Moderadora] (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

▫ **NO REINO DA INTERIORIDADE**

Resumo: Existe hoje uma parafernália de conceitos e terminologias que designam e rotulam a interioridade do Homem e a sua relação com o transcendente: Fé, espiritualidade, religião, entre outros. Conceitos difusos e muito frequentemente usados de forma acrítica ou pouco rigorosa. Que significa cada um? De que falamos quando os enunciamos? São compatíveis? São complementares? Articulam-se de algum modo?

Pe. José Frazão Correia, sj (Companhia de Jesus)  
 Pedro Mexia (Poeta, Consultor da Casa Civil do Presidente da República)  
 Juan Ambrósio [Moderador] (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

As sessões plenárias tiveram duração, respetivamente, de 60 e de 90 minutos.

### 2.2. Painéis

O programa do Adro 2022 contou com os seguintes painéis:

▫ **Painel: DA FÉ PRIVADA À FÉ PESSOAL**

Resumo: A Fé é uma relação pessoal, mas que vive igualmente da sua vivência comunitária. Hoje, num mundo e numa cultura crescentemente individualizados, poderá haver a tendência pela parte de muitos de ver a Fé como algo eminentemente privado. Não será isso um enclausuramento?

Helena Leite (antiga Dirigente do CNE)  
 Pe. Marco Cunha, sj (Companhia de Jesus)  
 João Costa [Moderador] (Dirigente do CNE, Ministro da Educação)

**Painel: QUE PASSOS PARA UMA CONVERSÃO ECOLÓGICA?**

Resumo: Na Encíclica Laudato Si', o Papa Francisco lança-nos o desafio de uma conversão ecológica, uma conversão de estilos e modos de vida, mas igualmente (ou sobretudo) espiritual. Em que consiste? Que desafios nos lança? Que passos temos a dar?

Rita Sacramento Monteiro (Economia de Francisco)  
 Ayala Botto (Dirigente do CNE)  
 Rui Palma [Moderador] (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Painel:** *COMO AMAR A IGREJA QUE É PECADORA?*

Resumo: *Casta meretrix*, assim apelidaram os Padres da Igreja a Igreja que vivemos e que somos, e que somos chamados a amar. A Igreja, fundada por Jesus Cristo, é igualmente humana e pecadora, tantas vezes espaço de escândalos. Ainda assim, somos chamados a amá-la? Como? Porquê?

Pedro Viana (Queima-te)

Bernardo Rocha (Queima-te)

D. António Couto (Bispo de Lamego)

António Theriaga [Moderador] (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Painel:** *COMO CAMINHAR JUNTOS*

Resumo: A Igreja encontra-se em sínodo, seja em termos universais, seja em termos diocesanos e mesmo paroquiais. O desafio de caminhar juntos sempre aí esteve, quotidianamente. Como o fazer? Como nos coordenarmos (agrupamento, catequese, paróquia, movimentos)?

Luís Leal (Faculdade de Teologia UCP-Porto)

Ricardo Nunes (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

João Sousa [Moderador] (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Painel:** *FAMÍLIAS BATEM À PORTA*

Resumo: A Igreja tem um conceito e uma proposta pastoral de família. Porém, à porta dos agrupamentos batem, trazendo crianças e jovens ao Escutismo e à Igreja, diferentes formas, estados e conceitos de família. Como acolher? Como trabalhar com as mesmas? Que cuidados?

Patrícia Câmara (Sociedade Portuguesa de Psicossomática)

Pe. Nuno Folgado (Dirigente do CNE, Diocese de Portalegre-Castelo Branco)

Juan Ambrosio [Moderador] (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Painel:** *O QUE É A AMIZADE SOCIAL?*

Resumo: Na Encíclica Fratelli Tutti, o Papa Francisco lança-nos o desafio da amizade social, toda uma forma diferente de estar e ser em sociedade. Em que consiste? Que implica? Que desafios se nos colocam?

Carlos Jalali (Universidade de Aveiro, Comunidade Bahá'í)

Pedro Franco (Associação Casa Velha)

João Gaio e Silva [Moderador] (Candidato a Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Os painéis tiveram duração de 90 minutos.

### 2.3. Oficinas

O programa do Adro 2022 contou com as seguintes oficinas (algumas das quais com duas rondas):

▫ **Oficina:** *DOS 6 AOS 22*

Resumo: A maturidade e a vivência espirituais ao longo do desenvolvimento da criança e do jovem.

Diana Cardoso (Psicóloga, Dirigente CNE)

▫ **Oficina:** *AMBIENTES BÍBLICOS*

Resumo: Como aplicar temas bíblicos em atividades escutistas.

Pe Nuno Santos (antigo Assistente ENCC, Diocese Coimbra)

▫ **Oficina:** *ARQUITETURA DE ESPAÇOS RELIGIOSOS DA IGREJA CATÓLICA*

Resumo: Visita e explicação do enquadramento, peças e símbolos do espaço celebrativo.

Hugo Calão (Comissão Diocesana da Cultura, Diocese de Aveiro)

▫ **Oficina:** *LAUDATO SI*

Resumo: A Encíclica Laudato Si e o que podemos fazer para cuidar da Casa Comum.

Pedro Duarte Silva (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

▫ **Oficina:** *SOLTAR A LÍNGUA* [2 RONDAS]

Resumo: Falar de Deus aos jovens apresenta-se como um desafio. Um desafio por vezes mesmo atrofiante, que bloqueia. Também os profetas se queixavam da língua presa. Um convite a 'desemperrar'.

Duarte Dias (antigo Caminheiro do CNE, Equipa Adro)

▫ **Oficina:** *NA PISTA COM JACQUES SEVIN*

Resumo: O Venerável Jacques Sevin, um dos nomes pioneiros do Escutismo Católico, foi proposto como modelo no presente ano escutista. Este é um convite a conhecer um pouco mais a sua vida, a sua obra e a sua mensagem.

Isabel Marques Ferreira (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

▫ **Oficina:** *KICK OFF ESPIRITUAL*

Resumo: Construir um percurso pessoal de Fé.

Pe. Luís Marinho (Assistente Nacional CNE)

▫ **Oficina:** *CUIDAR DA CASA COMUM* [2 RONDAS]

Resumo: Reflexão a partir da Laudato Si' para consciencializar que cuidar da casa comum começa por ser uma resolução pessoal e intransmissível, que é muito mais do que se ocupar do ambiente. Traduzir o conceito de ecologia integral em ações simples e práticas no Escutismo.

Matilde Santos (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Carlos Nobre (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Adília Valdoleiros (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Nuno Rodrigues (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Pedro Bernardo de Sousa (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

▫ **Oficina:** *OUVIR A BRISA...* [2 RONDAS]

Resumo: Deus fala! Não pela tempestade ou pelo trovão, mas pela brisa suave que chama... No caminhar cristão, o que é a vocação? O que é o chamamento à santidade?

Pe. João Pedro Bizarro (Assistente CNE, Diocese do Porto)

▫ **Oficina:** *ONDE ESTÁ DEUS NA SELVA?* [2 RONDAS]

Resumo: A animação espiritual dos Lobitos e O Livro da Selva.

Mafalda Frade (Dirigente CNE, Equipa Adro)

▫ **Oficina:** *COMO EMPREENDER DEUS?* [2 RONDAS]

Resumo: A animação espiritual nos Pioneiros.

Francisco Brardo (Dirigente CNE, Equipa Adro)

Isabel Marques (Dirigente CNE, Equipa Adro)

▫ **Oficina:** *CANTAREI, CANTAREI* [2 RONDAS]

Resumo: A música na Eucaristia e a Eucaristia na música.

Bernardo Franco (Candidato a Dirigente CNE)

▫ **Oficina:** *ORA ESSA...* [2 RONDAS]

Resumo: Formas e técnicas de animação de tempos de oração.

Paulo Valdez (Dirigente CNE, Equipa Adro)

Pe Nuno Santos (antigo Assistente ENCC, Diocese Coimbra)

▫ **Oficina:** *ENCONTRAR DEUS NA NATUREZA* [2 RONDAS]

Resumo: Podemos encontrar Deus em dois livros: a Bíblia e a Natureza. Mas, como encontrar Deus na Natureza? Como nos fala? De que nos fala?

João Maria Carvalho (licenciado em Línguas, Literaturas e Culturas)

▫ **Oficina:** *MÃOS À OBRA!* [2 RONDAS]

Resumo: Os símbolos são algo importante na Fé. Conhecê-los, reconhecê-los, usá-los, senti-los, tudo é necessário, pois são parte importante do vocabulário da Fé. Proposta de reflexão e construção de símbolos tangíveis da Fé cristã

Carlos Nobre (Dirigente do CNE, Equipa Adro)  
 Bruno Cerdeiral (Dirigente do CNE, Equipa Adro)  
 Matilde Santos (Dirigente do CNE, Equipa Adro)  
 Nuno Rodrigues (Dirigente do CNE, Equipa Adro)  
 Adília Valdoleiros (Dirigente do CNE, Equipa Adro)  
 Pedro Bernardo de Sousa (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

▫ **Oficina:** *MATURIDADE CRISTÃ* [2 RONDAS]

Resumo: Refletir e aprofundar sobre o conceito de maturidade cristã e da sua importância no percurso pessoal de vida e no percurso de formação dos Dirigentes.

Pedro Duarte Silva (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

▫ **Oficina:** *PEDALAR COM O VIZINHO* [2 RONDAS]

Resumo: Do sonho ao projeto, e deste à concretização. O empreendedorismo social, como um serviço ao bem comum, nascido da atenção às necessidades do outro. Exemplos de empreendedorismo que despontaram recentemente e que podem ser exemplo para tantos outros.

Rosário Pascoal (Patriarcado de Lisboa)  
 Leonor Gameiro (Pedalar sem Idade)  
 Pedro Escórcia (Vizinho Amigo)

▫ **Oficina:** *A VEIRO CATÓLICA* [A PARTICIPAÇÃO NESTA OFICINA OCUPOU DOIS TEMPOS]

Resumo: Percurso cidadão por Aveiro com passagem por diversos espaços religiosos e espirituais.

Élio Simões (Diácono Permanente, Dirigente do CNE)

▫ **Oficina:** *A AVENTURA DE DEUS* [2 RONDAS]

Resumo: A animação espiritual dos Exploradores

Vítor Coelho (antigo Dirigente CNE, Equipa Adro)

▫ **Oficina:** *FÁTIMA*

Resumo: Maria, a mensagem de Fátima e os jovens.

Pe. Francisco Ferreira (Santuário de Fátima)

▫ **Oficina:** *UM FIM COMUM*

Resumo: O Papa Francisco lançou ao mundo o desafio de um Pacto Educativo Global, "para reavivar o compromisso em prol e com as novas gerações, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão". Em que se traduz? Que impactos e desafios no CNE, movimento de educação?

João Costa (Dirigente do CNE, Ministro da Educação)

▫ **Oficina:** *QUERO SER DE CRISTO*

Resumo: O Sacramento da Confirmação.

Mónica Lopes (Dirigente CNE, Equipa Adro)

▫ **Oficina:** *CAMINHAR COM DEUS*

Resumo: A animação espiritual dos Caminheiros.



Paulo Valdez (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

- **Oficina:** *ESCUTAR FÁTIMA*  
 Resumo: Uma experiência imersiva para os escuteiros do CNE.  
 Marisa Nunes (Dirigente do CNE, Equipa de Serviço ao Santuário de Fátima)  
 Guilherme Fonte
- **Oficina:** *PEREGRINAR*  
 Resumo: Como preparar uma peregrinação? Pistas e dicas.  
 Pe. João Alves (Diocese de Aveiro)
- **Oficina:** *TAIZÉ* [2 RONDAS]  
 Resumo: Animação de uma oração de Taizé (oficina experiencial).  
 Lurdes Gameiro (Dirigente CNE, Equipa Adro)
- **Oficina:** *ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO?*  
 Resumo: A diferença e a diversidade no Escutismo. Desafios e atitudes.  
 Joana Pereira (Psicóloga, Dirigente CNE)
- **Oficina:** *PROCURA-SE...* [2 RONDAS] [OFICINA CANCELADA POR INDISPONIBILIDADE DO ORADOR]  
 Resumo: A Reconciliação: desafio, *update*, dom de amor.  
 Pe. Pedro Sousa (Dirigente CNE, Equipa Adro)
- **Oficina:** *JUNTOS COMO IRMÃOS*  
 Resumo: A sinodalidade não é apenas uma prática metodológica e episódica da Igreja, é a Igreja viva e em marcha. saber algo mais sobre o que é a sinodalidade e de como a podemos viver no CNE é o desafio...  
 Matilde Santos (Dirigente do CNE, Equipa Adro)  
 Carlos Nobre (Dirigente do CNE, Equipa Adro)  
 Adília Valdoleiros (Dirigente do CNE, Equipa Adro)  
 Nuno Rodrigues (Dirigente do CNE, Equipa Adro)  
 Pedro Bernardo de Sousa (Dirigente do CNE, Equipa Adro)
- **Oficina:** *A ECONOMIA DE FRANCISCO*  
 Resumo: "Esta economia mata!", alertou o Papa Francisco. E por isso propõe ao mundo uma nova economia, novas formas de economia. A Economia de Francisco é uma proposta, mas igualmente um movimento mundial que se alastra e procura converter.  
 Rita Sacramento Monteiro (Economia de Francisco)
- **Oficina:** *CELEBRAR A PALAVRA* [2 RONDAS]  
 Resumo: Como celebrar na ausência do Presbítero?  
 Élio Simões (Diácono Permanente, Dirigente CNE)  
 Ricardo Lopes (Dirigente CNE, Equipa Adro)
- **Oficina:** *CAVALETE*  
 Resumo: Os princípios da Doutrina Social da Igreja.  
 Pedro Duarte Silva (Dirigente CNE, Equipa Adro)
- **Oficina:** *JUST DO IT*  
 Resumo: Animação espiritual de momentos de reunião e formação de adultos.  
 Joana Teixeira (Dirigente CNE, Equipa Adro)  
 António José Pinheiro (Dirigente CNE)

- **Oficina:** *HÁ PRESSA NO AR* [2 RONDAS]  
 Resumo: No Verão de 2023, Lisboa, e Portugal, serão invadidos por jovens de todo o mundo que vêm participar na Jornada Mundial da Juventude. Que desafios de acolhimento e participação nos traz este evento?  
 Ana Queirós (Dirigente do CNE)  
 Rui Teixeira (Dirigente do CNE, Comité Regional da CICE-EM, Equipa Adro)
- **Oficina:** *ENTRELINHAS*  
 Resumo: O CNE tem vindo nos últimos anos a desenvolver o projeto Entrelinhas, um projeto que pretende capacitar o CNE para pensar e agir sobre a afetividade e sexualidade humana. Vem saber um pouco mais do que se pretende, do que se tem feito e do que se projeta...  
 Pe. Luís Marinho (Assistente Nacional do CNE, Assistente Mundial da CICE)
- **Oficina:** *PALAVRA EM AÇÃO*  
 Resumo: A Palavra e o Escutismo, que ligações?  
 Pe. Pedro Oliveira (Diocese de Aveiro)
- **Oficina:** *CICE* [OFICINA CANCELADA POR INEXISTÊNCIA DE QUORUM]  
 Resumo: O que é, o que faz e como podemos colaborar com a CICE?  
 Rui Teixeira (Dirigente CNE, Membro Comité CICE-EM, Equipa Adro)
- **Oficina:** *TUDO GIRA À TUA VOLTA*  
 Resumo: A liturgia é um elemento central da fé cristã. Percebê-lo, percebê-la e perceber como é igualmente central na pedagogia escutista é o desafio que aqui se lança. Um desafio ao quotidiano de cada um.  
 Pe. Nuno Folgado (Dirigente do CNE, Diocese de Portalegre-Castelo Branco)
- **Oficina:** *NÃO SOMOS ILHAS*  
 Resumo: A Igreja não é um arquipélago de ilhas, grandes ou pequenas, separadas pelo mar e avistando-se umas às outras apenas ao longe. É comunidade que interage e se entreauxilia na construção do bem comum. Seja universalmente, seja paroquialmente, a comunhão é necessária. Escuteiros, catequese, movimentos, coros, etc., todos são chamados a caminhar juntos. Que desafios? Que formas de coordenação e comunhão?  
 Pedro Ventura (Dirigente do CNE)
- **Oficina:** *É MAIS O QUE NOS UNE*  
 Resumo: O diálogo parte das identidades, mas não se esgota nela; plenifica-se no encontro. O encontro autêntico dos crentes de diferentes religiões e credos é expressão de um diálogo que promove e dá frutos. Este diálogo interreligioso faz-nos mais humanos, logo mais próximos de Deus. O Escutismo é um terreno propício ao diálogo interreligioso.  
 Pe. Ricardo Teixeira (Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus)
- **Oficina:** *FILHOS DO MESMO DEUS*  
 Resumo: A espiritualidade e o apelo à transcendência é algo que caracteriza todos os seres humanos, que caracteriza o humano. Também as pessoas com deficiência têm uma vida espiritual, que carece de estímulo, formação e acompanhamento. Dicas para uma pastoral inclusiva.  
 Tiago Casaleiro (antigo Dirigente do CNE, Serviço Pastoral a Pessoas com Deficiência)

As oficinas, com exceção das assinaladas, tiveram duração de 90 minutos.

#### 2.4. Livraria

Durante o Adro 2022 esteve disponível para os participantes uma livraria com diversos títulos de espiritualidade.

Foram contactadas quatro editoras – Paulus, Paulinas, Salesiana e Apostolado de Oração – que responderam positivamente. Foi ainda contactado o DMF Regional de Aveiro.

#### 2.5. Créditos Formativos

No âmbito do Percurso Pessoal de Formação Contínua, foi solicitada à Secretaria Nacional para os Adultos a possibilidade de atribuição de créditos formativos aos dirigentes, à semelhança do verificado no Evento de 2020. Até à data não foi dada qualquer resposta a esta solicitação.



### 3. Animação Espiritual

#### 3.1. Tema / Imaginário

O segundo evento do ADRO teve como tema o convite/apelo/desafio LEVANTA-TE E ANDA (Lc 5, 23b)

<sup>17</sup>Um dia, quando Jesus ensinava, estavam ali sentados alguns fariseus e doutores da Lei, que tinham vindo de todas as localidades da Galileia, da Judeia e de Jerusalém; e o poder do Senhor levava-o a realizar curas.

<sup>18</sup>Apareceram uns homens que traziam um paralítico num catre e procuravam fazê-lo entrar e colocá-lo diante dele.

<sup>19</sup>Não achando por onde introduzi-lo, devido à multidão, subiram ao teto e, através das telhas, desceram-no com a enxerga, para o meio, em frente de Jesus.

<sup>20</sup>Vendo a fé daqueles homens, disse: «Homem, os teus pecados estão perdoados.»

<sup>21</sup>Os doutores da Lei e os fariseus começaram a murmurar, dizendo: «Quem é este que profere blasfémias? Quem pode perdoar pecados, a não ser Deus?»

<sup>22</sup>Mas Jesus, penetrando nos seus pensamentos, tomou a palavra e disse-lhes: «Que estais a pensar em vossos corações?»

<sup>23</sup>Que é mais fácil dizer: ‘Os teus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levanta-te e anda’?

<sup>24</sup>Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem, na terra, o poder de perdoar pecados, ordeno-te - disse ao paralítico: Levanta-te, pega na enxerga e vai para tua casa.»

<sup>25</sup>No mesmo instante, ergueu-se à vista deles, pegou na enxerga em que jazia e foi para a sua casa, glorificando a Deus.

<sup>26</sup>Todos ficaram estupefactos e glorificaram a Deus, dizendo cheios de temor: «Hoje vimos maravilhas!»

LEVANTA-TE E ANDA ... Este é um desafio ao paralítico que jazia no catre. Trazido até próximo de Jesus, mas também o desafio a todos os homens, de todos os tempos, a nós mesmos nestes tempos conturbados.

Foi também um desafio a cada um dos participantes, a desprender-se do que o detém amarrado à sua zona de conforto e a deixar-se apelar por Cristo que chama.

Também no que respeita ao ADRO, mormente tratar-se do seu segundo evento, se poderá dizer aos que estão nas suas fechadas nas suas casas ou localidades – ora pois, LEVANTA-TE E ANDA...

#### 3.2. Dinâmicas Transversais

O Adro 2020 contou com as seguintes dinâmicas transversais:

**Dinâmica:** *AS MÃOS DE DEUS*

Painel que se construirá com os contributos de todos os participantes. Será pedido a todos os participantes que tragam consigo uma mão desenhada num papel que para si represente a(s) Mão(s)

de Deus com as expectativas que tem para o ADRO. Estas à chegada serão aplicadas num painel / mural que acompanhará durante todo o ADRO. A técnica do desenho será à escolha do próprio, mas não deverá exceder as dimensões de uma folha A5.

**Dinâmica:** *SILÊNCIO NO ADRO*

Local dentro de seminário, preparado para adoração. Terá em horários específicos o Santíssimo exposto. Por inscrição, junto do secretariado. Nos momentos em que houver elementos: acesso livre.

**Dinâmica:** *VIVER O ADRO*

Espaço de oração animado à maneira de Taizé. O ambiente e os recursos proporcionarão durante todo o tempo do ADRO um espaço diferenciado de oração e louvor. Acesso livre (exceto durante os períodos das oficinas Taizé).

**Dinâmica:** *RECONCILIAÇÃO*

Funcionará um espaço de reconciliação num novo espaço no seminário de Leiria, preparado para este efeito. Em horários específicos haverá sacerdotes que garantirão este serviço. Acesso livre.

**Dinâmica:** *ADRO DIGITAL*

Partilha, em formato de *QRCode*, de *sites*, plataformas, *apps*, etc. que podem ajudar e ser ferramentas ao dispor para os participantes. Este estarão espalhados no espaço alocado ao evento. Acesso livre.

**Dinâmica:** *TESOURO NO ADRO*

Dinâmica, a implementar durante os intervalos, que versa na procura de pequenos tesouros alusivos ao tema do ADRO e que permitem viver de forma mais informal a dimensão espiritual. Acesso livre.

**Dinâmica:** *PARTILHA NO ADRO*

Dinâmica noturna extraprograma. Momento de adesão voluntária para quem queira prolongar a saborear uma experiência de partilha entre participantes, já em horas de insónia! Animados por palavras-chaves que a todos nos interpelam, são constituídos grupos informais num espaço preparado para proporcionar um ambiente propício à partilha franca e aberta. Acesso livre.

**Dinâmica:** *EUCARISTIA DOMINICAL ADRO*

Eucaristia no Domingo de Manhã, na Igreja do Seminário de Santa Joana Princesa, presidida por D. António Manuel Moiteiro Ramos, Bispo de Aveiro.

### 3.3. Eucaristia

No Sábado, foi celebrada Eucaristia na capela especificamente denominada Espaço Ele Está no Meio de Nós, presidida pelo Assistente Nacional, Pe. Luis Marinho, tendo de seguida sido exposto o Santíssimo que ali ficou em adoração durante a tarde.

A Eucaristia Dominical (Domingo XXIV do Tempo Comum) foi celebrada na Igreja do Seminário, na manhã de Domingo, e presidida por D. António Moiteiro Ramos, Bispo de Aveiro, cuja presença e palavras de alento se agradecem.

A animação musical ficou a cargo do Agrupamento 480 – Troviscal, cujo contributo igualmente se agradece.





## 4. Comunicação

### 4.1. Imagem

A imagem geral do Adro manteve-se em torno do seguinte logótipo:



Nele se destacam:

- A corda com o nó direito, alusão ao Escutismo por analogia ao símbolo da WOSM.
- Os círculos coloridos, de diferentes cores e dimensões, representando as pessoas na sua individualidade e diversidade.
- A cruz cristã, formada informalmente pelos círculos coloridos, em torno da qual se exprime a comunidade.
- A palavra ADRO, nome do projeto, em que o O coincide com o conjunto da corda e dos círculos coloridos.

A partir deste logótipo, devidamente adaptado ao Adro 2022, desenvolveram-se todas as peças gráficas necessárias: *templates* PowerPoint, cartazes, insígnia, brindes, etc.

### 4.2. Correspondência

Em termos de correspondência, foram mantidos dois *emails* Gmail, um geral [adro.escutismo@gmail.com] e outro específico para as inscrições [adro.gestão@gmail.com].

### 4.3. Divulgação

A divulgação do Adro 2022 socorreu-se de três meios *online* próprios (*website*, Facebook e Instagram).

#### *Website*

Manteve-se o *website* com o endereço [www.adro-escutismo.pt](http://www.adro-escutismo.pt), no qual se encontravam disponíveis todas as informações referentes ao Adro, nomeadamente as referentes ao Adro 2022, bem como posteriormente aí foram disponibilizados todos os materiais deste resultantes.



### Facebook

Manteve-se a conta de Facebook com o endereço <https://www.facebook.com/ADRO-101852364525611/>, através da qual se publicitou amplamente o evento e conta atualmente<sup>1</sup> com 1.715 seguidores.

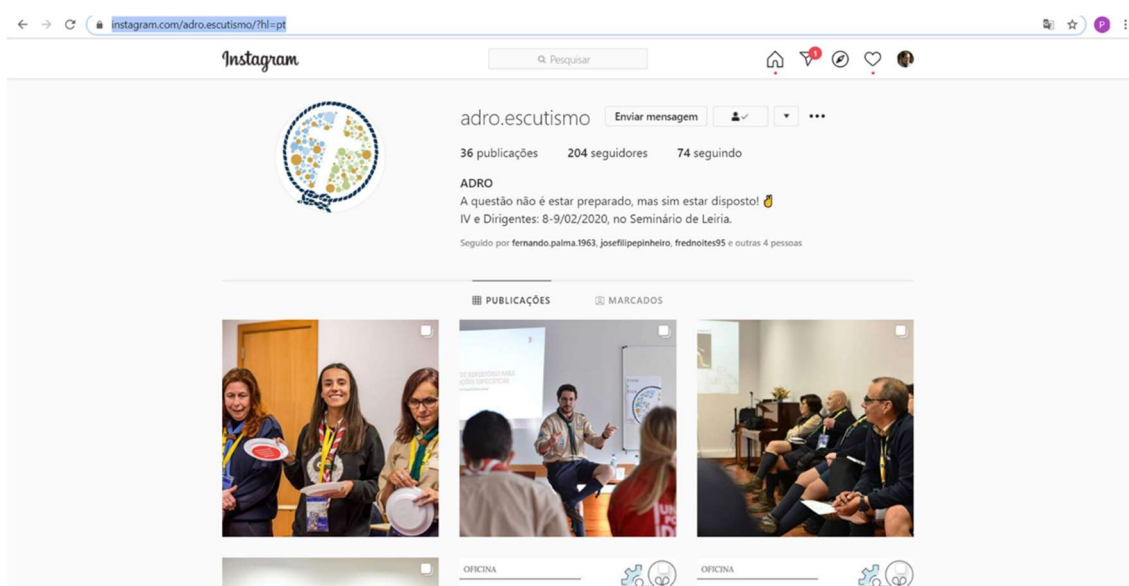


### Instagram

Manteve-se a conta de Instagram com o endereço <https://www.instagram.com/adro.escutismo/?hl=pt>, através da qual se publicitou amplamente o evento e conta atualmente<sup>2</sup> com 498 seguidores.

<sup>1</sup> Dados de 05.02.2023.

<sup>2</sup> Dados de 05.02.2023.



Para além destes meios online, o Adro enviou ainda circulares a todas as Juntas Regionais, a todas as Juntas de Núcleo e a todos os Assistentes.

Para a divulgação, recorreu-se a um *flyer* digital.



No ACANAC estiveram ainda presentes dois painéis de divulgação do Adro 2022, de configuração semelhante ao *flyer* digital.

O Adro beneficiou igualmente de divulgação nos meios de comunicação oficiais do CNE (Flor de Lis, Notic@s, Facebook e Instagram).

## A 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO DO **ADRO** ESTÁ A CHEGAR!!

A 2.<sup>a</sup> edição do ADRO está a chegar!! Vai decorrer nos dias 10 e 11 de setembro, em Aveiro. Esta atividade é uma proposta de formação, experiências e partilhas em redor da animação da fé no CNE.

Texto: Matilde Gonçalves | Foto: Arquivo CNE



O tema desta edição é «Levanta-te e Anda» - assim Jesus interpelou e curou o parálítico. Assim Jesus trouxe Lázaro de novo à vida. Assim Pedro se dirigiu ao coxo de nascença na Porta Formosa. E hoje, que diz Jesus à Sua Igreja, devastada por divisões e escândalos? Que diz Jesus às nossas sociedades que recuperam de uma pandemia tremenda? Que nos diz Jesus - Ele que sabe o que cada pessoa sofre, teme, resigna, desiste... - a cada um de nós? Eis a pergunta que será respondida depois de os participantes passarem pela oferta formativa de 59 oficinas, seis painéis e duas sessões plenárias, com diversos temas, dos mais sérios e teóricos aos mais atuais e discutidos da sociedade, como a ecologia e Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em Lisboa, já no próximo ano.

O ADRO 2022 destina-se a todos os Caminheiros/Companheiros/Aeronautas, candidatos a Dirigentes e Dirigentes do CNE que queiram aprofundar a temática proposta e levar algum conhecimento para criar de forma mais recorrente uma dinâmica de animação da fé nas suas unidades, agrupamentos, núcleo e regiões, sendo esta uma área às vezes esquecida por ser mais difícil de trabalhar. ■

### «LEVANTA-TE E ANDA»





O ADRO está de regresso com uma 2ª edição de uma atividade de fim de semana com propostas de formação, experiências e vivências em torno da animação da fé e vivência da espiritualidade no CNE.

Este ano, a atividade é organizada em parceria com a Junta Regional de Aveiro, e decorrerá entre os dias 10 e 11 de setembro de 2022, no Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro. Com o tema “Levanta-te e Anda”, o Adro é uma atividade direcionada para dirigentes, candidatos a dirigente e caminheiros/companheiros/aeronautas do CNE.

O programa desta atividade é abrangente, com uma variedade extensa de ofertas: Sessões plenárias – Palestras sobre temas eclesiais contemporâneos (participação geral) – Painéis – Espaços de debate de um tema de interesse atual para o escutismo católico (participação por inscrição) – Oficinas – Espaços de apresentação e formação prática sobre ensinamentos, animação e técnicas relevantes para a animação pedagógica das unidades (participação por inscrição) – Exposições e Montras – Apresentações temáticas e das oficinas, espaço multimédia (participação de acesso livre) – Propostas de Oração – Propostas diversas de oração, recolhimento, celebração e reconciliação (participação de acesso livre) – Atividade e animações – Propostas de atividade e partilha, espaços de intervenção individual e de convívio (participação por inscrição ou de acesso livre).

O custo individual de inscrição é 10 euros e o prazo de inscrição termina a 21 de agosto de 2022.

Mais informações disponíveis no site do ADRO: [www.adro-escutismo.pt](http://www.adro-escutismo.pt)

Texto de Cláudia Xavier.

Imagem: CNE.



## 2ª edição do ADRO

### Inscrições abertas

O ADRO está de regresso com uma 2ª edição de uma atividade de fim de semana com propostas de formação, experiências e vivências em torno da animação da fé e vivência da espiritualidade no CNE. Este ano, a atividade é organizada em parceria com a Junta Regional de Aveiro, e decorrerá entre os dias 10 e 11 de setembro de 2022, no Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro. Mais informações [aqui](#)



#### 4.4. Cobertura

Em termos de cobertura do evento, foi assegurada cobertura fotográfica e vídeo, encontrando-se as imagens arquivadas no disco externo do Adro.

Em anexo, encontra-se o *clipping* do evento.





## 5. Logística

### 5.1. Espaços

O local escolhido para base da realização do Adro 2022 foi o Seminário de Santa Joana Princesa [Av. João Jacinto de Magalhães, 3814-506 Aveiro].

O Seminário encontra-se localizado em zona central da cidade de Aveiro, com boas acessibilidades às principais rodovias nacionais e relativamente próximo do terminal ferroviário e rodoviário.

Em termos de espaços, o Seminário dispõe de:

- Auditório com capacidade para 250 pessoas;
- Igreja;
- 2 Capelas;
- Oratório;
- 5 Salas de trabalho;
- 3 Salas de apoio;
- 8 Quartos triplos com capacidade para 24 pessoas;
- 3 Quartos duplos com capacidade para 6 pessoas;
- 2 Quartos individuais com capacidade para 2 pessoas;
- Camaratas com capacidade para 57 pessoas;
- 1 Refeitório;
- Bar;
- Claustros e jardins;
- Balneários;
- Terreno para acampamento.

Estes espaços foram utilizados na sua quase totalidade.

Foram criados espaços para fumadores no exterior do edifício.

Dada os espaços no Seminário não serem suficientemente ajustados às necessidades do evento, tanto quantitativa como qualitativamente, foi necessário recorrer a espaços adicionais nas cercanias.

Assim, foram utilizados os seguintes espaços adicionais:

#### Centro Universitário Fé e Cultura

- 5 Salas de trabalho;
- Bar;

#### Universidade de Aveiro

- Auditório Renato Araújo;
- Refeitório do Crasto.

## 5.2. Alojamento

No que diz respeito a alojamento, o Adro 2022 optou por disponibilizar quatro tipos de alojamento:

- Quarto;
- Camarata;
- Acantonamento;
- Acampamento.

Em cada uma destas modalidades o valor de utilização foi o seguinte:

- Quarto individual 15,00€;
- Quarto duplo 13,00€/pessoa;
- Quarto triplo 13,00€/pessoa;
- Camarata [com lençóis] 10,00€;
- Camarata [sem lençóis] 7,00€;
- Acantonamento 3,00€;
- Acampamento 2,00€.

A disponibilidade de cada modalidade era a seguinte:

- 2 Quartos individuais;
- 3 Quartos duplos;
- 8 Quartos triplos;
- 57 Camas em Camarata [com ou sem lençóis];
- Acantonamento sem necessidade de limite máximo;
- Acampamento 2 sem necessidade de limite máximo.

O regime de dormida em quarto foi utilizado por 31 pessoas, o de camarata por 53 pessoas, o de acantonamento por 48 pessoas e o de acampamento por 52 pessoas.

## 5.3. Alimentação

Para os participantes que o desejassem, era proposto um pacote composto por um pequeno-almoço, dois almoços e um jantar.

As refeições, com exceção do pequeno-almoço, foram confeccionadas e servidas no Refeitório do Crasto, da Universidade de Aveiro.

A ementa foi a seguinte:

- Almoço de Sábado – arroz de pato, legumes e salada;
- Jantar de Sábado – filetes de pescada com arroz, legumes e salada;
- Almoço de Domingo – bacalhau com natas, legumes e salada.

Além disso, foram servidas refeições específicas para os participantes com opção vegetariana.

O número total de refeições consumidas foi de 522, sendo o acesso ao refeitório garantido por senhas distribuídas aquando da credenciação.

		Refeições Consumidas			
		Normais	Vegetarianas	Subtotais	Total
Sábado	Almoço	175	7	182	522
	Jantar	165	7	172	
Domingo	Almoço	162	6	168	

A qualidade e quantidade da alimentação foi bastante positiva, tendo sido deveras facilitadora esta opção de *outsourcing* total das refeições.

A significativa distância do Seminário ao Refeitório foi um fator menos positivo, tendo perturbado o retomar de algumas atividades.

Paralelamente, foi dada a possibilidade de os participantes poderem trazer ou confeccionar a sua própria refeição, tendo sido disponibilizado espaços para cozinhar bem como para consumo.

O pequeno-almoço foi preparado e confeccionado pelo Seminário, com a ajuda o *staff* de apoio, contando com leite, café, chá, sumos, sandwiches e bolos.

Foram ainda preparados todos os *coffee-breaks* pela equipa de logística e *staff* de apoio que tinha, entre outros, sandwiches, fruta, sumos, café, chá e bolos.

#### 5.4. Equipamentos

Dado o Seminário e o CUFC não disporem de vídeo-projetores nas diversas salas, foi necessário recorrer a equipamentos próprios ou angariados pela Junta Regional de Aveiro, designadamente junto de agrupamentos, e pela Equipa Coordenadora.

Nenhuma das salas tinha computador pelo que se solicitou um apoio ao Agrupamento de Escolas José Estêvão, que gentilmente cedeu 10 computadores portáteis.

O Seminário dispõe de internet *wi-fi* em todo o edifício pelo que não foi necessário recorrer a nenhuma linha extra.

Nos intervalos, dois membros do *staff* percorriam todas as salas de modo a verificar os equipamentos e validar se era necessário alterar algum equipamento de local.

#### 5.5. Decoração e Sinalética

Foi concebido e construída uma tenda ecológica, montada no claustro do Seminário, frente à entrada principal deste e que serviu de apoio a algumas oficinas, para além do papel de sensibilização que desempenhou.

Foram criadas setas e placas identificativas reutilizáveis.

## 5.6. Materiais Pedagógicos

No que se refere a materiais pedagógicos, para além de alguns específicos para algumas oficinas, que foram adquiridos, recorreu-se ao apoio da Junta Regional de Aveiro que os cedeu a título de empréstimo para colocar em cada uma das salas.

## 5.7. Materiais e Brindes de Participação

Cada participante recebeu uma pendural e respetiva bolsa de plástico com um cartão de identificação (no qual constava um QR Code com acesso ao programa, dinâmicas transversais, plantas e mapas, informações gerais, etc.), um caderno e caneta, um mapa da cidade de Aveiro, um ovo mole e a insígnia da atividade. Foram igualmente criados cartões de identificação específicos para a equipa organizadora, o *staff* e convidados/oradores.



Foi desenhada, produzida e oferecida a todos os participantes uma insígnia comemorativa do Adro 2022.



Aos participantes que completaram o processo de avaliação *ex-post* foi enviado um certificado de participação.



Aos oradores e moderadores, além do mesmo material, foi oferecida uma garrafa de vinho tinto “Quinta dos Abibes” (Bairrada) e uma caixa de ovos moles.

A algumas entidades e principais mecenas foi oferecida uma peça comemorativa do Adro 2022.





## 6. Sustentabilidade e Responsabilidade Social

O Adro 2022 foi uma atividade que procurou minimizar a sua pegada ecológica e ser socialmente responsável, tendo sido nomeada uma Guardiã da Criação [Joana Teixeira (Dirigente, Porto)].

Neste campo adotou as seguintes medidas:

- Minimizou o número de reuniões preparatórias presenciais, privilegiando as reuniões *online*;
- Utilizaram-se quase exclusivamente canais digitais para a comunicação do evento, o processo administrativo de inscrições, pagamentos, confirmações, gestão e de organização geral, bem como nas relações com os fornecedores, na gestão financeira e nos pagamentos (a única exceção foram dois painéis presentes no ACANAC e a divulgação na revista Flor de Lis);
- Minimizou a entrega de materiais individuais em papel aos participantes, privilegiando a informação no *website* e ou através de *QR Codes*, em pequena escala, afixada em cartazes;
- Promoveu a utilização de canecas reutilizáveis, inexistindo loiça descartável nos *coffee-breaks*;
- Reutilizou cartão na produção da sinalética;
- Sugeriu-se a utilização de transportes públicos ou transportes privados partilhados a todos os participantes e organização;
- Procurou fazer-se compras junto dos produtores locais e adquirir produtos sazonais;
- Canalizaram-se os excedentes alimentares, no que concerne à alimentação gerida pela organização (*coffee-breaks*), para instituições sem fins lucrativos, tendo sido beneficiários o Seminário de Santa Joana Princesa, o Centro Paroquial e Social de Avanca e a Junta Regional de Aveiro;
- Promoveu-se a separação e reciclagem de resíduos, nomeadamente junto dos *coffee-breaks*;
- Tendo havido uma oferta de águas engarrafadas, canalizaram-se as respetivas embalagens para reciclagem;
- Minimizou-se a utilização de papel, privilegiando informação digital e efetuado a sinalética em formato reutilizável em edições futuras;
- Promoveu-se o conhecimento e aplicação do conteúdo da encíclica *Laudato Si'* através do painel *Que passos para uma conversão ecológica?*, das oficinas *Laudato Si' / Cuidar da casa comum / Encontrar Deus na Natureza / A Economia de Francisco*, da divulgação do *Eco-Diagnóstico* e do *Compromisso Laudato Si'* e da divulgação da formação *Animadores Laudato Si'*;
- Proporcionaram-se momentos/espacos de oração para o cuidado da criação, nomeadamente através de orações disponíveis no *Espaco Ele Está no Meio de Nós* e no *Espaco Taizé*. e da oração dos fiéis na Celebração Eucarística.

Por lapso no momento, não foi promovida – como havia acontecido na edição anterior – a devolução dos pendurais e bolsas plásticas para reutilização em eventos futuros.





## 7. Participantes

### 7.1. Sistema de Inscrições

#### Atividade

Foi mantido, à semelhança da edição anterior, um esquema de inscrições com diversas modalidades, tendo sido para o efeito utilizado o endereço *email* específico [adro.gestão@gmail.com], um formulário no *Google Forms* e uma conta bancária ao abrigo da parceria entre o Adro e a Junta Regional de Aveiro, entidade parceira e que integrou o Adro 2022 no seu plano regional e nas suas contas.

O sistema funcionou através de inscrição individual no formulário, com a escolha da modalidade de participação, sendo que a inscrição só seria confirmada após o crédito pelo próprio do respetivo valor na conta do evento e do envio do seu comprovativo para o *email* acima referenciado. Em resposta era confirmada a respetiva inscrição.

#### Oficinas e Painéis

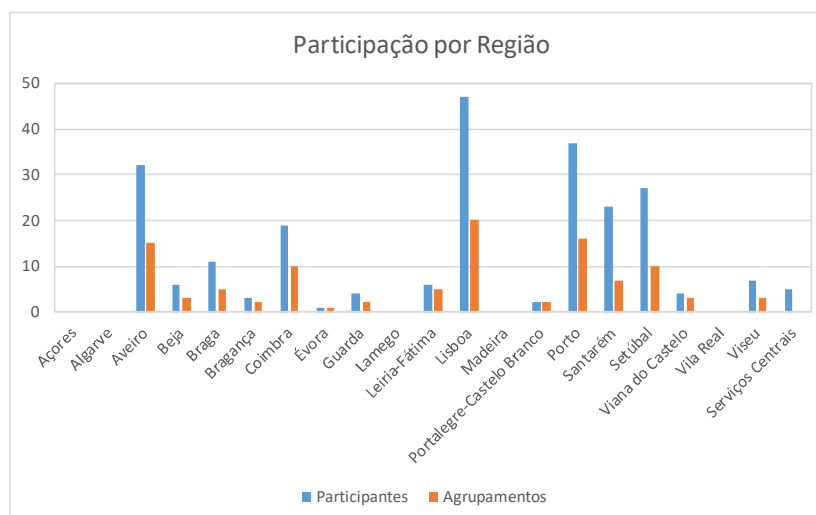
O processo de inscrição nas oficinas e nos painéis foi realizado através de um sistema de bilhetes baseado no *Eventbrite*, um *website* de gestão de bilhética.

As principais vantagens deste processo foram poder equilibrar o número de participantes por oficina por forma a manter a qualidade nas mesmas e saber antecipadamente o número de participantes em cada oficina. As inscrições para as oficinas foram abertas numa data anterior à atividade, data esta publicitada previamente junto dos participantes inscritos. Logo que os bilhetes para uma se esgotavam, a oficina deixava de estar disponível por forma a garantir o número máximo estipulado.

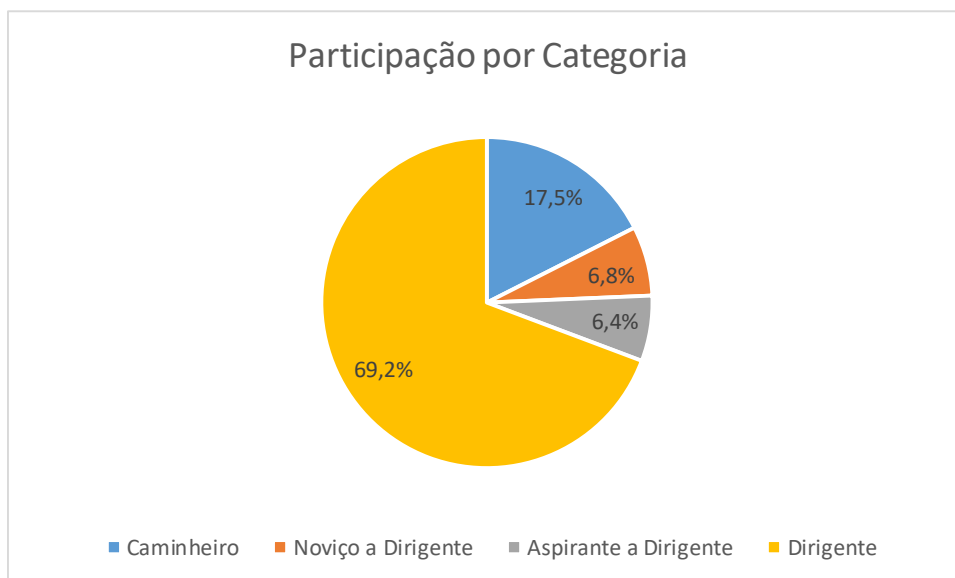
A desvantagem apontada pelos participantes foi que nem sempre conseguiram inscrever-se nas suas primeiras escolhas, facto natural num quadro de contingentação.

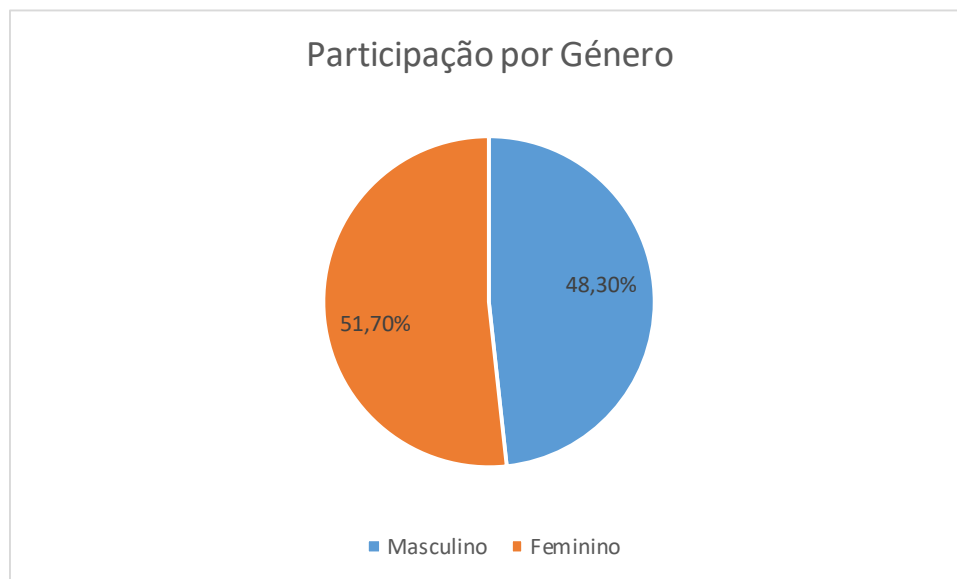
### 7.2. Estatísticas

Os números do Adro 2022 são os seguintes:



Regiões	Participantes	Agrupamentos
Açores		
Algarve		
Aveiro	32	15
Beja	6	3
Braga	11	5
Bragança	3	2
Coimbra	19	10
Évora	1	1
Guarda	4	2
Lamego		
Leiria-Fátima	6	5
Lisboa	47	20
Madeira		
Portalegre-Castelo Branco	2	2
Porto	37	16
Santarém	23	7
Setúbal	27	10
Viana do Castelo	4	3
Vila Real		
Viseu	7	3
Serviços Centrais	5	
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>104</b>





Média de idade dos participantes: 40 anos.



## 8. Gestão

### 8.1. Custos de Inscrição

O custo de inscrição na atividade Adro 2022 foi mantido em 10,00€.

Este valor incluiu a inscrição no programa do evento propriamente dita, bem como todos os lanches e *coffee-breaks*.

Foram ainda proporcionados diversos serviços e apoios:

- Alimentação
  - Pacote de refeições que incluiu o almoço e jantar de sábado, o pequeno-almoço e o almoço de domingo, servidos Refeitório do Crasto (exceção feita ao pequeno-almoço, que foi servido no Seminário), devidamente identificado através da distribuição de senhas, no valor de 18,00€. Os casos de pacotes alimentares com opção vegetariana previamente assinalados foram igualmente servidos sendo o preço o mesmo.
  - De notar que foi ainda disponibilizado espaço para o aquecimento da comida previamente trazida pelos participantes que escolheram esta modalidade, sem qualquer custo.
- Alojamento (de 10 para 11 de setembro)
  - Dormida por pessoa em quarto individual, no valor de 16,00€.
  - Dormida por pessoa em quarto duplo, no valor de 13,00€.
  - Dormida por pessoa em camarata com lençóis no valor de 10,00€.
  - Dormida por pessoa em camarata sem lençóis, no valor de 7,00€.
  - Acantonamento por pessoa, no ginásio, no valor de 3,00€.
  - Acampamento por pessoa, nos terrenos do Seminário, no valor de 2,00€.

Participantes que pretendessem chegar de véspera, podiam igualmente pernoitar, suportando idêntico custo para a noite extra, mas não havendo fornecimento de refeições adicionais.

### 8.2. Vendas

As vendas de títulos e outros artigos na livraria encontram-se espelhados nos quadros abaixo<sup>3</sup>.

RESUMO DE VENDAS	
Paulus Editora	34
Paulinas	19
Salesianos Editora	69
Apostolado da Oração	24
Outras Vendas	36
<b>Total</b>	<b>182</b>

<sup>3</sup> Para maior detalhe, ver Anexo 5.

### 8.3. Apoios / Mecenato

O Adro 2022 contou com o apoio das seguintes entidades, apoio que penhoradamente reconhece e agradece.

- Diocese de Aveiro



- Seminário de Santa Joana Princesa



- Centro Universitário Fé e Cultura



- Santuário de Fátima



- Paróquia de Vera Cruz



- Paróquia de Santo André de Esgueira



- Paróquia de São Pedro de Aradas



- Paróquia de São Bernardo



- Paróquia de Avanca



- Paróquia de São Tiago de Vagos



- CNE | Agrupamento 480 – Troviscal



- Câmara Municipal de Aveiro



- Câmara Municipal de Anadia



- União de Freguesias Glória/Vera-Cruz



- Turismo Centro Portugal



- Universidade de Aveiro



universidade  
de aveiro

- Museu de Aveiro | Santa Joana



MUSEU DE AVEIRO

- Sport Club Beira-Mar



- Agrupamento de Escolas de Aveiro



- Agrupamento de Escolas José Estêvão



- Lactogal





- Kiwicoop



- Bancaterra



- Quinta do Pica-Pau



- Quinta dos Abibes



- Doces Carlos Saraiva



- @ariscarporele



#### 8.4. Aquisição de Equipamento

A Equipa Adro adquiriu, para arquivo de material documental e de imagem das suas sucessivas atividades, um disco externo WD Elements de 10 TB, o qual custou 279,90€.

### 8.5. Manutenção do *Website*

A Equipa Adro assegurou a manutenção do respetivo *website* , e respetivos certificados, através do pagamento dos custos de manutenção anuais do mesmo, no valor de 156,58€.

## 9. Reporte Financeiro

### 9.1. Organização Financeira

Foi mantido o Regulamento da Atividade Financeira e de Gestão do Adro elaborado na edição anterior (em anexo) onde se elencam e se regulamentam as áreas relativas às receitas, gestão orçamental, despesas e pagamentos, criação e gestão de conta bancária, bem como regras de contabilidade e de encerramento de contas.

A orçamentação prévia e atempada de cada área por cada equipa é algo a melhorar em próximas edições.

Esta edição beneficiou de um fundo de maneiço decorrente do saldo positivo da edição anterior. O saldo positivo resultante desta segunda edição será alocado a despesas de manutenção do website e fundo de maneiço para atividades futuras.

### 9.2. Contas do Exercício

Todos os documentos contabilísticos cumprem as regras em vigor no CNE. Os fluxos de entrada de fundos estão devidamente referenciados e todas as despesas tem por base os respetivos documentos de suporte. As transações efetuadas foram essencialmente feitas através da conta bancária criada para o efeito.

Todos os pagamentos relativos ao Adro 2022 foram efetuados, após a apresentação de faturas ou de documento de reembolso de despesas, no mais curto espaço de tempo após a sua apresentação.

As contas financeiras do exercício, cujo descritivo detalhado se encontra em anexo, apresentam os seguintes resultados:

Total de Entradas	10 378,01€
Total de Saídas	8 880,23€
Saldo Financeiro	1 497,78€

O saldo após a atividade Adro 2022, cumulativo com o apurado na atividade ADRO 2020, é positivo no valor de 1 497,78€ (mil, quatrocentos e noventa e sete euros e setenta e oito cêntimos), valor que se encontra à guarda da Junta Regional de Aveiro.

Toda a documentação contabilística foi entregue à Junta Regional de Aveiro para integração nas suas contas e por este meio cumprir-se as normas contabilísticas vigentes no CNE.



## 10. Avaliação

### 10.1. Da Junta Regional de Aveiro



#### ADRO 2022

Assunto: AVALIAÇÃO DA J.R. DE AVEIRO RELATIVA AO EVENTO ADRO 2022  
REUNIÃO DE 27 de setembro 2022  
Data: 28.setembro.2022

#### Nota prévia

No seguimento da realização da atividade ADRO na Região de Aveiro importa agora procedermos à avaliação do evento na perspetiva da Junta Regional, parceira da iniciativa através da Equipa nomeada (EJR), cujo desempenho foi acompanhado de perto quer pelo Chefe Regional quer por toda a estrutura da Junta não só de forma pontual, mas também nas reuniões semanais onde o assunto estava sempre na agenda de trabalhos.

#### Considerandos e aspetos a melhorar em próxima edição

Assim, expõem-se os fatos que foram referidos na reunião ordinária em cima referida a saber:

. Consta-se que a alteração da data de realização pelos motivos de todos conhecidos poderá ter sido fator desmobilizador e/ou mesmo desmotivador, sendo que, ainda assim, se entende que o número de participantes se enquadrou no intervalo esperado, sendo para nós, indicador da valia desta iniciativa que definitivamente "entrou" no calendário anual de atividades.

. Verificou-se uma enorme dificuldade no que se reporta à atualização de credenciais da conta para a movimentação das verbas ADRO, por expressa inoperacionalidade da entidade bancária e que apesar dos imensos esforços desenvolvidos por nossa parte no sentido de obviar esta questão, tardiamente foi resolvida.

Ainda nesta área, houve alguma dificuldade em determinado tempo, de obter as listagens de inscritos com o objetivo de conciliar os dados financeiros

. Também em alguns momentos houve alguma dificuldade por parte da EJR de perceber o que realmente dela era esperado ocasionando alguma incerteza e a procura de soluções as mais abrangentes possíveis para poder corresponder às situações.



OLHAR  
2020|2021

REALIZAR  
2021|2022

TRAÇAR  
2022|2023



**Região de Aveiro**  
Corpo Nacional de Escutas

## Escutismo com Futuro!

. Percebemos ainda que houve algumas falhas no protocolo nomeadamente no acolhimento a entidades e/ou palestrantes que chegavam e que – quando elementos fora do Movimento - se sentiam mais ou menos “perdidos”. Ainda nesta área de referir o fato de não ter sido concedida a possibilidade do uso da palavra quer ao representante da Câmara Municipal de Aveiro, quer o Presidente da Freguesia da Glória e Vera Cruz na cerimónia de abertura o que, terá causado algum desconforto que iremos perceber e dirimir visto serem entidades de especial relevância para nós Junta Regional de Aveiro.

. Também no encerramento, nomeadamente no momento da oração, se percebeu – quem estava a par - que não foi seguido o guião determinado.

### Conclusões Finais

A atividade ADRO é sem qualquer margem de dúvidas um projeto consistente de uma mais-valia inequívoca quer na área da espiritualidade o seu foco principal, quer pela transversalidade de outros temas que são integrados, mas também na qualidade dos convidados.

Agradecemos terem distinguido a Região de Aveiro para a realização desta segunda edição na qual nos empenhámos de forma inequívoca para que tudo acontecesse em ordem às expectativas dos participantes.

Em resumo, é nosso entender que foi uma atividade que podemos avaliar como muito positiva no seu contexto geral.

Uma nota de especial relevância para a Equipa Adro pela sua capacidade de organização em geral, dinâmica e liderança fatores de primeira linha no sucesso do evento.


Reconhecidos e com uma canhotia fraterna, criem-nos,

Sempre Alerta para Servir

Sede e DMF  
 Praceta de Ilhavo, 19 - 3810-145 Aveiro  
 234 381 290 | 911 511 839  
 Corpo Nacional de Escutas - Junta Regional de Aveiro  
 www.aveiro.escutismo.pt  
 www.facebook.com/JRAveiro.CNE

Aveiro e Base Regional aos 15 de setembro de 2022

Jose Carlos Santos  
Chefe Regional

  
OLHAR  
2020|2021



REALIZAR  
2021|2022



TRAÇAR  
2022|2023

## 10.2. Da Equipa Organizadora

Em reunião realizada a 22 de setembro de 2022, a Equipa Coordenadora, juntamente com elementos da Região de Aveiro que com esta colaboraram assiduamente, procedeu à avaliação do evento, tendo tecido os seguintes comentários;

ANTÓNIO THERIAGA

- Correu bem, em termos de ambiente
- Cantina muito longe
- Oficinas bem pontuadas
- Instalações bem
- Organização bem
- Podia ter havido mais participantes
- Reflexão sobre pertinência de oficinas (menos e mais vezes?)
- Oficinas mais direcionadas para secções

CARLOS NOBRE

- Instalações desadequadas
- Livraria mal instalada
- Distâncias eram grandes
- Calendário não é o adequado
- Muitas desistências
- Inscrições têm de fechar com antecedência
- Demasiadas oficinas a cargo da equipa
- Necessário melhor definição da equipa (para questões de pagamentos)
- Dinâmica do tema pouco trabalhada
- Parceria com JRA não existiu (existiram pessoas que colaboraram muito, mas a presença institucional foi pouca)
- Pouco staff
- Oficinas com pouca gente

ÉLIO SIMÕES

- Incompreensão por não se ter podido usar as salas
- Oradores não estavam afetos ao staff
- Distâncias não ajudaram
- Houve empenho forte das pessoas que colaboraram
- Instalações não eram as ideais

FRANCISCO BRARDO

- Balanço muito positivo
- Trabalhou-se para as pessoas
- Há lições a aprender
- Pessoas saíram satisfeitas
- Instalações tinham condicionantes

ISABEL CRAVO

- Impossibilidade de participar nas oficinas
- Cumriu-se com o pedido

- Acolhimento e encaminhamento de oradores com falhas
- Encaminhamento para alojamento com falhas

JOSÉ CARLOS SANTOS

- Generalidade correu bem
- Painel com falta de orador
- Algumas oficinas com terminologia pouco acessível
- Faltou intervenção entidades na abertura

MATILDE GONÇALVES

- Comunicação teve falta de pessoas
- Colaboradores da região não conseguiram ajudar em tudo
- Difícil cumprimento do planeado
- Desaparecimento de colaborador
- Faltou fotografia de grupo
- Importante divulgação do vídeo e outras peças pelas redes sociais pessoais
- Nível de comunicação que queremos exige equipa mais forte
- Materiais gráficos têm de ficar fechados dois meses antes
- Importante a comunicação ter colaboradores qualificados
- Importante todos elementos gráficos estarem com a comunicação
- Importante espaço só para comunicação

PEDRO NOGUEIRA

- Menos disponibilidade pessoal
- Importante ver espaços antes de decidir localização
- Solução dos espaços demorou a estabilizar
- Solução da cantina muito facilitadora da logística
- Em termos de *staff* seria bom mais pessoas
- Dispersão por dois espaços também dispersou *staff*
- Dificuldade inicial em arranjar equipamentos
- Mau uso do refeitório na ceia
- *Catering* de *coffee-breaks* correu muito bem
- Devíamos ter feito inventários do material levado/emprestado
- Espaço de acampamento muito bom
- Livraria não pode estar escondida
- Alguns *QR Codes* com falhas
- Refletir se não é de terminar com a missa (evitar sessão da tarde)
- Haver menos oficinas animadas pela equipa
- Oficinas mais viradas para secções
- Não foi melhor altura do ano (fevereiro/março é melhor)
- No final, correu muito bem

PEDRO DUARTE SILVA

- Em termos de satisfação correu muito bem, a apreciar pela reação, e comentários dos participantes
- Em termos de eficácia, correu muito bem, pois apresentou-se um produto coerente, de qualidade e com a diversidade pretendida



- Em termos de eficiência, houve algumas falhas na organização, mas que se colmataram com o esforço e empenho de todos
- Data não era a ideal, mas foi a possível (e, neste caso, a participação até foi boa, embora mais fosse preferível)
- Dada a data, tivemos de deixar inscrições abertas até mais tarde, o que dificulta o papel da gestão
- Desistência desequilibraram distribuição de participantes pelas oficinas
- Instalações não eram as ideais, mas houve alterações decorrentes do adiamento da atividade
- Oferta de qualidade e diversificada (mas há que multiplicar oferta específica para secções)
- Programa fechou muito tarde, devido a muitas desistências de última hora de oradores, o que atrasou processo de bilhética
- Programa e animação espiritual de muita qualidade
- Logística correu genericamente bem, não obstante diversas coisas só se terem sabido muito em cima
- *Staff* curto, mas empenhado e competente
- Avaliação por *QR Codes* foi uma aposta ganha
- Comunicação fez bom trabalho, não obstante dificuldades de recrutamento de pessoas qualificadas

### 10.3. Dos Participantes

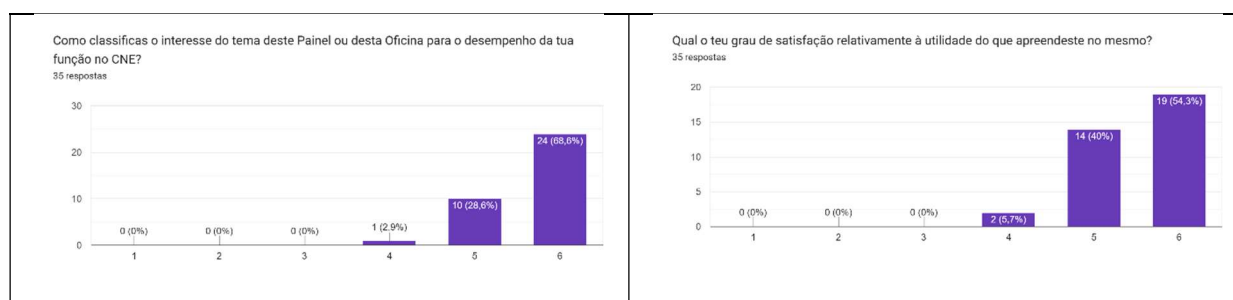
#### Momentos de Avaliação

Foram definidos dois tipos de avaliação: de cada painel e oficina (ao longo do fim de semana, sendo os formulários acessíveis por *QR Code* na sala de realização dos mesmos) e geral (após o evento, sendo o formulário acessível por *link* remetido por *email*).

#### Resultados

##### AVALIAÇÃO DOS PAINÉIS [DURANTE O EVENTO]

###### **Painel: DA FÉ PRIVADA À FÉ PESSOAL**



Positivo: Os oradores escolhidos e a partilha e intervenções deles. Negativo: Pouco tempo para debate. A partilha de pessoas com diversas visões. E o moderador q soube articular as partilhas. Saber como explicar onde está Deus. Saber dizer que está nas ações, nas atividades... Pouco tempo de discussão para testemunhos tão interessantes. 2h de sessão seriam o ideal. Deu-me ferramentas para partilhar que poderão ser úteis a quem espera que eu ajude.

Muito importante, para os dias de hoje, quando lidamos com jovens e adolescentes. É pena de alguns assistentes não ajudar os chefes nesta área.

Excelente painel com excelentes oradores, foi pena ter acabado.

Positivos: Ter uma experiência pessoal e ter mais teorica que ajuda a encaixar na nossa vida.

Muito explicitos, intensos, fabuloso.

Relevância dos testemunhos pessoais na explanação do tema.

Adorei o testemunho real. A parte mais teórica é mais complicada, precisamos de casos reais para ver onde está Deus.

A clareza com que a questão "fé pessoal" nos impele a ir ao encontro a viver em comunidade, contrapondo com a vivência privada foi transmitida e a sua pertinência para nós escuteiros que fazemos parte da igreja e temos a missão de evangelizar.

Ponto positivo- a capacidade de exposição e síntese dos oradores.

Positivo a partilha de experiências/vivências.

Para o interesse que tinha o tempo acaba por ser suficiente 😊.

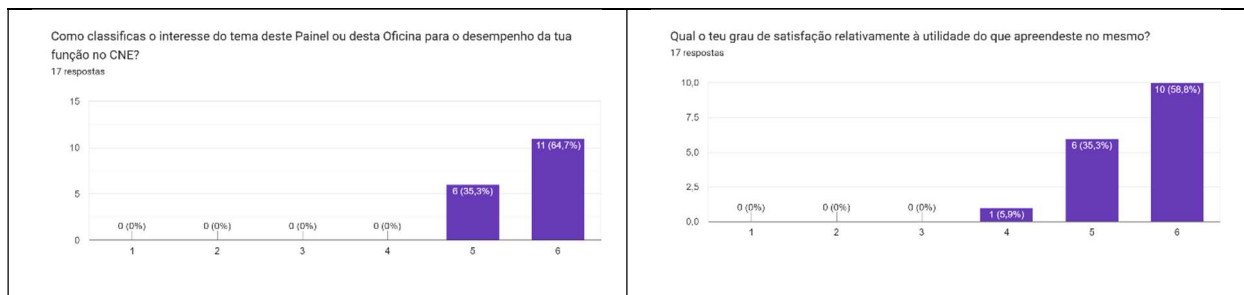
O tema precisa de mais tempo. Apresentação de recursos, actividades, retiros, formação... Poderia ter mais um testemunho de descoberta de fé.

Pouco tempo para os temas levantados.

Excelente.

Gostei muito da escolha dos oradores - a Helena Leite 5 estrelas na sua partilha - e a moderação foi excelente.

#### Painel: QUE PASSOS PARA UMA CONVERSÃO ECOLÓGICA?



Testemunho.

Uma perspectiva interessante acerca da temática. Promover um encontro connosco próprios foi o desafio, que se aplica que nem uma luva ao CNE nesta temática. Temos de ser mais ecológicos e cuidar da casa comum. Conhecimento prático do impacto das nossas ações no ambiente. Deveria ter sido mais tempo.

Excelente.

Muito bom, no entanto, devido ao pouco tempo para a deslocação e almoço não cheguei a tempo.

Penso que é um tema incrivelmente falado e ao mesmo tempo ignorado. Foram espetaculares e deram grandes ferramentas para agir sobre este tópico!

Achei muito relevante a presença de pessoas c/ vivências inspiradoras.

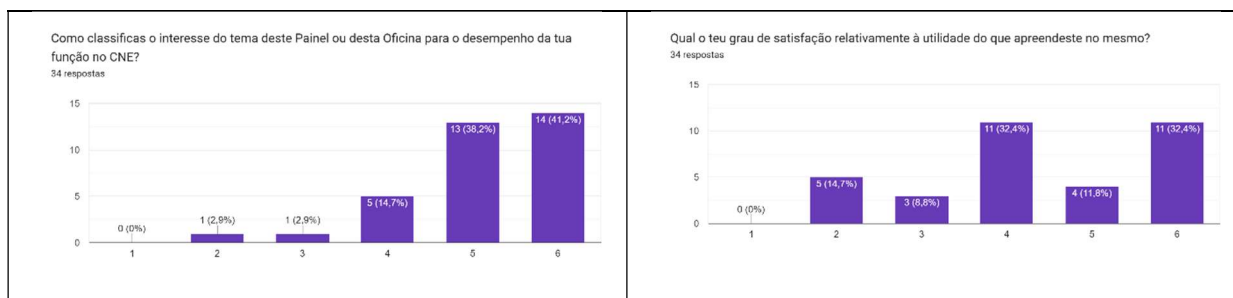
A ótima capacidade de comunicação dos oradores e as pistas práticas e concretas fornecidas.

Pouco tempo para debate.

A forma como os assuntos foram abordados foi cativante, foi pena o tempo ter sido pouco. Este alerta e esta consciencialização para este tema é essencial para os agrupamentos e comunidades.

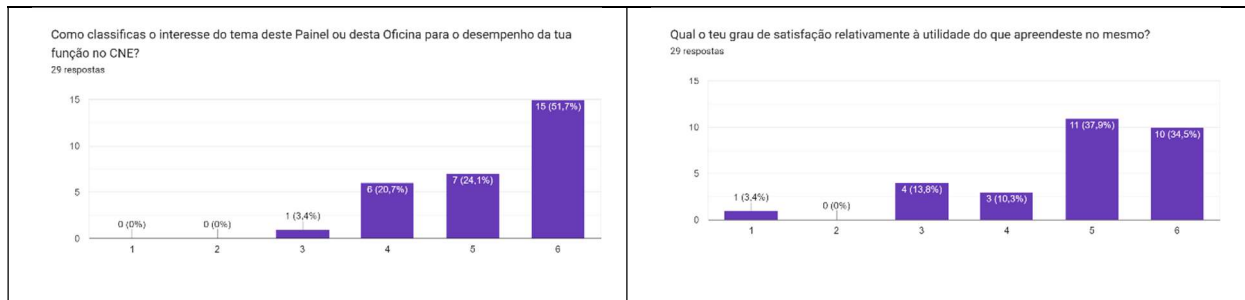
Quando o Papa fala crescemos. Há sempre algo de novo em cada leitura repetida.

**Painel: COMO AMAR A IGREJA QUE É PECADORA?**



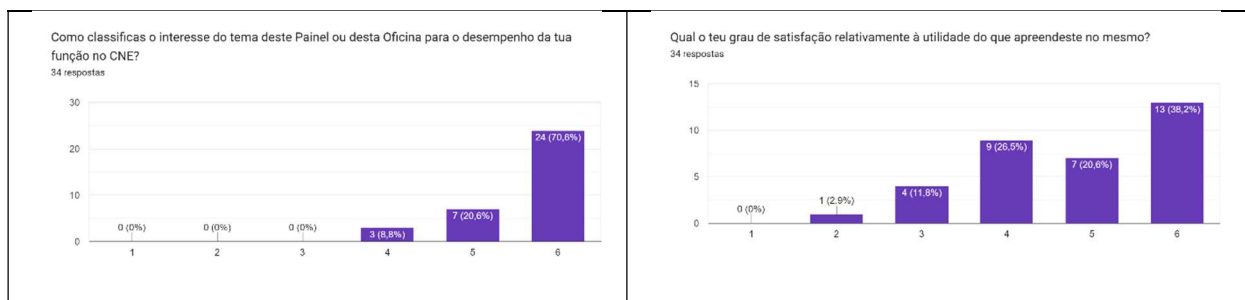
Positivo: a motivação no discurso de Dom António Couto.  
 Menos Positivo: discurso monótono de Pedro Viana.  
 Excelente... estas palavras não são levadas pelo vento...  
 Importante haver oradores que trabalhem com jovens e que estejam ao corrente dos seus problemas, evitando serem teóricos da estrutura hierárquica da igreja.  
 Excelentes apresentações pelos dois oradores.  
 O D. António muito fechado, sem dar asas a progressão.  
 Penso que o tema deveria ser mais debatido c mais tempo.  
 A melhor formação que tive até agora, gostei muito!  
 Excelência dos Oradores: D. António Couto e Pedro Viana.  
 Achei que o D. António fugiu de responder as perguntas de forma concreta utilizando o conhecimento que tem de teologia para atenuar as perguntas mais negativa sobre a igreja.  
 Gostaria que a formação tivesse passado mais pela análise de situações práticas e que fosse menos no âmbito teórico da Teologia.  
 Senti que poderia haver mais questões a serem levantadas mas que não deu para se fazer ou responder, devido ao tempo ou até ao á vontade.  
 Evitar dar preferência a um dos oradores.  
 Um painel desafiante desde o primeiro minuto e o tema fulcral que levou à vontade de abrir este painel foi abordado com muita mestria.  
 Confesso que achei extremamente bonita a intervenção do António Theriaga quando corrige e pede desculpa pela expressão "Igreja Pecadora". Atitude Cristã.  
 Não superou as minhas expetativas a nível de oradores convidados. Talvez devesse não as ter criado antes de entrar.  
 Estava muito curiosa por ouvir mais sobre o projeto Queima-te e qual o trabalho que desenvolve em torno do pecado na Igreja. A desmistificação de certos conceitos e a provocação para uma salvação que nos rodeia mas nós não queremos ver.  
 Não conheço o D. António, nem o seu largo trabalho, mas não adorei a postura perante a audiência. Palavras sábias, sem dúvida, no entanto faltou alguma humanidade. Olhar para cima, olhos fechados, não encarar a pessoa que pergunta. Senti distância quando fui procurar proximidade.  
 De forma geral, foi um debate bem moderado mas muito desafiante de moderar. Os participantes atentos e pouco tempo de perguntas, mas compreensível.  
 Bravo a quem arrisca e a quem expõe a ferida. Bravo à Igreja que está ferida mas se quer curar.  
 Só faltamos nós saber o que dizer para ajudar na cura.

**Painel: COMO CAMINHAR JUNTOS**



Muito interessante.  
 Igreja em Sínodo: do diálogo sempre resulta algo de novo.  
 A conversão do olhar/participação efetiva/a verdadeira comunhão/missão.  
 Momento fabuloso de partilha.  
 Caminho sinodal. Caminhar juntos o caminho.  
 Sínodo importante para caminharmos juntos.  
 Ainda muitas questões no processo sinodal  
 Painel claro, conciso num tema nada fácil.  
 Positivo: ambos os oradores foram interessantes e motivadores.  
 Enriquecedor.  
 Pontos para refletir.  
 As apresentações dos oradores não foram muito claras. E depois na discussão dispersou-se bastante, com alguma culpa do moderador prolongou-se muito para além da hora.  
 O painel não foi ao encontro do tema. O tema ia muito além do sínodo e até mais prático e focado na realidade das comunidades e esses pontos não foram de todos vistos. Como ambos os oradores se estenderam imenso nas apresentações não ouve tempo para fazer as perguntas. Considero ainda que deve ser indicado quando se iniciam os painéis que o tempo de perguntas é exatamente isso é não tempo para as pessoas fazerem longos comentários como se de oradores se tratassem. Já no Adro anterior foi isto que aconteceu.

**Painel: FAMÍLIAS BATEM À PORTA**



Considero uma falha grave a falta do orador e moderador indicados. Inscrevi-me por causa desses nomes. :(.  
 Foi pouco tempo.  
 Tema com grande importância.  
 Tema muito interessante e premente para o nosso movimento face aos desafios, mesmo ao nível estatutários.  
 Excelente :).

Fugiu ao tópico, acabou por ser uma sessão demasiado académica.

Muito positivo (mais o debate com a moderadora e o espaço de trocas de experiências).

Penso que se falou de situações muito específicas, dispersando um pouco do essencial do tema. Faltou o contributo do outro orador, o que talvez pudesse ser importante para algumas respostas a questões colocadas. Idealizava uma discussão do tema, mais na vertente da Fé e da religião, do que da constituição de famílias...

Menos positivo: falta de respostas para alguns assuntos.

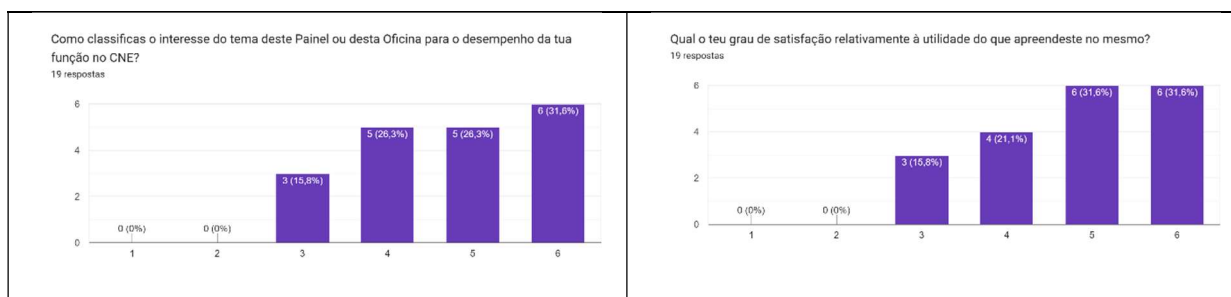
Derivou bastante para temas irrelevantes ao tópico, o que foi pena, pois a Doutora trouxe argumentos importantes que deveriam ter sido alvo de mais atenção.

Chegam-nos crianças e jovens de todas as origens que devemos acolher. Mas sempre com a consciência de que não temos resposta para tudo nem somos especialistas. O que não nos impede de proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento saudável pela aplicação do Método dentro da nossa matriz identitária.

Exposição com linguagem demasiado técnica, mas discussão e partilha de casos muito pertinentes.

Tema com pouco tempo para discussão.

### Painel: O QUE É A AMIZADE SOCIAL?



Os sentimentos de empatia não são automáticos, mas devem ser treinados.

Olharmos para o outro e ver o que ele tem de comum e bom esquecendo as diferenças e o que tem de mal.

Amizade social cada vez mais difícil.

Temos de tentar impulsionar e começar também no Escutismo.

Informação vaga e pouco conclusiva de ambos os oradores.

Tema pertinente.

Este tipo de painéis com convidados fora da nossa associação são uma ideia muito boa e que se devem manter. O contacto com outras realidades, a possibilidade de dialogar com quem tem um entendimento diferente é muito enriquecedor. Bem hajam.

Tempo curto para um tema vasto e muito actual.

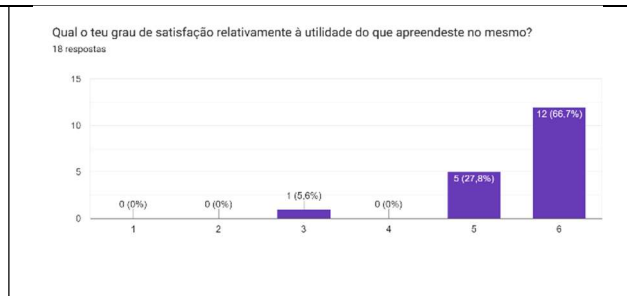
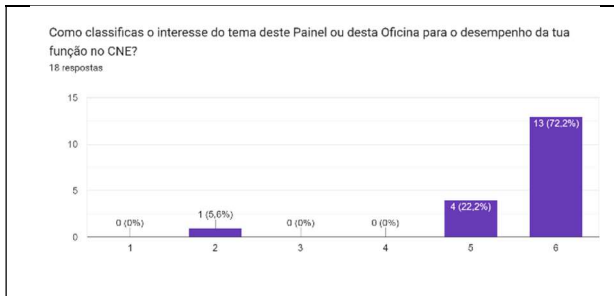
### AVALIAÇÃO DAS OFICINAS [DURANTE O EVENTO]

#### Oficina: DOS 6 AOS 22



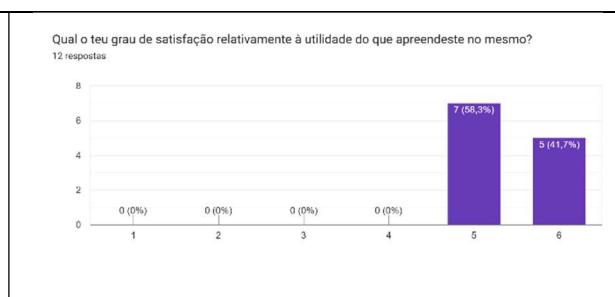
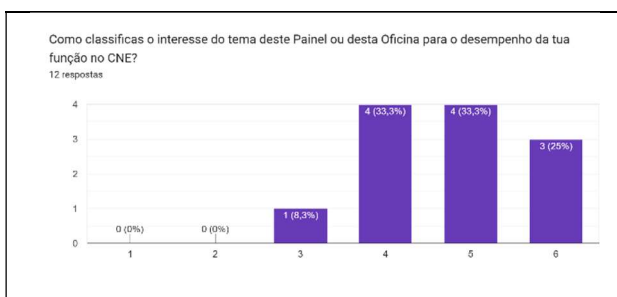
Dar e partilhar exemplos concretos de dinâmicas que podem ser feitas em cada uma das secções. As formadoras foram bastante disponíveis e adequaram as temáticas as várias secções . Parabéns. Achei muito interessante is casos praticos e a abordagem das musicas em relação às sessões. Ponto positivo: Dinâmicas interessantes para aplicar tanto em catequese como nas secções. Excelentes dinâmicas. Boa interação. Oficina muito pratica e útil.

### Oficina: AMBIENTES BÍBLICOS



Excelente discurso, envolvência dos participantes e clarissimo na sua exposição.  
Pouco tempo.  
Excelente explicação.  
Muito bom, essencial para falar e saber trabalhar este tema.  
Ganhei luzes para melhor desempenho do jovens, como dirigente e como catequistas.  
Conhecimento para incentivar is jovens a conhecer as Escrituras.  
Positivo: Clareza na exposição do tema.  
Globalmente interessante, bem dinamizada.  
Creio que o tema carecia de mais tempo para entrar e mais exercícios práticos. O formador foi excelente, com humor e com profundo conhecimento do tema.  
Muita teoria e não foi de encontro à descrição.  
Adorei, era um tema que dava para o fim de semana todo 😊.  
Bom enquadramento, boa dinâmica.

### Oficina: ARQUITETURA DE ESPAÇOS RELIGIOSOS DA IGREJA CATÓLICA



Pouco tempo para se poder aprofundar mais este tema, que a meu ver se deveria promover com mais tempo.

Ficar a conhecer melhor os símbolos das nossas igrejas.

Mais positivo o conhecimento do património e a sua conservação e inventariação.

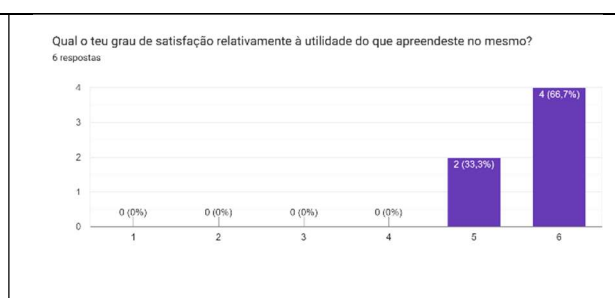
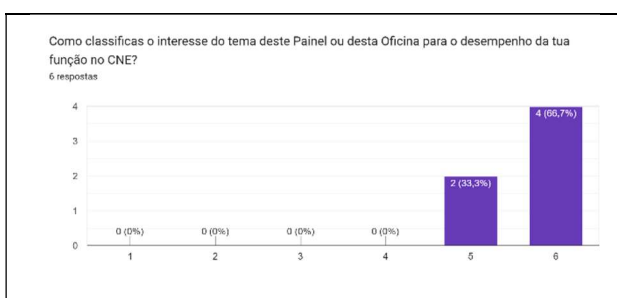
Excelente, tema muito bem trabalhado.

Sou de Aveiro e fiquei a conhecer certos aspectos sobre a cidade que desconhecia.

Foi muito enriquecedor.

Sou de Aveiro e fiquei a saber um pouco mais sobre este tipo de informação.

#### Oficina: LAUDATO SI

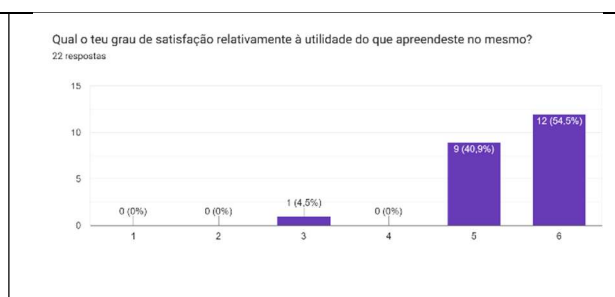
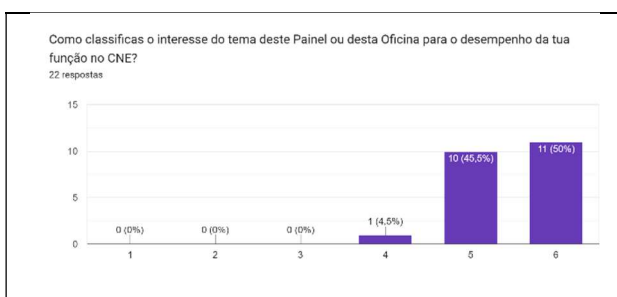


Uma abordagem simples e eficaz. Oportunidade de discussão e partilha. Uma visão global desta encíclica.

Excelente ferramenta para o Escutismo.

Podíamos ter mais tempo de debate.

#### Oficina: SOLTAR A LÍNGUA [2 RONDAS]



Com os desafios e discussões, foi possível debater e pensar em novas dinâmicas para que no futuro estas possam ser realizadas e assim ajudar os outros a ver a sua fé de outra forma.

Desmistificação.

A forma como o orador apresentou o tema.

A dinâmica que apresentou.

Orador super comunicativo. Dinâmica da criação da atividade muito interessante.

Uma conversa muito agradável, um discurso muito fluído.

Dinâmico.

Destaco a postura descontraída mas extremamente focada do orador. Fica fácil escutar. A agilidade nas palavras e na procura de uma proximidade maior com os participantes, através da simplificação de conceitos e matérias que nos parecem sempre muito difíceis de soltar, foi excelente.

A utilização da metáfora do semeador encaixou na perfeição naquela que é a missão evangelizadora do dirigente do CNE. Até nós precisamos deste tipo de ferramentas para a "língua", quanto mais exigir aos nossos jovens que a soltem.

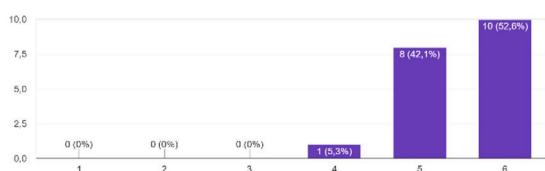
O grupo de participantes ajudou à dinâmica da oficina, ativos e interessados nos temas.

Tudo criou uma harmonia muito interessante, tanto que o tempo nem demorou a passar.

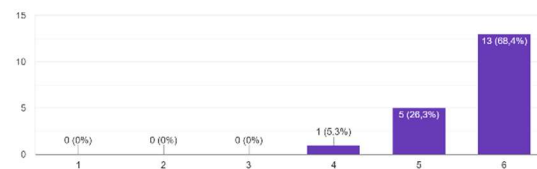
PowerPoints com pouco texto e mais imagens/símbolos são uma preciosidade neste tipo de oficinas.

The Chosen fez ganhar pontos! Bravo!

Como classificas o interesse do tema deste Painel ou desta Oficina para o desempenho da tua função no CNE?  
19 respostas



Qual o teu grau de satisfação relativamente à utilidade do que aprendeste no mesmo?  
19 respostas



Interessante.

Praticidade na abordagem de passagens bíblicas.

Experiência formativa muito interessante.

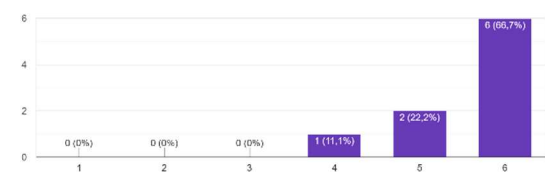
Foram partilhadas ideias interessantes e diferentes de ver a fé e de chegar até Jesus, o orador tornou a oficina mais dinâmica e notava-se que o que falava lhe dizia alguma coisa de importante.

Comunicação eficaz e contributos positivos para desempenho da missão evangelizadora nas seções.

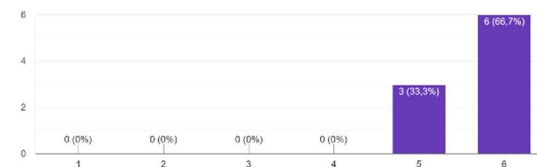
Boas práticas para SOLTAR das minhas dúvidas e limitações.

#### Oficina: NA PISTA COM JACQUES SEVIN

Como classificas o interesse do tema deste Painel ou desta Oficina para o desempenho da tua função no CNE?  
9 respostas



Qual o teu grau de satisfação relativamente à utilidade do que aprendeste no mesmo?  
9 respostas



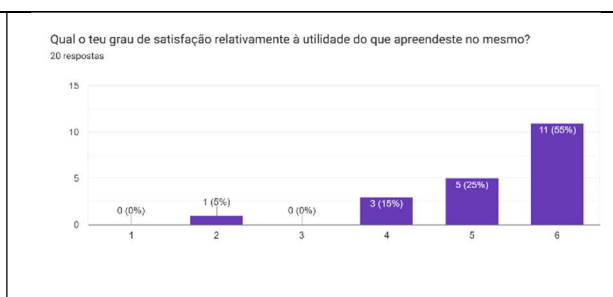
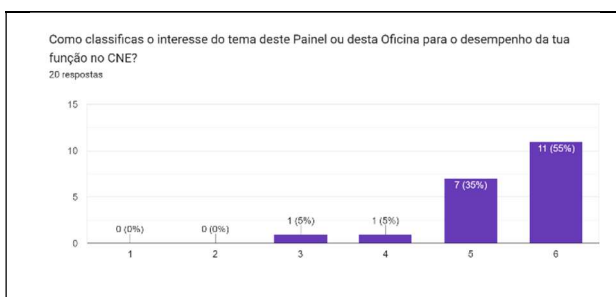
Dinâmicas a pôr em prática com as seções.

Positivo, tema e o conteúdo.

Negativo, pouca interatividade

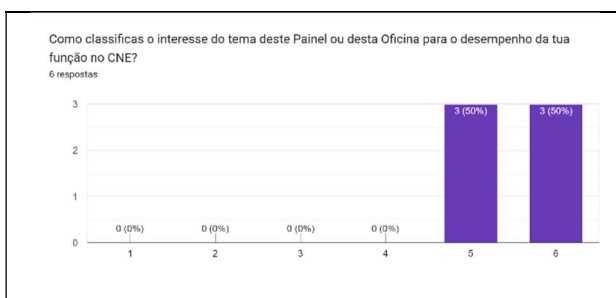
#### Oficina: KICK OFF ESPIRITUAL





Moderador 5\*.  
Forma como falou do tema.  
pouco relacionamento com o tópico da atividade.  
Orador formidável.  
Bastante partilhado.

**Oficina: CUIDAR DA CASA COMUM [2 RONDAS]**

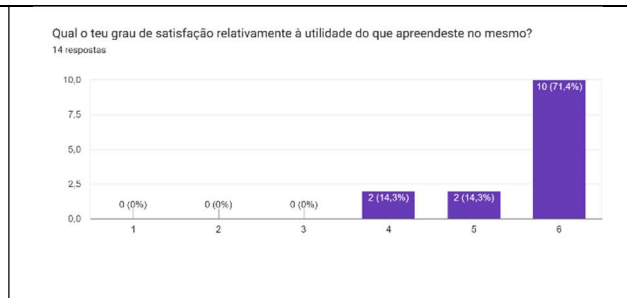
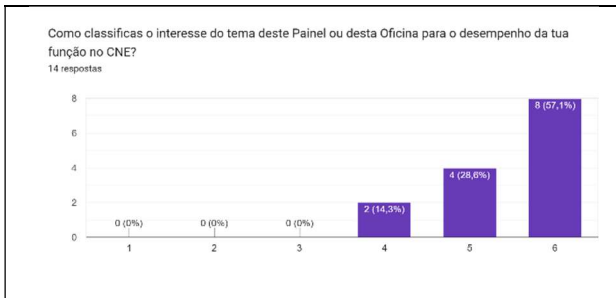


É um tema muito importante.  
A formadora estava bem prepararam e sabe muito disto.  
A partilha poderia ser maior se fossem mais os participantes.  
A indicação de ferramentas e manuais que ajudam á implementação deste tema é assertiva e positiva.

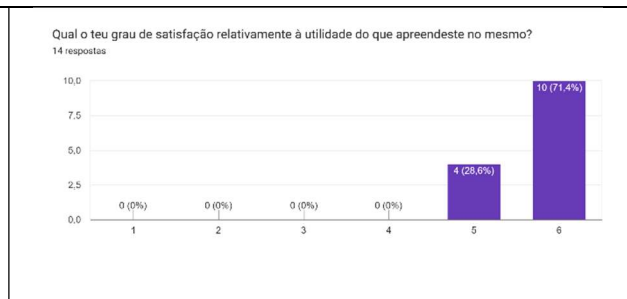
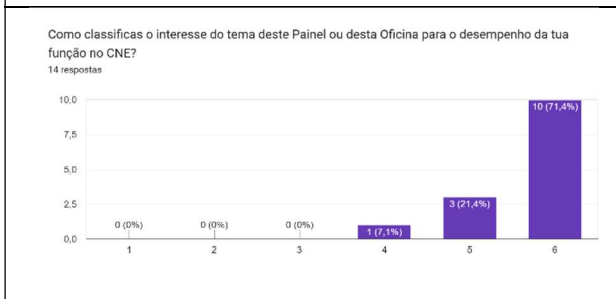


Muito obrigada!!!  
Procurei o tema pelo interesse e falta de oportunidade de frequentar alguma formação sobre o mesmo. As expectativas foram cumpridas. Tal como outros acho que precisávamos de mais um pouquinho de tempo.

**Oficina: OUVIR A BRISA... [2 RONDAS]**

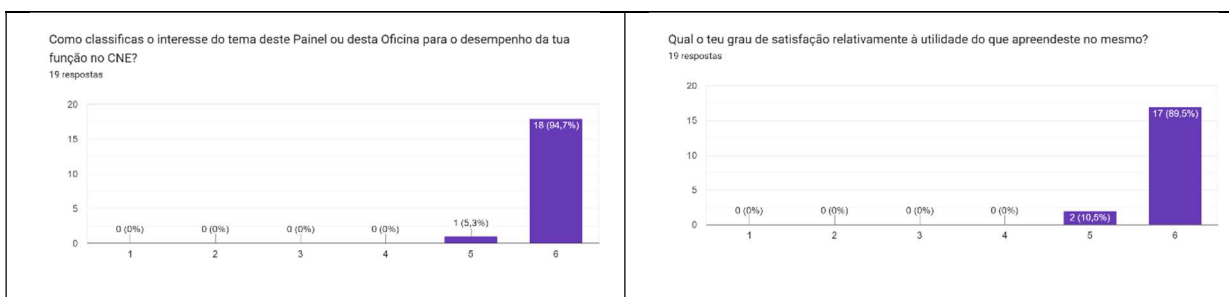


Uma abordagem excepcional que nos leva ao mundo da nossa vida ao nosso mais profundo. Identificação da brisa que nos chama para a verdadeira vocação. Atividade bastante interessante para fazer uma retrospectiva da vida. Tema interessante; técnica do desenho como uma boa ideia; a partilha do desenho ganharia se fosse feita 2 a 2 ou o moderador escolher 2 ou 3 e tentar adivinhar o significado. Muito bom. Mais positivos: oportunidade para partilhas individuais



Saber escutar o chamamento de Deus. Muito interessante leva nos ao pensamento profundo. A repetir. Muito interessante e inspirador. Positivo: O orador. A oficina foi uma conversa extremamente íntima e profunda com nós mesmos. A forma como o orador posicionou a sala e a postura aberta e sincera das suas intervenções criou uma maior proximidade com o tema. Foi uma surpresa, com alguma comédia no meio para descontrair entre temas que tratam a vida e o sentimento de cada um. Acho maravilhoso quando brincamos com a vocação, Jesus certamente brincou. O desenho foi uma componente muito interessante porque ajudou à reflexão, através da necessidade de representar em rabiscos o que queríamos transmitir sobre os momentos que nos marcaram. Rabiscar é rezar sobre esses momentos. A partilha e dinâmica entre os participantes contribuiu para o sucesso da oficina. A abertura e disponibilidade em partilhar as suas histórias de vocação foi muito rica. Pena o tempo apressar tudo isto! Bravo! Pela brisa que passou por aquela sala. Certamente era Ele.

**Oficina:** ONDE ESTÁ DEUS NA SELVA? [2 RONDAS]



Ter uma continuação.

Os exemplos das atividades e jogos dados enquadráveis com a história de Jesus foi muito oportuno. Foi muito elucidativo.

Só tenho pontos positivos a dar! Foi uma abordagem muito boa à prática da fé nos Lobitos. Vou passar o conhecimento à minha equipa de animação :).

O domínio da Mafalda nos temas e a capacidade de nos captar.

O facto de sermos divididos em grupo é ter sido atribuído a cada um, um capítulo da história, foi ótimo. Na partilha de ideias, sugestões e até na forma de olharmos a História da Selva com um outro olhar. Muito positivo os conteúdos. Negativo o tempo..... que deveríamos ter mais...

Gostei mesmo muito do tema. Acho que merecia mais tempo.

Muito importante o conhecimento e a forma empolgante e contaminadora do orador.

Sou apaixonada pela Primeira secção e, já, tinha encontrado muitos paralelismos mas hoje venho enriquecida, mas com sede de mais.

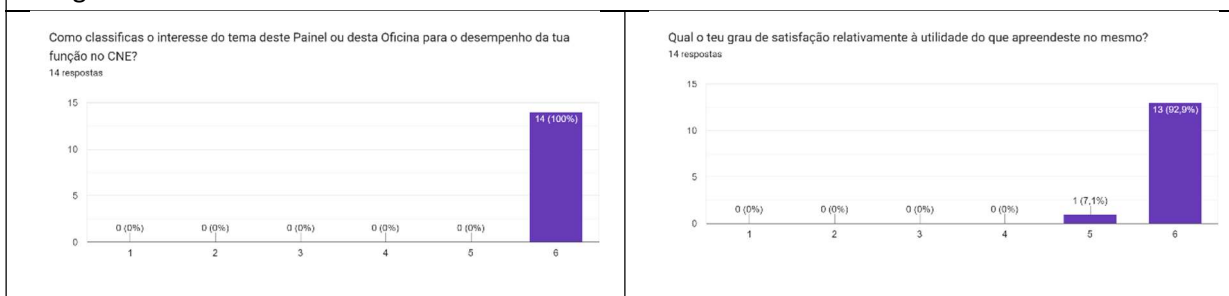
Atividade prática foi muito positivo.

Muiiiiito bom.

Excelente domínio da temática . Parabéns . Apenas como apontamento o tempo da formação - talvez adaptar a dinâmica para o tempo disponível.

Pouco tempo.

Obrigada!!!



Pouco tempo para muito conteúdo.

Muito elucidativo. Importante para a vida na alcateia.

Esclarecedor.

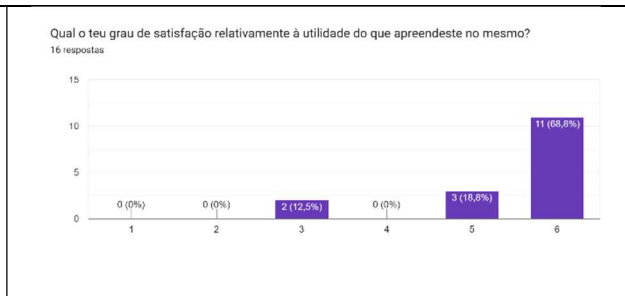
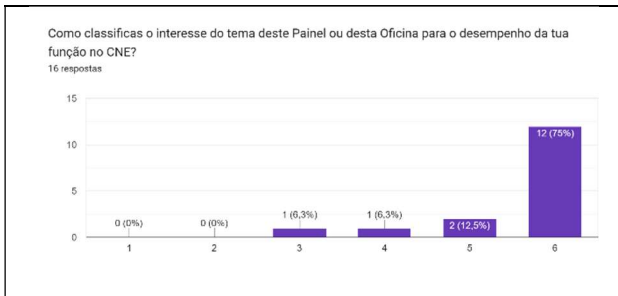
Impecável.

Muito enriquecedor.

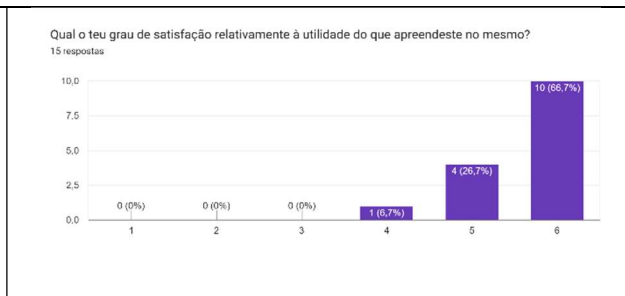
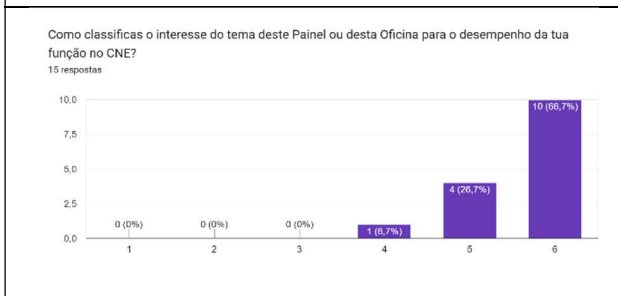
Gostei imenso!

Boas luzes para aplicar na explicação do livro da selva na nossa alcateia.

**Oficina: COMO EMPREENDER DEUS? [2 RONDAS]**

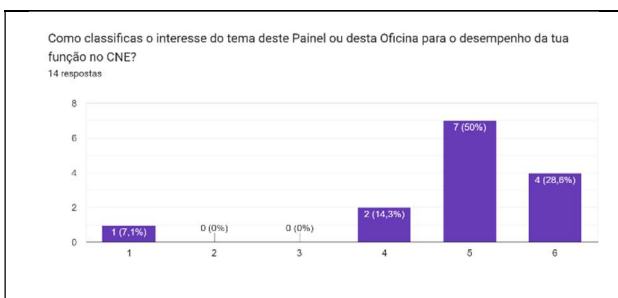


Bastante produtivo e motivador.  
Trabalho prático.  
Positivo: a partilha.  
Menos Positivo: a gestão do tempo.  
Interessante. Pena que chefes da terceira seção do meu agrupamento não tenham usufruído desta formação. Vou transmitir os conhecimentos adquiridos.  
Positivo partilharem propostas práticas para animação da fé em atividades.  
Gostaria de uma abordagem mais incisiva sobre o tema.  
Espera mais apresentação de recursos, de experiência.  
Positivos, mensagem clara e objetiva.  
Negativos, pouco tempo para a partilha.



Uma boa fonte de ideias para trazer para o agrupamento!  
Pouco tempo.

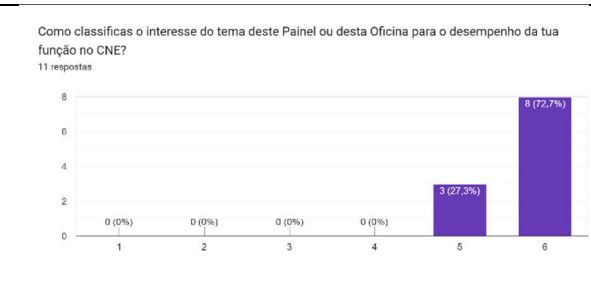
**Oficina: CANTAREI, CANTAREI [2 RONDAS]**



Muita explicação da missa e pouco pratico/útil.  
Mais exemplos de músicas para cada momento.  
Uma completa desinformação no que toca a história e cultura das artes (vertente musical litúrgica) e um estudo paupérrimo no que toca à liturgia e organização do canto litúrgico. Os participantes saem desinformados e com noções erradas.  
O apresentador não tinha competências técnicas suficientes para o workshop, não soube responder a algumas perguntas e respondeu erradamente a outras.

É um assunto que devia ser mais falado e por vezes julgamos já ser de conhecimento geral. Gostava de ter conhecido cânticos novos.

Estava à espera de viver música e não de ouvir sobre música.



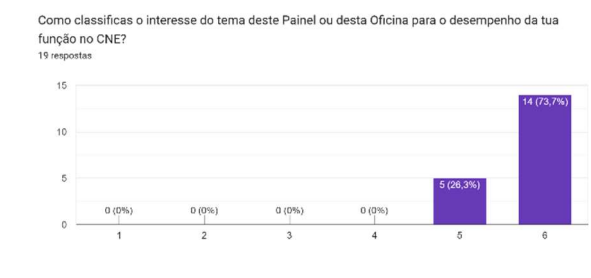
Não tenho quaisquer conhecimentos de leitura de pautas e foi mais difícil acompanhar.

Caminheiro com muitas capacidades.

Muitos motivador.

O nível de conhecimento do Bernardo , a sua simplicidade. Sugeria workshops aos coros dos agrupamentos com escuteiros como o Bernardo

#### Oficina: *ORA ESSA...* [2 RONDAS]



Excelente comunicação e bastante prático.

A experiência performativa foi maravilhosa.

Deram uma nova luz à forma como explicar as coisas aos elementos.

Espetacular.

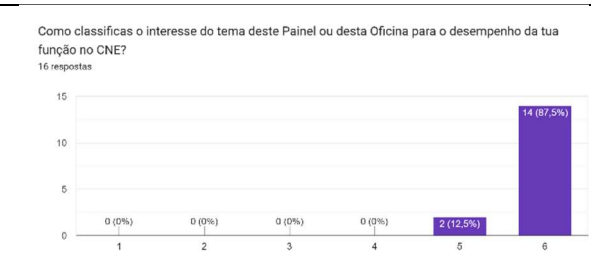
A relação de ambos os formadores connosco.

Experiência formativa muito interessante e com muita aplicação futura.

Muito bom.

*Atelier* muito prático e com excelentes ideias para colocar em prática no agrupamento/secção.

As dinâmicas e histórias foram muito interessantes e o padre conseguiu expor bastante bem todos os temas que foram falados.



A forma "leve" como tudo foi transmitido.

Dinâmicas super cativantes e interessantes. Formas simples de compreender assuntos complexos.

As dinâmicas partilhadas foram muito interessantes.

Passar informação com muita alegria. Muito bom.

Boa apresentação com dinâmicas práticas muito válidas e bem enquadradas.

Fazem uma boa parilha.

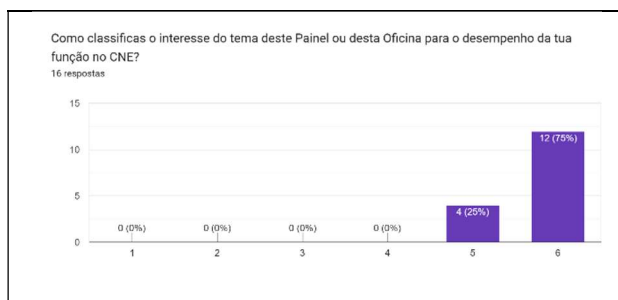
Criados por Deus e à sua imagem as nossas experiências nos modificam e as nossas escolhas se alteram, mas se confiarmos, acreditarmos e formos capazes de ver mais além estaremos sempre ligados a Deus e no caminho da proximidade. Obrigada.

A partilha foi muito boa e com muito sumo. A disposição da sala não ajudou.

Excelente dinâmica, mensagem bem passada

**Oficina:** ENCONTRAR DEUS NA NATUREZA

[2 RONDAS]



Orador / as partilhas.

Excelente diferente ponto de vista.

Fez-nos pensar e ver o mundo por outro prisma.

É para conhecer pessoas assim que vimos ao ADRO :).

Conteúdo pertinente apresentado de forma clara.

Fantástico.

Não ser na sala, formador muito jovem ,dinâmico ativo com linha de pensamento bem organizada.

A descoberta de algo que todos sabemos mas que na realidade muitas das vezes não tomamos consciência no dia a dia. A ânsia da procura de Deus na natureza quando na realidade ele está em nós porque nós somos a natureza.

Sair para o exterior, o não ficar fechado. Conversa fluída...sem tecnologia.

O formador foi excecional. Tem uma comunicação bela e recheada de pequenas maravilhas. Alegrou e tocou profundamente.

Discussão interessante e tema aplicável para replicar com Pioneiros / Caminheiros / Dirigentes.

Espetacular a forma como se trabalhou o tema, especialmente a ligação a São Francisco de Assis.

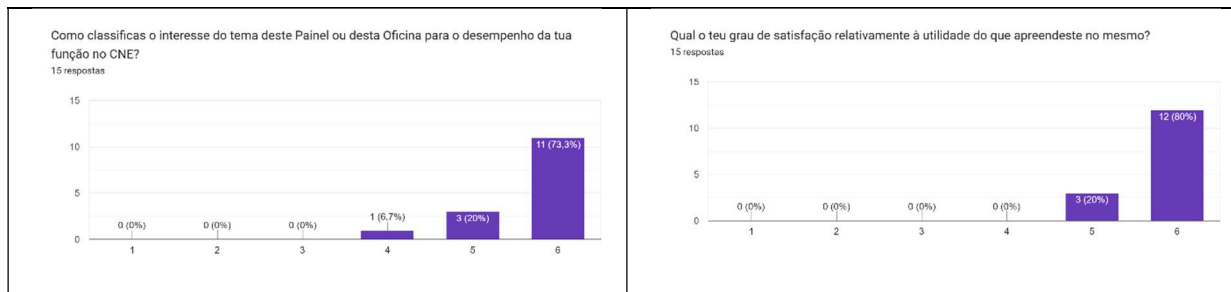
Espetacular !!!



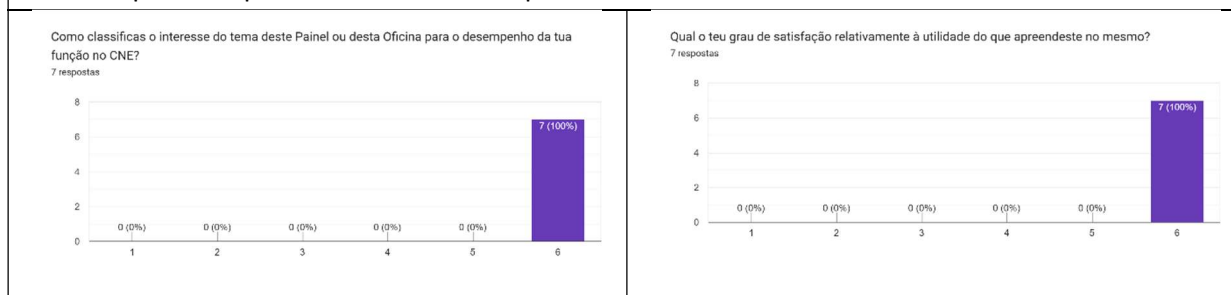
Podia haver continuidade de temas.

Extraordinária paixão a falar da natureza de Deus. Parabéns ao orador.  
A beleza da espontaneidade natural que nos faz voltar e redescobrir a humildade do ser.

**Oficina: MÃOS À OBRA!** [2 RONDAS]

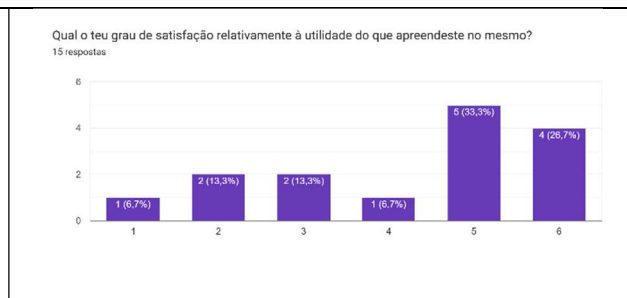


Atelier 5\*.  
Formadores 5\*.  
Camaradagem 5\*.  
Pena não haver mais tempo para trabalhar mais coisas mas é compreensível.  
Excelente.  
Foi muito bom passar da teoria à prática. Por vezes, levamos só a teoria para as nossas reuniões, e esquecemos de quanto é bom fazer as coisas por nós mesmos.  
Um oficina exclusiva de um dia.  
Muito bom para os dirigentes experienciarem a vivência dos escuteiros.  
O verdadeiro sentido de “aprender fazendo”.  
Muito pratico e com bastante e variado material.  
Mexer com elementos naturais da natureza enquanto são se explica a animação da fé, a simbologia e mística de uma seção, em paralelo com o desafio de manualidades, não é todos os dias.  
Muito importante por a mão na massa e aprender fazendo.

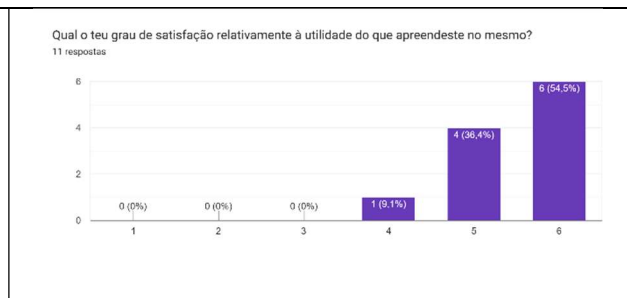
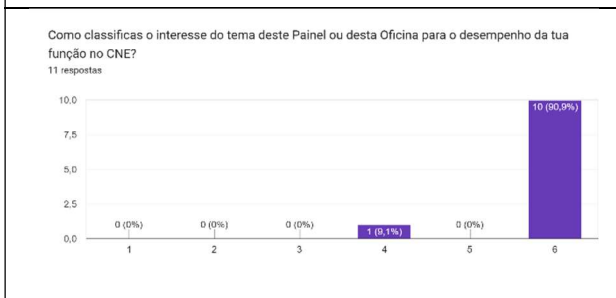


A perspectiva é espetacular.  
Senti que os formadores estavam muito dentro do tema! Foi espetacular e senti me muito capaz - super útil e aplicavel.  
Muito obrigada!!!

**Oficina: MATURIDADE CRISTÃ** [2 RONDAS]

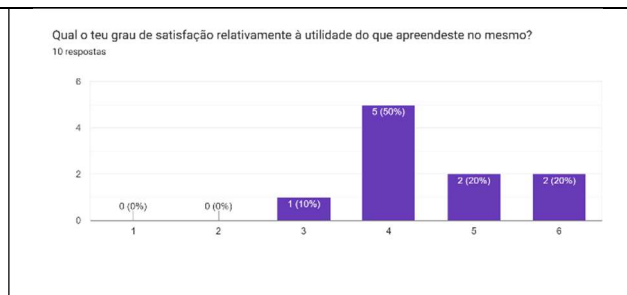


Mais positivo decididamente o conteúdo e menos a sessão pouco dinâmica.  
Faria sentido explicar/abordar melhor a importância da maturidade cristã na vida do dirigente e como é que se pode chegar a essa maturidade.



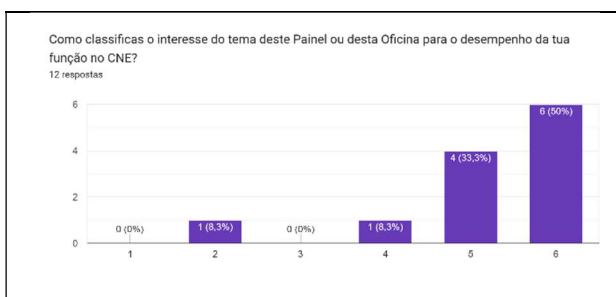
Excelentes meditações sobre textos do evangelho para compreender a maturidade cristã de cada um.  
A profundidade do orador.  
Menos bom, muito maçudo, um debitar de matéria.  
Sugestão fazer mais dinamizado para que não se torne um tema pesado e chato.  
A maturidade cristã nasce da constante busca de conhecimento.  
Procurava uma resposta concreta e foi-me dada o questionamento que precisava. Muito bom.  
Formação muito enriquecedora, que faz olhar para percursos de maturidade cristã a partir do Evangelho.  
Excelente ponto de partida para trabalho com e IV secções.  
O tema tinha uma dinâmica pesada e considerando o horário (depois do almoço) não foi tao interessante quando esperava.

**Oficina: PEDALAR COM O VIZINHO** [2 RONDAS]



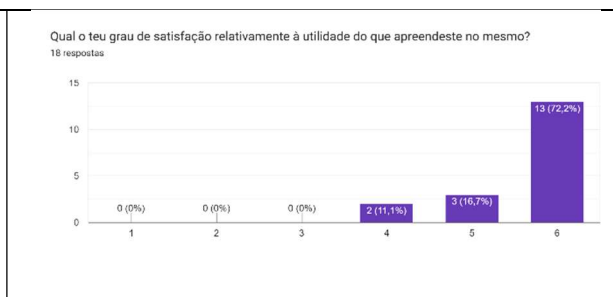
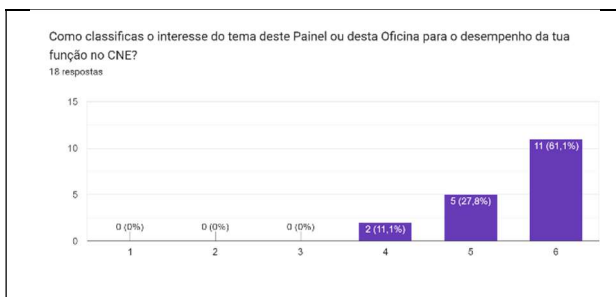
Apesar de interessante a exposição talvez tenha fugido um pouco ao mote que estava no programa.  
Teria também ganho mais se as duas iniciativas estivessem em funcionamento.  
Conhecer duas realidades.





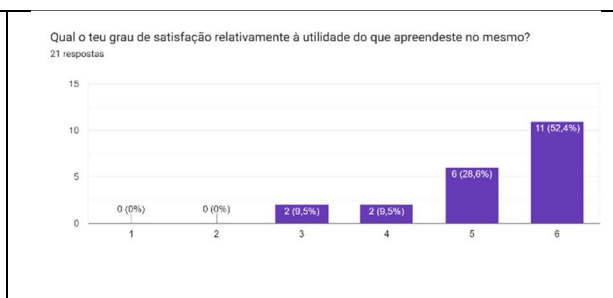
Para desenvolvimento do lema Serviço.  
Mais vídeos de cada instituição.  
Muito enriquecedor. Ajudar a ajudar.  
Boas iniciativas das quais poderemos tirar proveitos em nossas Paroquias.  
Projetos solidários interessantes.  
Ambas boas iniciativas de fazer voluntariado na comunidade!

**Oficina: AVEIRO CATÓLICA [A PARTICIPAÇÃO NESTA OFICINA OCUPOU DOIS TEMPOS]**



Visita interativa à cidade e obras religiosas.  
Visitas muito interessantes e úteis.  
Tudo bom.  
Bastante espiritual.  
Sendo um *raid* "histórico-religioso" penso que seria bom ter uma pessoa totalmente informada sobre a história dos sítios que visitamos. O Diácono foi um guia bom mas podia ser melhor aproveitado visto que chegamos uma hora mais cedo que o previsto.  
A ideia da oficina é excelente mas podia ter sido melhor aproveitada.  
Ideia excelente, devíamos de ter um guia para a visita que estivesse mais informado pois iríamos aproveitar mais a visita sendo que chegamos uma hora mais cedo.  
A presença do diácono foi boa pois conta um pouco da história que já viveu nos locais.

**Oficina: A AVENTURA DE DEUS [2 RONDAS]**



Pouco tempo.

Deveria ser mais tempo.

Ojogo é muito bom também porque podemos adapta-lo para outras secções.

Dinâmico.

Excelente exemplo.

positivo, mais dinâmico que do primeiro adro, o jogo.

Negativo devia ter revisto o tema.

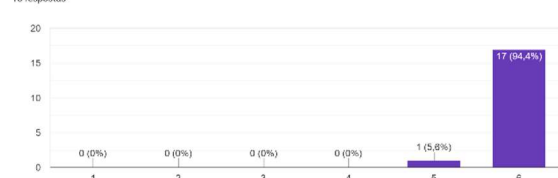
Positivo a realização do jogo.

Muito bom, dinâmico e atractivo e de fácil compreensão e colocação em prática.

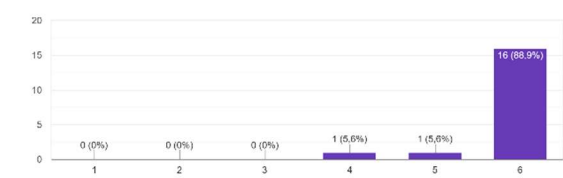
Foi uma oficina muito ativa e com interatividade entre chefes, embora já se apliquem muito dos conhecimentos foi ainda um complemento, enriquecedor.

Embora tenha dado bom rumo para atender as questões relacionadas com a igreja era interessante ter mais um ou outro exemplo prático.

Como classificas o interesse do tema deste Painel ou desta Oficina para o desempenho da tua função no CNE?  
18 respostas



Qual o teu grau de satisfação relativamente à utilidade do que aprendeste no mesmo?  
18 respostas



Formação excelente, com uma forte dimensão de aplicabilidade!

Muito bem construída e encadeada!

Muito motivador.

Boas dinâmicas e formas de aprendizagem, para poder incluir a catequese no Escutismo.

Oficina muito relevante e fornecimento de ferramentas para o nossa função como animadores da Fé na Unidade.

Gostei da dinâmica e abordagem como o *atelier* foi dado.

Aprendizagem e ferramentas para aplicar na catequese e na secção.

Muito bom. Capitalizando agrupamentos que fazem a catequese em conjunto e não existir por vezes um muro entre catequese e Escutismo.

O facto de termos começado com um jogo foi ótimo.

Uma sessão muito dinâmica, com a implementação do tema através do jogo. O orador muito disponível e com uma postura tranquila mas assertiva.

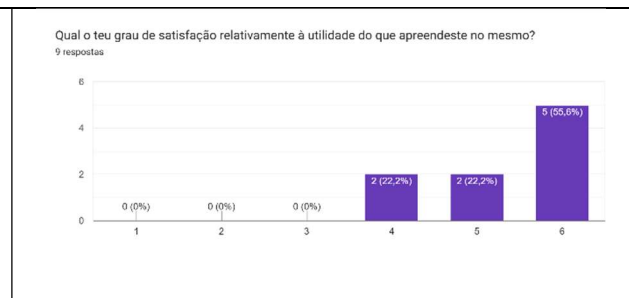
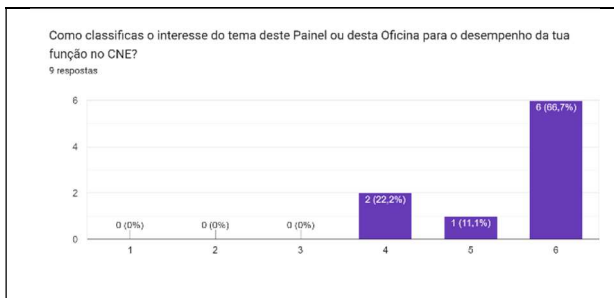
O grupo foi entusiasta e dinâmico, reflexo de uma Expedição real. O facto de muitos elementos já pertencerem à chefia da secção monopolizou a sessão.

O jogo muito bem aplicado, extremamente didático e notava-se o impenho na sua concretização. A mensagem principal foi passada com sucesso e de forma simples.

Penso que o foco ficou pendente entre a catequese e o Escutismo, e na dualidade entre as duas realidades, sem chegarmos a fechar a conclusão do trabalho conjunto na vez do confronto. Confesso que esperava uma abordagem mais direccionada aos objetivos da secção, uso da simbologia, exemplos de dinâmicas e uma maior partilha entre todos.

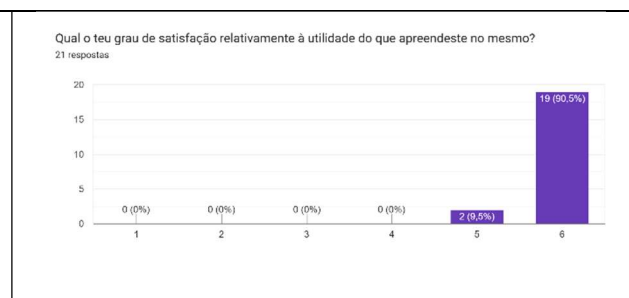
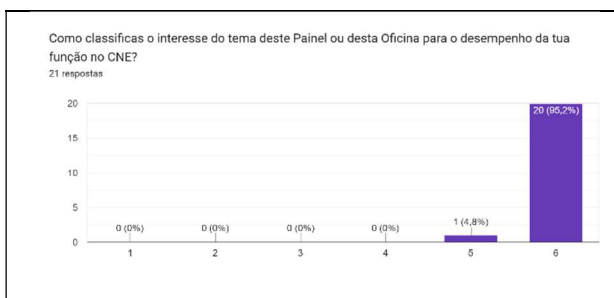
Bravo a quem a pensou e concretizou!

**Oficina:** FÁTIMA



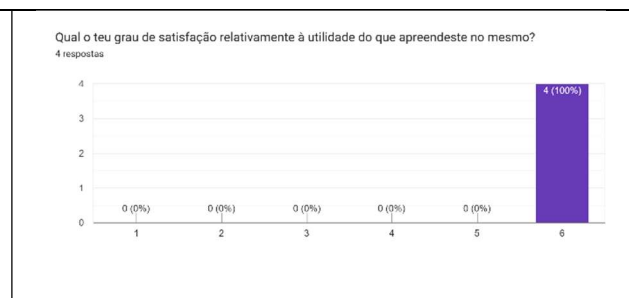
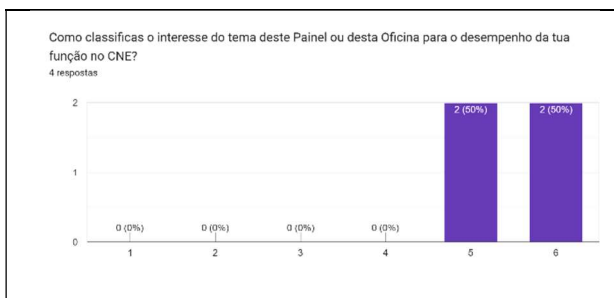
Adoro o tema 5\*.  
Moderador 5\*.  
Adorei. Sugestão ver Fátima como modelo de coragem

**Oficina: UM FIM COMUM**



Bom orador.  
Muito rica.  
Muito bom, útil porém merecia um pouco mais de debate de ideias.

**Oficina: QUERO SER DE CRISTO**



Correu muito bem! Uma abordagem muito útil e criativa. Foi pena ter poucos participantes.  
Muito dinâmico e com uma perspetiva diferente de preparação para o sacramento da confirmação.  
Novas perspetivas do Evangelho.  
Lembrar, que às vezes, há outras formas de procurar recursos para passar a palavra de Deus é muito importante na nossa missão.  
Criar momentos como esta oficina ajudou a trocar as nossas experiências e trocas de informações que nos ajudarão a planear as sessões com os nossos jovens, e a falar com os nossos amigos que chegam até nós com as questões que têm para com Cristo.

**Oficina: CAMINHAR COM DEUS** [2 RONDAS]



Formador 5\*.

Dinâmicas 5\*.

Bastante interessante, devia de ser uma formação obrigatória!!!

Excelente, ficou a faltar ouvir o caminheiro que participou no Explorer Belt.



Quero voltar para o ano.

Foi uma oficina que me deixou de coração cheio.

Conteúdo apresentado de modo atrativo. Permitiu interação. Muito válida.

Excelente orador.

Otimo formador. Técnicas usadas que nos cativam e nos dão ferramentas a levar para casa.

Dinâmica excelente, o tempo excedido valeu muito a pena, as pessoas e a união e a partilha que senti foi sem dúvida especial.

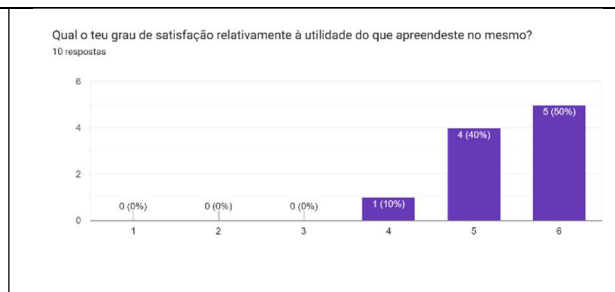
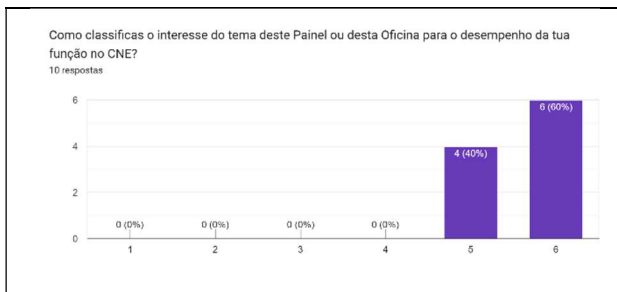
A serenidade do orador.

Positivo, dinâmica.

Negativo, pouco tempo.

Excelente.

### Oficina: ESCUTAR FÁTIMA



Faltou uma dinâmica.

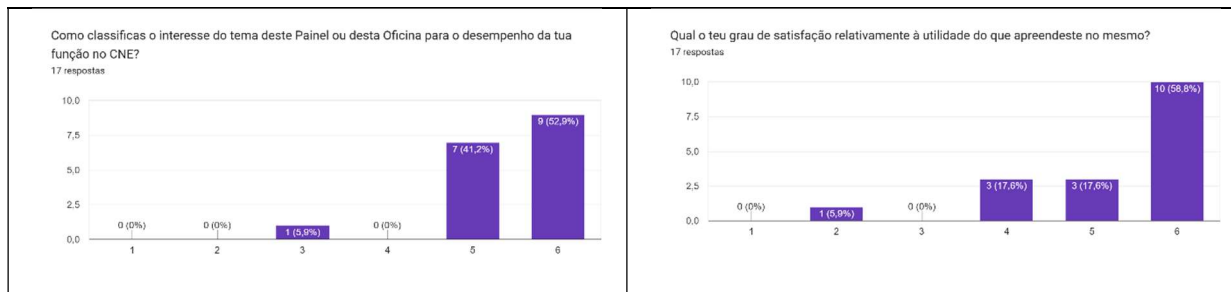
Mais uma oportunidade para o Serviço e para actividades.

Muito útil.

Muito útil a esclarecer e muito prática.

Poderia ser passada alguma navegação no site do projeto ao tempo que se falava sobre as várias opções. Gostei muito da apresentação enquanto o fósforo ardia.

**Oficina:** PEREGRINAR



Penso que poderia ter sido dado mais tempo para a troca e partilha de diferentes experiências.

Partilha de experiências

Muito motivador

Experiência formativa muito interessante

Estava à espera de dicas de como peregrinar e como preparar uma peregrinação. Mas foi aprofundado o sentido do porquê de peregrinar, que também é fundamental.

Para ser perfeito, faltou a partilha de experiências.

Muito bem dinamizada com diferentes momentos muito bem conseguidos.

Uma oficina muito interessante e que prometia ser um tema a desenvolver de forma prática e direcionada.

Senti que foi um decrescente, no sentido em que esperei sempre algo mais mas nunca chegou. Foi como caminhar, caminhar e ver ao fundo uma bela paisagem, mas nunca chegar lá.

O orador muito carinhoso, atento aos participantes e às suas opiniões e intervenções.

Gostei particularmente da dinâmica exterior, mas pensei que se poderia desenvolver em algo mais concreto.

Sobre o tema peregrinar, e esta desconstrução do conceito de peregrinação, foi muito interessante. O orador ofereceu ideias chave muito ricas para delinear uma possível peregrinação, sobretudo sobre a história escondida na palavra.

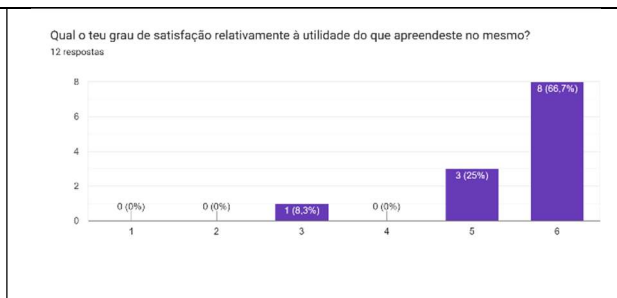
O texto de apoio era magnífico. Irei certamente reler noutra contexto.

A dinâmica final da mochila achei muito banal e não acrescentou mais conhecimento ou experiência.

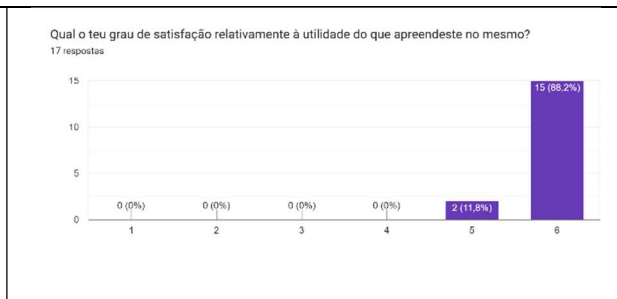
De forma geral, o tema foi abordado com clareza e direcionado para o objetivo principal: o que é isto de peregrinar?

Bravo pela sabedoria e pela partilha de experiências!

**Oficina:** TAIZÉ [2 RONDAS]

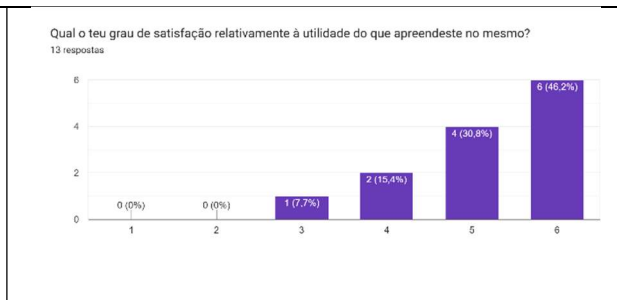


Muito pouco tempo passado na oração em si  
Entrar no meu eu interior com ligação direta a Deus. Gostaria que tivesse menos explicação para podermos praticar mais de uma forma mais intensa.  
Foi dada de uma maneira muito positiva, penso que cativou aqueles que não conheciam Taizé!  
Precisavamos de mais tempo de Oração.  
A forma como foi exposto é transmitido esta oficina foi um ponto muito positivo. A partilha da experiência do orador e a sua paixão por Taizé foi fulcral.



A paz sentida no espaço.  
Tudo explicado de uma forma simples e perceptível.  
Fiquei com a ideia clara de como realizar uma oração de Taizé e de como funciona a comunidade.

**Oficina: ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO?**



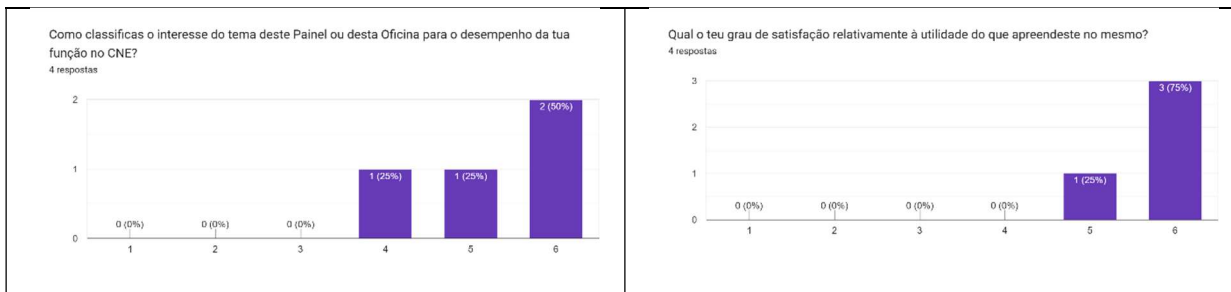
Interessante.  
Esteve bem mas penso que fez falta algum exercício mais (dinâmica) durante a formação.  
Mais informações sobre como lidar com situações concretas de pessoas com NEE. Alertas. Cuidados para fazer a abordagem junto das famílias.  
Talvez inserir mais uma dinâmica que nos faça mover. São muitas horas seguidas sentados.  
Como positivo o espaço de partilha e debate.

**Oficina: PROCURA-SE...** [2 RONDAS] [OFICINA CANCELADA POR INDISPONIBILIDADE DO ORADOR]

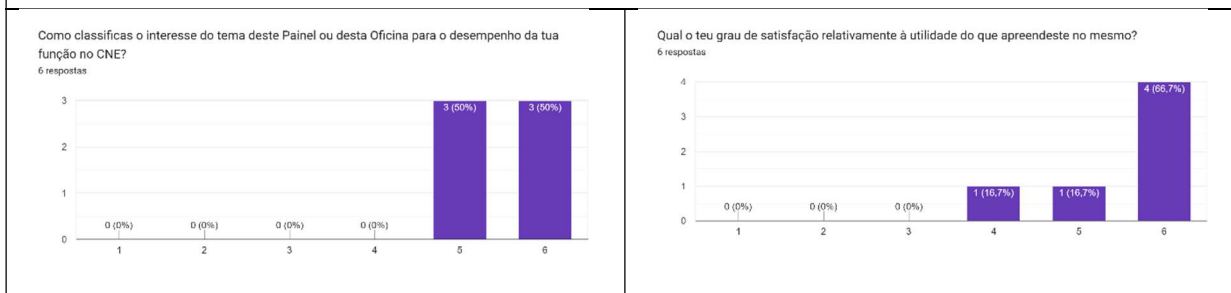
---	---
---	

---	---
---	

**Oficina: JUNTOS COMO IRMÃOS [2 RONDAS]**

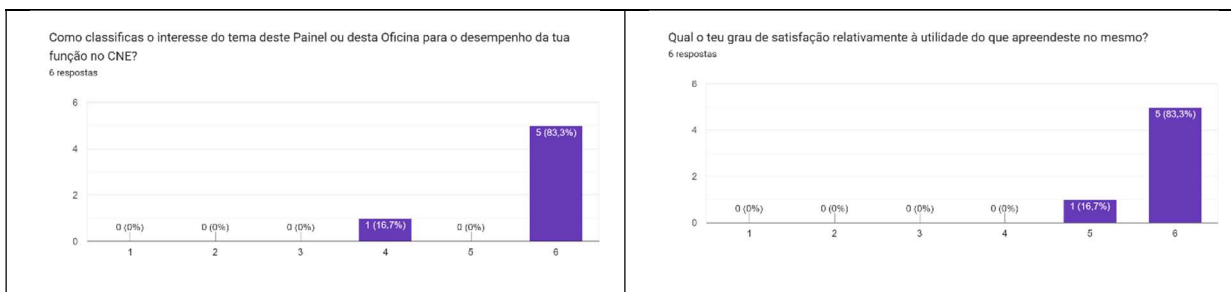


Pouco tempo.  
Excelente oradora, boa oficina. Aprender para ser melhor.  
Parte negativa pouca adesão para um tema tão importante, um tema que papa Francisco abriu a todos.  
Mais informação do tema na altura da escolha das oficinas.



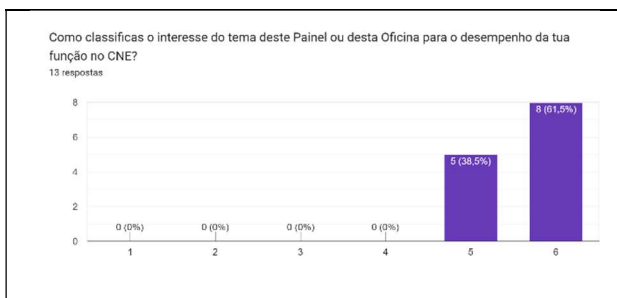
Uma abordagem interessante da sinodalidade aplicada no CNE. Questões pertinentes.  
Clareza da exposição.  
Exercício de Sinodalidade pertinente e oportuno em momento que o CNE vive, também enquanto parte da Igreja.  
Sai desta oficina que a sinodalidade está presente em quase todos os parâmetros da nossa vida escutista.

**Oficina: A ECONOMIA DE FRANCISCO**



---
-----

**Oficina: CELEBRAR A PALAVRA [2 RONDAS]**



Ficar com mais ferramentas para dar melhor resposta as necessidades nas atividades.

Muito positivo.

Simplicidade e clareza.

Era preciso mais tempo.

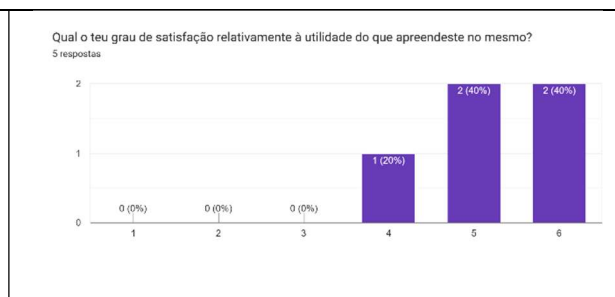
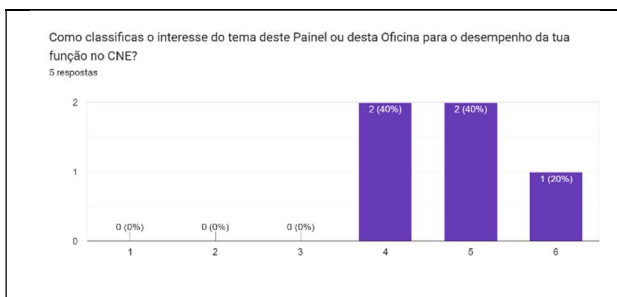
Continuar como está.



Nome útil.

Excelente.

### Oficina: CAVALETE



---

### Oficina: JUST DO IT



O jogo e os autocolantes foram ideias muito boas.

Top.

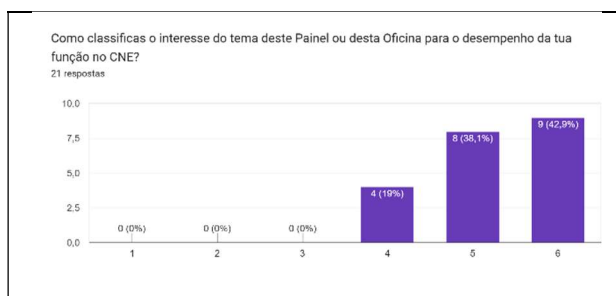
Espetacular. A brincar e de forma divertida podemos falar de coisas muito sérias.



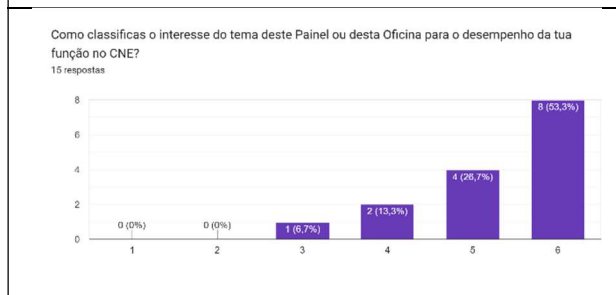
Adorámos o jogo.  
 Pouco tempo.  
 Partilha de ferramentas bastante úteis para a função de dirigente.  
 Extremamente positivo a dinâmica utilizada e as partilhas que foram surgindo. Ficamos a aguardar o envio dos materiais 😊.  
 Dinâmica de jogo muito boa, bons momentos de partilha . Pena não haver mais tempo.  
 6 estrelas !!!  
 Muito bom, pena não haver mais tempo.

**Oficina: HÁ PRESSA NO AR**

[2 RONDAS]

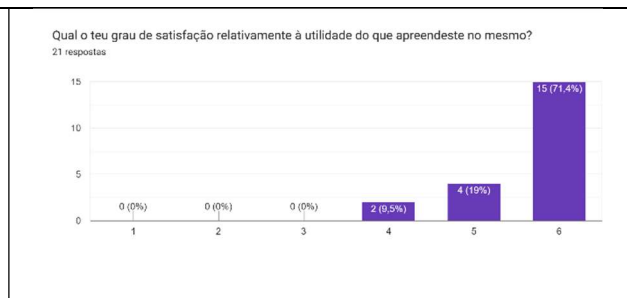


Achei que esta formação seria mais para esclarecer quanto à participação dos agrupamentos nas JMJ e a sua preparação antes das jornadas. O facto de muitos agrupamentos estarem mais adiantados que outros causou alguma frustração nos restantes e não permitiu que algumas dúvidas fossem retiradas. Ausencia da oradora principal.  
 Gostei muito, fiquei com a noção clara do que se irá passar nas JMJ 2023.  
 Excelente, muita informação necessária.



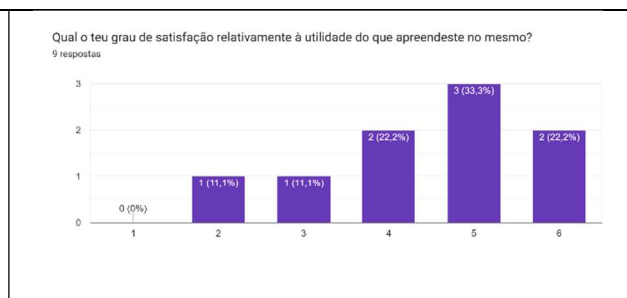
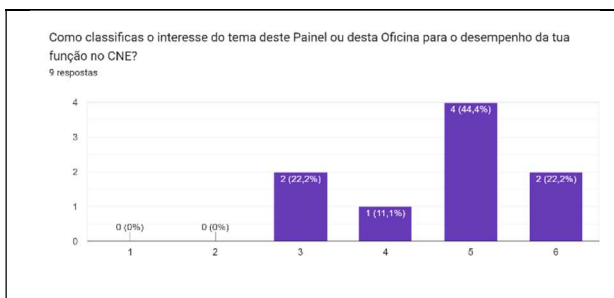
A oficina foi interessante e a moderadora esteve muito bem. Mas faltaram infos que urgem!  
 Mais vídeos e mais testemunhos.  
 Falta de informação a nível nacional sobre as JMJ, ainda há muitas incertezas e poucas certezas.  
 Muitas dúvidas e muito ainda por resolver e há pressa no ar.  
 Apesar do esforço da responsável desta UF, apercebi que não está a ser possível obter mais informação quer do CNE, quer dos diversos Comités instituídos.

**Oficina: ENTRELINHAS**



Acho que se perdeu ainda algum tempo a falar sobre coisas demasiados gerais.  
Devia haver mais tempo.  
A profundidade do tema exige mais reflexões destas. Muito bom.  
O tema é muito importante e se considerarmos que não existe efetivamente uma influência grande dos assistentes nas tomadas de decisão, então estamos a enganar-mo-nos.  
São necessários mais espaços como este.  
Um tema muito importante para o desenvolvimento do CNE e como podemos melhorar a sociedade.  
Este projeto é muito interessante e penso que tem o rumo certo para ajudar a “lidar” com a sexualidade de cada um.

**Oficina: PALAVRA EM AÇÃO**

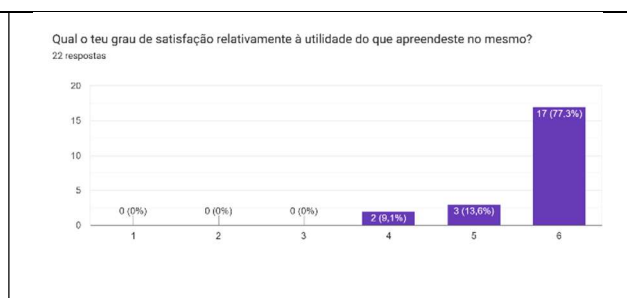
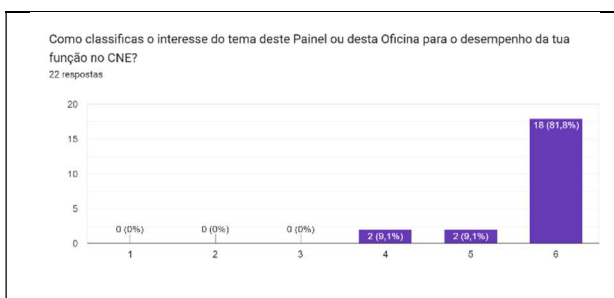


Muito Bom...  
Interessante.  
Conversa interessante com partilha.  
A abordagem ao tema não foi muito desenvolvida pelo orador.

**Oficina: CICE** [OFICINA CANCELADA POR INEXISTÊNCIA DE QUORUM]

---	---
---	

**Oficina: TUDO GIRA À TUA VOLTA**



Interpretação da liturgia de uma forma incrível. Adorei.

Desafiante.

O sentido de humor e o a vontade com o tema.

Das melhores formações de todo o fim de semana. Uma conversa muito acessível, um esclarecimento muito prático da liturgia e uma excelente forma de acabar um fim de semana de formação.

Gastei muito da abordagem à temática e da dinâmica da exposição. Muito bom!

excelente exposição / animação para o tema.

Muito motivador.

Fantástico!

Muito positivo, deveria ser melhor 'publicitado' em termos de conteúdos.

Um orador extremamente inteligente na abordagem e na captação da atenção dos participantes.

Um tema que merecia sempre maior profundidade e tempo de reflexão, mas que não tem uma solução óbvia e concreta. É a fé que nos ensina a escutar a liturgia.

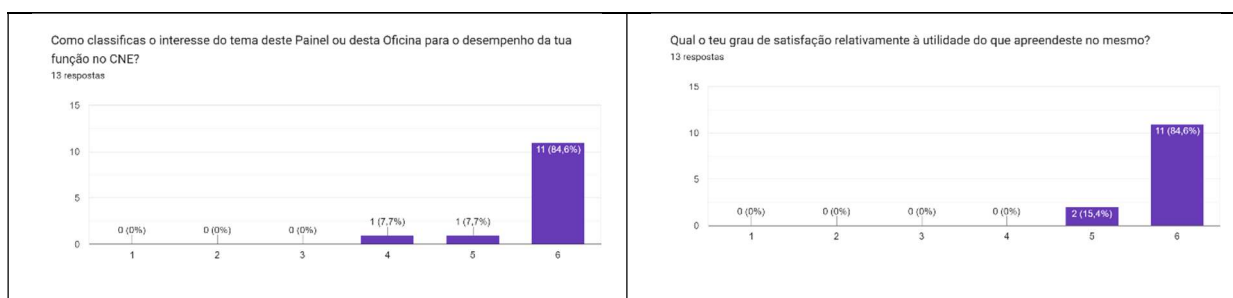
Novos conhecimentos e novos olhares sobre a palavra e sobre o seu significado verdadeiro.

Uma ótima forma de encerrar as oficinas da atividade.

Boa disposição e encanto por parte do grupo!

Bravo! Fiquei fã do padre fixe!

#### Oficina: *NÃO SOMOS ILHAS*

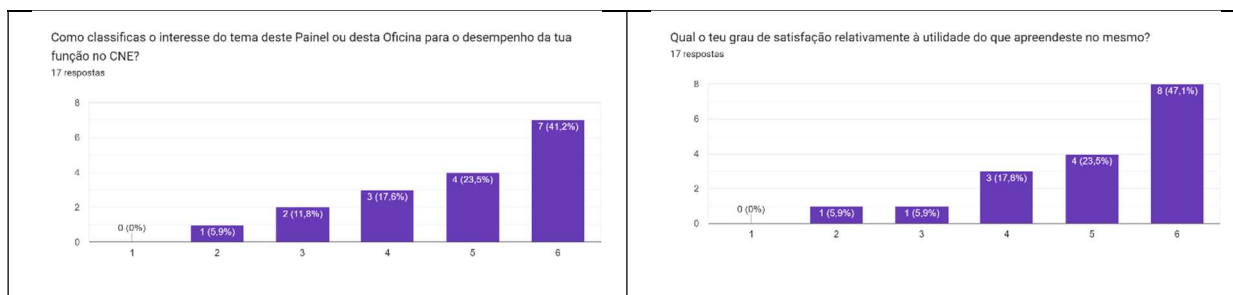


Ideias novas e diferentes de envolver a comunidade e associações da paróquia naquilo que é o Escutismo.

Muito boas propostas para a melhoria da vivência com a comunidade e dentro do próprio agrupamento.

Excelente oficina, sem verdades absolutas mas encontramos respostas na discussão. Penso que o tempo foi um pouco mal gerido e tinha então potencial para ser melhor aproveitado.

#### Oficina: *É MAIS O QUE NOS UNE*

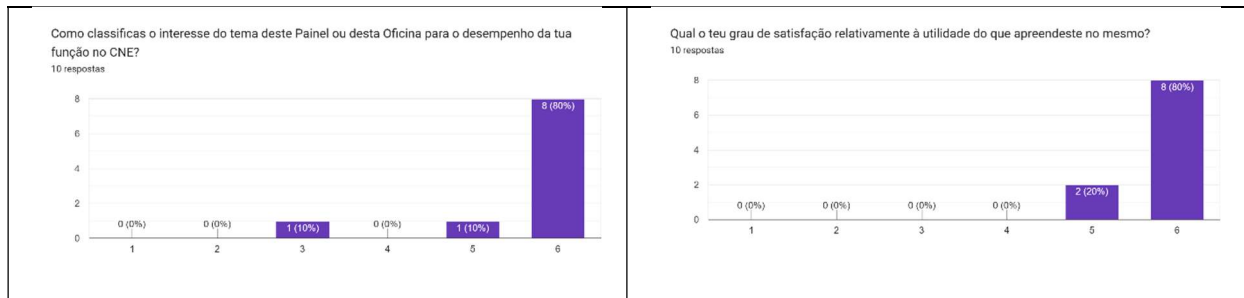


Tema abrangente e o tempo fez-se pouco.

Muito interessante.

Positivo, conhecer outra cultura.  
 Negativo, pouca interação.  
 Foi uma bela surpresa.  
 Foi uma boa partilha mas não respondeu ao que esperava.  
 Foi surpreendente e abriu muitos horizontes.

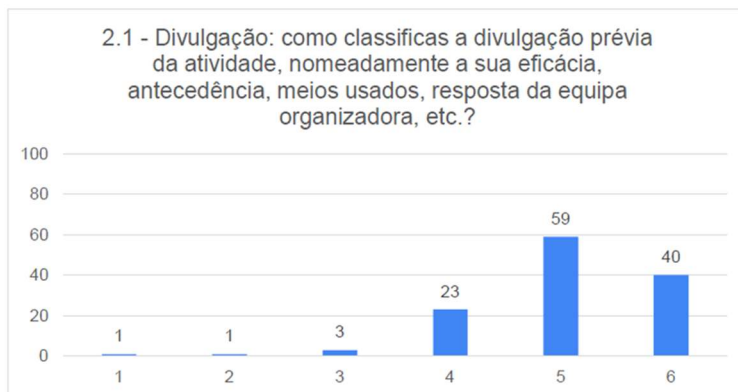
**Oficina: FILHOS DO MESMO DEUS**



Excelente momento de partilha.  
 Soube a pouco.  
 O CNE e a Igreja ainda está a muito para que estas pessoas se sintam integradas. Deve ser um tema obrigatório de reflexão.

**AVALIAÇÃO GERAL [APÓS O EVENTO]**

**Divulgação**

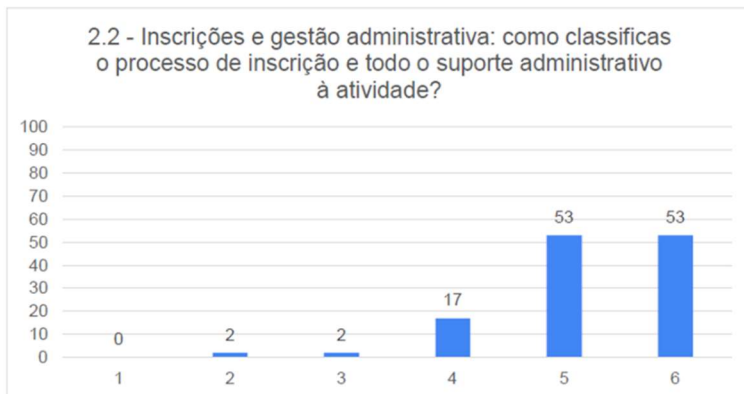


Respostas: 127 | Média: 5,0

- Acho que chegou todos pelos vários meios de comunicação utilizados.
- Divulgação explícita e apelativa.
- Adequado.
- Muito boa e bem estruturada.
- Nada a apontar. toda a informação necessária foi passada previamente.
- A divulgação do Adro inicialmente para fevereiro de 2021 foi excelente, mas a de 2022 não foi tão boa, tudo muito atabalhado.
- Como sempre podia ser mais divulgado, mas foi positivo.
- Vi bastante atempadamente e consegui inscrever-me com muita antecedência contrariamente ao que aconteceu na primeira edição.

- Eu só tive divulgação através do Facebook, deveria ser por mais meios.
- O Adro foi muito profundo e produtivo espiritualmente.
- Divulgar com mais antecedência.
- Ampla divulgação.
- A divulgação foi feita atempadamente e pelos meios necessários.
- Bem divulgado, quer por *email* quer nas redes sociais.
- Só vi divulgação via Instagram e achei um pouco aquém.
- Nada a registrar em virtude da data.
- Foi bem divulgada e com antecedência.
- Divulgação acessível e efetuado por vários meios e entidades.
- A divulgação foi boa a data é que não foi a melhor.
- Acho que poderia ter sido mais divulgada nas redes sociais
- Está no que é normal.
- Foi amplamente divulgado.
- A divulgação melhorou depois da remarcação para setembro, inicialmente a divulgação foi bastante limitada.
- Divulgação razoavelmente boa e acessível.
- A divulgação deste segundo agendamento, tornou-se no tempo, mercê do agendamento alternativo, algo tardia. No entanto a forma como teve lugar especialmente com os momentos de desenho / caricatura dos Patronos e outros motivos, foi algo que manteve o tema de pavio aceso, sem parecer uma divulgação demasiado insistente. Por razões próprias deste agendamento alternativo, a divulgação dos palestrantes antecipadamente, surtiu efeito. O que acho que deve ser repetido.
- A divulgação foi bem programada, no entanto reflexo do *feedback* no meu agrupamento as pessoas não 'entenderam' o alcance da formação e da diferença entre esta e outros momentos da formação dita convencional.
- Podiam ter usado mais as redes do Escutismo.
- Atempada e sem ser muito repetitiva, sem "maçar".
- Excelente.
- Por *email* seria mais eficaz.
- N/A.
- Apenas na semana antes do Adro soube informações concretas de local e atividade.
- Eu fui convidado a participar, não tive qualquer conhecimento do evento na altura.
- Soube através de amigos que já estavam inscritos. Deveriam comunicar também aos chefes de agrupamento/ de clã.
- Nada a referir.
- Foi de forma atempada.
- Boa divulgação. Poderia ainda existir mais divulgação direta nas redes sociais atualmente muito utilizadas pelos jovens caminheiros.

### Inscrições e Gestão Administrativa

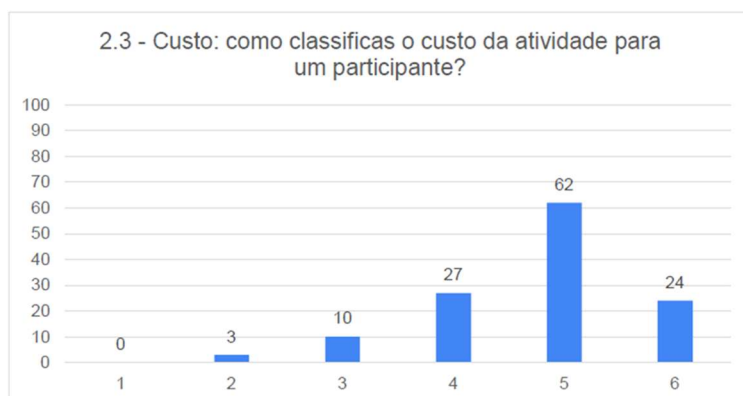


Respostas: 127 | Média: 5,2

- Decorreu na normalidade e foi tudo muito organizado.
- Excelente.
- Boa.
- A comunicação de todas as minhas dúvidas foram bem resolvidas por *email*.
- Bastante desorganizado. Participantes que se inscreveram para dormir na noite anterior receberam indicações vagas e erradas, fazendo notar a falta de preparação.
- Foi tudo muito em cima do joelho para receber as informações das oficinas e horário das atividades.
- Nada apontar, muito bom.
- Como houve um tempo da inscrição e o cancelamento a informação foi dispersa.
- Ótima organização, acolhimentos e *ateliers*.
- Facilidade de efetuar a inscrição.
- Foram muito prestáveis a tirar as dúvidas que surgiram devido à mudança de data.
- Correu tudo bem. Os envios dos emails, forma como podíamos inscrever foi prática e funcional.
- Bom.
- Resposta rápida e todos os pedidos.
- Algo confuso.
- Simples, mas muito eficiente.
- Foi muito positivo a inscrição ser separada do SIIE.
- Boa organização, no global.
- De novo a vicissitude do agendamento alternativo: as inscrições têm de fechar numa data prevista / divulgada e ponto final!
- Informações sobre alojamento e hipótese de antecipar uma noite na chegada foram muito tardias. Quem se deslocou de longe na noite anterior já tinha soluções quando foi divulgada a hipótese de pernoitar.
- A divulgação foi bem programada, no entanto reflexo do *feedback* no meu agrupamento parece-me que as pessoas não 'entenderam' o alcance da formação e da diferença entre esta e outros momentos da formação dita convencional.
- A gestão deixou um pouco a desejar na organização da noite de sexta para sábado.
- Inovador e eficiente.
- Muito bom.

- O primeiro sítio onde me inscrevi estava incorreto e como não obtive resposta procurei novamente e acabei por preencher o correto, mas já fora de prazo. Portanto estava algo incorreto no processo.
- N/A.

## Custo

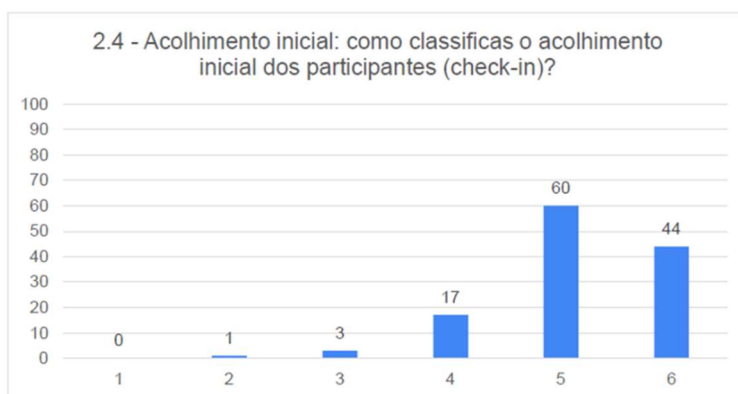


Respostas: 126 | Média 4,7

- O custo da atividade foi um pouco acima do que esperaria, especialmente o pacote de alimentação.
- Adequado ao serviço apresentado.
- Custo médio.
- Para quem vai de longe é puxado.
- Preço justo.
- Custo elevado para quem vem de longe.
- Nota mais negativa pelo preço da alimentação.
- Para o conteúdo educativo presente, e face à alimentação e local de pernoita, penso que a atividade foi um pouco mais cara do que deveria ser.
- Paguei um quarto para dormir junto de uma colega de agrupamento, inclusivamente pediram-me o nome. Chegando a atividade colocaram uma outra pessoa desconhecida a dormir num quarto pequeno num divã que mais valia ter levado o colchão de ar para poder dormir, acreditem dormia melhor que na esponja.
- O custo da atividade foi escolhido e pago para inverno e como se realizou no verão. Podiam dar opção de alterar. Porque houve pessoas não tiveram alojamento nas instalações e foram para estabelecimento exteriores com camaratas livres nas senhoras.
- Custo razoável.
- O custo parece refletir a logística do Adro.
- O custo foi acessível. Contudo quem estava mais longe do local da atividade teve mais despesas com o transporte.
- Justo.
- Custo barato, em função do benefício.
- Considero valores aceitáveis para a boa logística apresentada.
- Um pouco elevado para o tipo de alimentação.
- Devia-se ter em atenção a que desloca de mais longe.

- A alimentação poderia ter sido mais barata.
- Para caminheiros torna-se uma atividade um pouco dispendiosa, nomeadamente no que toca às refeições.
- Custo não muito caro, atendendo ao acolhimento, oficinas, lanches...
- O custo de participação nesta atividade não pode, quanto a mim, ser colocado em causa. Quanto a custos colaterais (alojamento, alimentação, transporte), são pormenores a aprimorar q.b.; por exemplo: a proximidade do comboio, foi importante!
- Achei adequado, tendo em conta a oferta de formação e toda a logística (alimentação, espaço, dinâmicas...) que contribuiu para o bom ambiente do fim-de-semana.
- Existem custos que não nos são visíveis, como é obvio, mas entre refeições e materiais que nos foram oferecidos ou usados no decorrer da atividade, o valor pareceu-me um pouco excessivo.
- Bastante aceitável.
- Adequado.
- N/A.

### Acolhimento Inicial



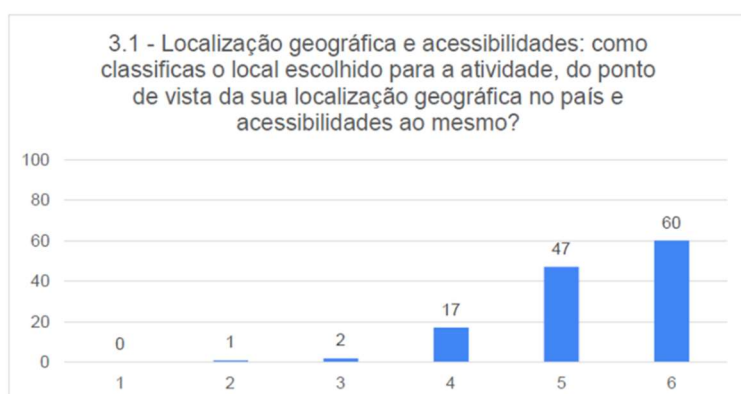
Respostas: 125 | Média: 5,1

- Diferente.
- Excelente.
- Foi bom.
- muito agradável.
- Um pouco desorganizado, mas nada de especial a apontar.
- Quem foi na sexta à noite, estivemos muito tempo à espera que nos recebessem e orientassem.
- Foi bom. Como o acesso para as camaratas dava-se muitas vezes tiveram o cuidado de nos acompanhar.
- Muito bom. Super simpáticos e dedicados a causa.
- Bom acolhimento.
- O acolhimento foi bom.
- Rápidos e simpáticos.
- Nada a considerar.
- Tranquilo.
- Rápido e bem organizado.
- Cheguei tarde, não participei.
- Diferente, engraçado, com sentido.
- Não obtive informação de onde deixar as "mãos", acabando por não as colocar no painel.



- Um ótimo acolhimento. "Principalmente a parte doce".
- Não obstante o momento administrativo realizado ter sido eficaz, na verdade faltou à equipa o apoio de voluntários locais (como previsto), para conduzir e levar os participantes aos diversos locais, a saber: dormitórios, pavilhão, quartos.
- Foi interessante e eficaz, mas pouco 'interativo' e integrador enquanto acolhimento.
- Uma surpresa, um enigma, porque estão a fotografar os nossos pés?
- Original; muito bom.
- N/A.
- Tendo pago pernoita na sexta, questionei sobre horários para chegada pois vinha de transportes. Apenas me disseram que informasse.
- À chegada, havia muito irmão escuteiro a trabalhar, a ajudar para que tudo arrancasse no dia seguinte da melhor maneira, eu próprio ajudei, mas não senti qualquer receção. Questionei com quem me cruzava, mas apenas me diziam que a pessoa responsável pelos dormitórios ainda não estava. Entretanto, quem acampasse era encaminhado e poderia montar tenda e descansar caso desejasse. Só depois das 0h é que me foi indicado as camaratas, a mim e outros.
- Nada a referir.
- O *check-in* estava bastante completo com um miminho muito bom.

### Localização Geográfica e Acessibilidades

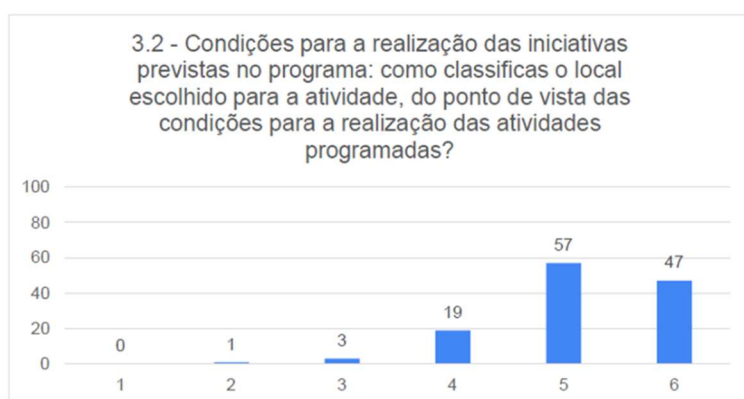


Respostas: 127 | Média: 5,3

- Bons acessos.
- Excelente.
- Podia ser mais central.
- Cidade linda e bem escolhida e com bons acessos.
- Acho que foi boa, mas quanto mais centro do país melhor.
- Excelente local.
- Eram boas.
- Bem instaladas só um pouquinho longe as refeições, no entanto foi sempre agradável passar no *campus* e atravessar a ponte.
- Bons acessos quer por comboio ou automóvel.
- Excelente. Apesar de ser um pouco distante do meu local de residência, as acessibilidades são muito boas.
- A localização foi muito boa, dadas as acessibilidades.

- Para os participantes que vivem mais a Norte do País como o meu caso, considero boa a localização. Outros terão feito mais *Kms*. Mas não se torna fácil atender de igual a todos. Acessibilidade e estacionamento ótimos.
- Não podia ser melhor para mim, sou da terra.
- Conforme já referido e sem que tenha sido pensado por essa valência, na verdade a proximidade do comboio e a possibilidade de um caminho de tão só 10 minutos a pé, foi importante, sobretudo para quem foi sozinho ou não beneficiou de viagem em grupo.
- Foi uma proposta interessante central, com boas acessibilidades, e dando possibilidade de aproveitar o 'antes e depois' da formação para conhecer o espaço urbano.
- Fácil acesso.
- Deveria ser mais a Sul, zona centro do País.
- Seria interessante e importante localizar o próximo Adro a sul do Tejo.
- Poderia ser mais central no país.
- Nada a referir.

### Condições



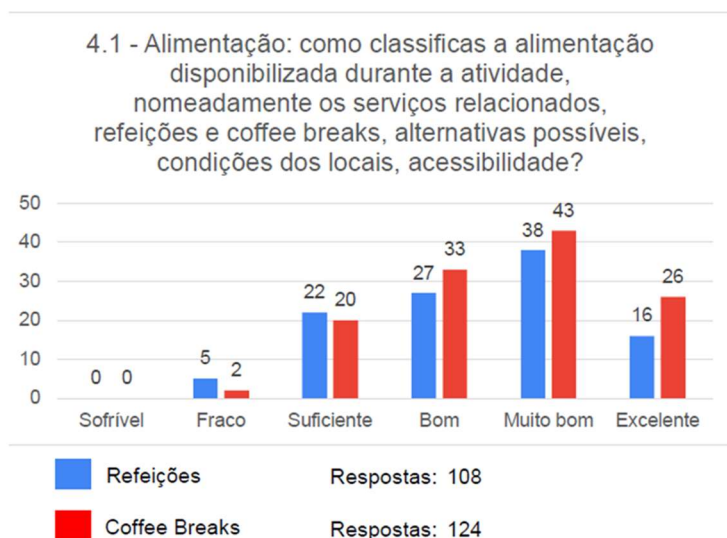
Respostas: 127 | Média: 5,1

- Adequado.
- Boas salas.
- Muito boas.
- Locais ideais para *workshops* e palestras, apenas uma certa confusão na deslocação entre o local principal e a capela adjacente para algumas das atividades.
- Só o local das refeições pois para o tempo que foi dado ficava longe da, da formação.
- Às condições foram boas. Se inclui a deslocação entre os dois edifícios onde se realizaram fazíamos alguns *kms* a pé.
- Inconveniente as deslocações para edifícios diferentes entre *ateliers* e distância até refeitório. Fez com que andássemos sempre a "correr".
- Local maravilhoso e calmo.
- Locais como os seminários são sempre uma boa opção para a realização deste tipo de atividades, pois dispõe sempre de várias salas / auditórios para as várias iniciativas.
- Alguns espaços tinham excesso de luz para a utilização do projetor e em algumas salas.
- Muitos espaços e perto uns dos outros. Positivo.
- Não há muitos locais no país com as condições necessárias para o ADRO, no entanto a parceria UA, Seminário, CUFC e outras que parecem ter havido, tornou a realização muito boa. Haja

muitos locais, com preços e condições assim (obviamente que o Centro Pastoral de Leiria onde funcionou a primeira edição, tem condições quase inultrapassáveis...).

- Muito bom espaço.
- Com programa tão vasto e unidades de formação em simultâneos, no geral bons espaços.
- Único ponto contra, foi as refeições serem muito distanciadas dos pontos de formação.
- A distância entre o local de formação e refeitório muito distante. Muito tempo perdido na deslocação. Salas com poucas condições.
- Todos os locais foram excelentes.
- Poderia ter havido mais salas! O processo de dispensa das mesmas foi um *mix* de boas vontades e de limitação. Algumas eram manifestamente pequenas para ações desenvolvidas.
- É um bocado disperso demais.
- Achei o espaço adequado, e interessante na forma como foi gerido o espaço de formação e de alimentação (na cantina externa).
- Local excelente!! Poderia ter mais casas de banho, mas de resto nada a apontar!
- Muito bem: locais diferentes para atividades diferentes; *workshops* mais práticos em espaços mais amplos.
- Extraordinário.
- N/A.
- Locais um pouco dispersos e distantes.
- Nada a referir.

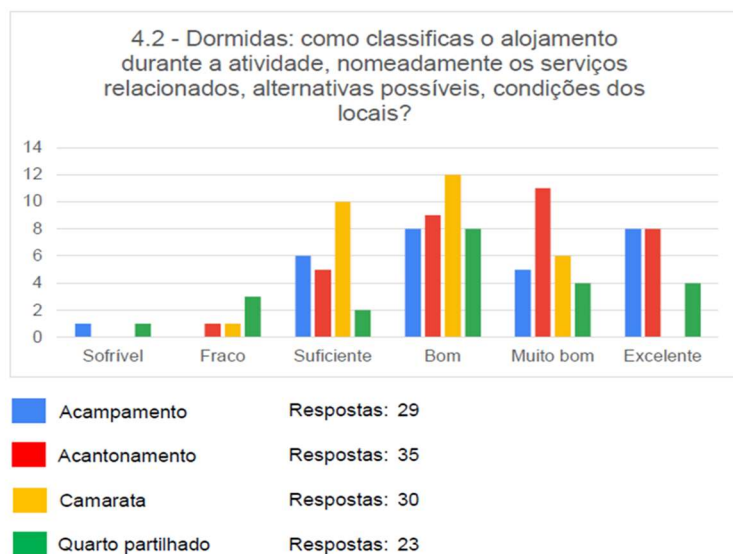
## Alimentação



- Como referi anteriormente, o custo foi um pouco acima do que gostaria. A qualidade das refeições ficou um pouco abaixo do esperado.
- Os *coffee-breaks* estavam excelentes, mas para reduzir no custo do pacote de alimentação poderiam ser mais modestos.
- Os almoços e jantar podia ser mais perto.
- Refeições muito longe em relação aos *coffee-breaks* nada a apontar.
- Distância ao refeitório foi péssima e atrapalhou muito o andamento dos trabalhos.

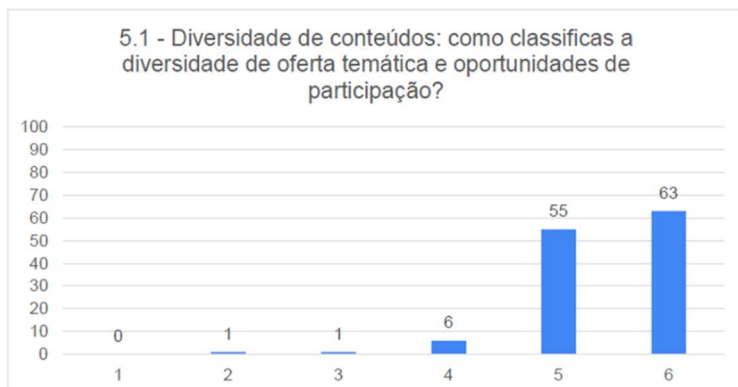
- Foi bem escolhido, fartura.
- O local da refeição bastante distante do resto.
- Ter o cuidado de ter comida vegetariana já é bom. E nos lanches fruta local muito bem.
- Tudo muito bom.
- Não utilizei a parte do refeitório pelo que não posso emitir avaliação.
- O serviço do refeitório foi mesmo bom, a comida era boa. O *coffee-break* era simples, mas foi o suficiente.
- Nada a acrescentar dadas as evidências. Apesar das deslocações terem um alto grau de normalidade, a programação do ADRO ignorou um pouco esse facto.
- Distância do local onde estávamos para o refeitório, face ao tempo disponível.
- O refeitório ficava um pouco longe, se chovesse. Mas neste caso não foi até estava agradável.
- Na eventualidade das condições atmosféricas serem adversas, a deslocação à cantina da Universidade, poderia ser um pequeno contratempo, mas tudo teria solução.
- A alimentação dos vegetarianos não tinha uma qualidade por aí além.
- O local das refeições. Muito distante do local dos trabalhos.
- Ficava muito longe, mas era o que se podia ter.
- A localização era demasiado distante do resto dos locais do programa.
- Alimentação pouco saudável com escolhas que em vários dias incidiram em carnes gordas e enchidos.
- Apesar do refeitório ser longe, dado à meteorologia, até considerei muito agradável o percurso. No entanto se fosse inverno, não seria a escolha mais confortável. O *coffee-break* talvez fosse necessário reabastecer, para os formandos que chegavam mais tarde de alguns *workshops*.
- Sem comentários. Muito boa.
- O local das refeições tão distante, foi redutor de outras interações entre os participantes.
- Houve muito cuidado na alimentação *coffee-breaks* adequados e cantina excelente (o facto de ser externa ao edifício promoveu a necessária 'descontração' entre formações, conduzindo a conversas informais entre participantes para além do 'esticar as pernas' necessários em formação).
- Os pratos vegetarianos deixaram um pouco a desejar, para 18€ esperava bem melhor.
- A distância até ao refeitório prejudicou a oportunidade de maior convívio que a hora das refeições costuma proporcionar.
- Local do refeitório era demasiado longe do local onde foram realizadas as palestras/*workshops*.
- Refeitório muito longe dos restantes locais de atividades.
- Muito bom.
- Falta de opção e quem chega no fim já não tem salada.
- N/A.
- Apenas aponto a distância da messe. Por outro lado, as refeições eram excelentes.
- Sendo vegan, parto sempre muito aquém para quaisquer eventos, escutistas então... Contudo todas as refeições que tive estavam saborosas e de acordo com a minha especificidade alimentar. Os *coffee-breaks*, não bebendo café não costumo participar, felizmente havia cevada o que achei um apontamento bastante positivo. Toda a alimentação excedeu as minhas expetivas por isso "Excelente"!

## Dormidas



- Não aplicável.
- Excelente.
- Local para tendas estava bom.
- O acantonamento foi bastante bom, até pela possibilidade de utilização dos duches, mas se fosse mais perto do local das atividades era uma mais valia.
- A passagem a 3 pessoas por quarto tornou o alojamento desconfortável.
- Escolhi e paguei quarto de 2 camas com uma colega de agrupamento e tive de dormir num divã com colchão de espuma já que o quarto passou a ter 2 camas e um divã. Não dormi nem deixei dormir com as dores do corpo.
- A questão de a luz estar acesa toda a noite não era necessária.
- Gostei muito do convento e condições.
- Embora estivesse inscrito para acantonamento, razões de ultima hora não pude pernoitar em Aveiro.
- Deu para descansar.
- Respondo a todos em virtude dos muitos comentários que obtive...
- Pavilhão com excelentes condições.
- Não utilizei estes serviços.
- Apenas o tamanho reduzido das camas nas camaratas. :-)
- Deveria haver mais quartos disponíveis.
- Não utilizei. Sou de casa, moro perto.
- O facto de o quarto não ter QB...
- Foi adequado.
- Não cabia na cama.
- Excelente poder tomar duche!
- Bom local, próximo das IS.
- Não dormi.
- N/A.

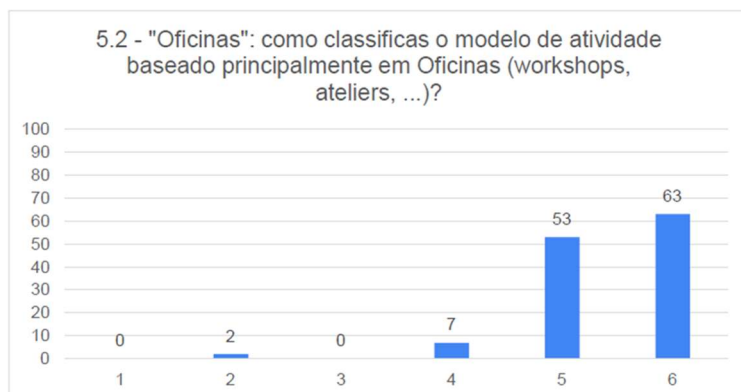
## Diversidade de Conteúdos



Respostas: 126 | Média: 5,4

- Adorei.
- Muito bons.
- Conteúdos bem escolhidos e bem trabalhados.
- Gostei da diversidade de conteúdo.
- Muito diversificados e de extremo interesse.
- Conteúdos diversos e de encontro a várias necessidades.
- A diversidade de conteúdos permitiu escolher aquilo que para mim era o mais relevante.
- Tendo oportunidade de participar nas que escolhi, foi muito bom.
- Conteúdos para todos os gostos. Só é pena o dia não ter 36 horas. :-)
- Painéis que gostaria de participar, mas já esgotados.
- O programa evidencia a resposta, e a vontade de poder ter tido mais oportunidades em participar em mais é manifesta.
- Muito abrangente e atual.
- Havia realmente muita escolha, mas desde que a inscrição fosse feita no dia que chegou o *email*.
- Muita diversidade. Alguns não conseguiram ter acesso.
- Era necessário ter havido mais tempo para a inscrição nos conteúdos; para a organização nas salas; o programa ter sido divulgado mais cedo.
- Excelente diversidade ... Às vezes é difícil a escolha entre tantas propostas interessantes.
- Grande diversidade.
- Demasiada oferta, sou da opinião que devia haver menos e todos poderíamos participar em tudo, os temas são todos importantes para todos.
- Ampla oferta de conteúdos.
- Pena que alguns apenas tiveram um horário não permitindo a participação nos mesmos.
- N/A.
- Demasiado excelente, muita oferta pouca capacidade para ver tudo o que queria....
- Nada a referir.
- Muito boa e ainda à margem para melhor.

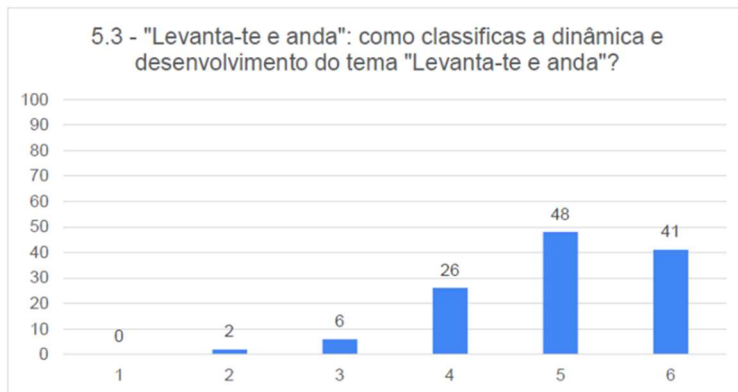
## Modelo Oficinas



- Algumas poderiam ter sido um pouco mais práticas.
- Aprendi muito.
- Continham a informação necessária.
- Gostei muito das oficinas em que participei, tive pena de não ter participado em algumas. Penso que no geral foram bem conseguidas as oficinas. Na minha opinião algumas oficinas podiam ter sido mais dinâmicas.
- Podiam ser melhor desenvolvidas. Muito potencial. Muitas delas não correspondiam à sua descrição.
- A atividade estar dividida em oficinas é boa para podermos trabalhar o tema naquele tempo e ter os temas divididos para uma melhor aprendizagem.
- As oficinas que estive gostei muito. A iniciativa de pré-inscrições estava bem agora limitar os lugares para oficinas específicas das secções não deu oportunidade a todos. Outra observação os formadores informaram que disponibilizaram as dinâmicas a organização e ainda não obtivemos nada.
- Ótimas.
- Funcionaram dentro do expectável.
- Apesar das que abordam aspetos gerais da espiritualidade serem ótimas, preferencialmente as que tocam a atividade pedagógica dessa área de desenvolvimento nas secções tem mais a nossa atenção como dirigentes em relação educativa.
- Muito variadas.
- Bem organizadas e dinâmicas.
- Aprender fazendo.
- Promove a interação entre os participantes, fomenta o enriquecimento pessoal; promove a vivência e a partilha de experiências sobre um mesmo tema vivido em locais diferentes; provoca com o apelo às manualidades; desafia a ultrapassar alguns "não sei se sou capaz".
- Tudo debaixo da "Tenda da Fé", diria!
- Acho interessante a forma como as oficinas funcionam de forma totalmente autónoma umas das outras, mostrando abordagens e estratégias diferentes que, por si, 'formam' para além de 'informar'.
- Muito bom modelo aprender fazendo.
- Pouca capacidade, oficinas esgotadas impossibilitou acesso aos temas que pretendia.

- N/A.
- Nada a referir.
- Não tive oportunidade de participar em muitas.

### Tema “Levanta-te e Anda”

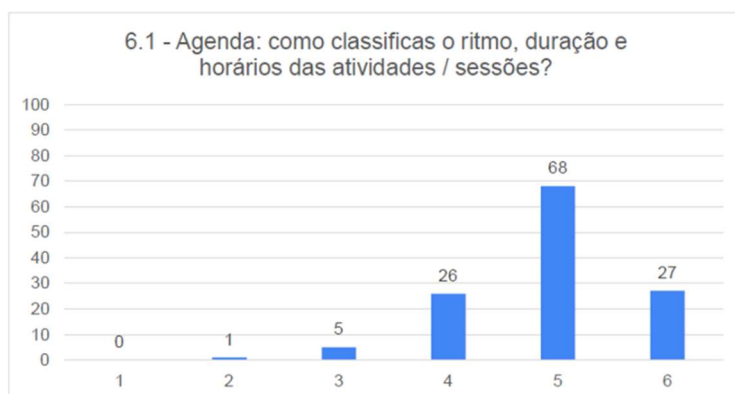


Respostas: 123 | Média: 5,0

- Excelente.
- Pareceu-me durante a atividade não haver uma grande profundidade do tema. Apesar de se ir abordando o mesmo, não me pareceu muito abrangido.
- Perfeito, muito enquadramento.
- Gostei e ao longo da atividade houve vários momentos para os participantes trabalhar e aprender.
- Foi muito bem pensada esta frase de Jesus para não nos acomodarmos e ficarmos indiferentes.
- Boa dinâmica do proposto.
- A apresentação por parte do D. Tolentino, as partilhas pelo Pedro Mexia e pelo Pe. José Frazão foram as mais valias para o desenvolvimento do tema.
- O tema, muito bem pensado.
- Ótima dinâmica, mas deveriam ter tido 'stewards' em pontos de passagem dos participantes (até com *voucher* ligado à dinâmica) para os motivar a passar e a participar.
- O facto de expor o que elaboramos em casa é uma excelente forma de valorizar o que é solicitado previamente. Assim podemos apreciar as obras de arte uns dos outros.
- Põe as pessoas a pensar em uma forma de agir na vida e no quotidiano.
- Acho que não foi suficientemente "recriado" e vivido. Talvez na sessão de fevereiro pudesse ter sido diferente. Corremos o risco da escolha deste tema não ter passado de muito mais que um simples "chavão"!
- Resume a nossa Missão.
- Esteve sempre presente, fez-se sentir em todos os momentos fora dos *workshops*.
- Gostei muito.
- N/A.
- Nada a referir.
- Foi um lema muito adequado, enquadrado também com o lema das JM23.
- Bom, incentivo a sermos mais pró-ativos.



## Agenda

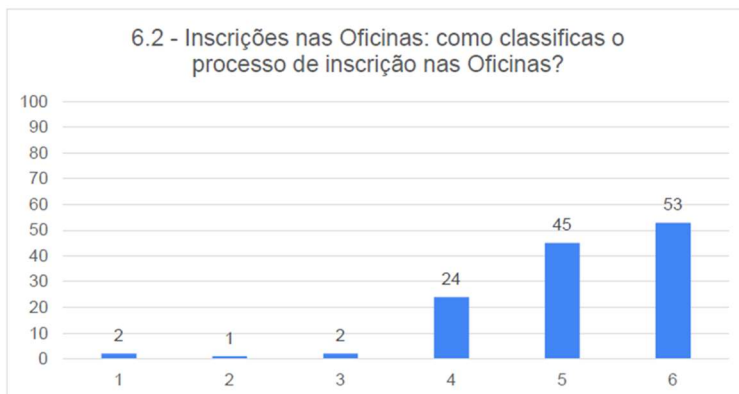


Respostas: 127 | Média: 4,9

- Adequado.
- Deram tempo para tudo.
- Demasiado próximas sem contar com a demora nas deslocações.
- Foi muita coisa para tão pouco tempo e lonjura dos diversos locais da atividade.
- Estava bem.
- O tema para o final do dia de sábado foi muito intenso para a hora a que foi realizado.
- Bom.
- Muito bem escalonado.
- Um plenário às 22h, depois de um dia de viagem e várias outras sessões, não foi a melhor opção.
- Cumprimento quase integral dos horários. Os pontuais atrasos não condicionaram os tempos de realização das iniciativas.
- Nada a considerar.
- Boa sequência e não "pesadas".
- Embora as refeições por serem muito longe fossem sempre uma correria.
- Visto a distância do espaço para as refeições, deviam ter dado mais tempo para as mesmas.
- Pouco tempo para os debates.
- Apenas faço um reparo à noite de sábado. Após um dia inteiro de formação o tempo em auditório foi muito extenso e dado ao cansaço... O discurso foi longo e maçador.
- Excesso de atividades. Pouco tempo de intervalo (quando havia...), inclusive para aceder aos diferentes espaços.
- Dentro do normal. Aprendemos e ouvimos, sem que fosse demasiado cansativo.
- O ritmo: alucinante, diria; A duração, ajustada; os horários talvez mereçam em próxima ocasião, alguns interregnos para outros momentos ainda menos formais como aconteceu na sessão anterior. O facto de andar entre dois edifícios foi alternativa, mas não ajudou muito.
- Apesar de gostar muito da oferta de *workshops*, senti que houve pouco tempo livre para explorar as restantes dinâmicas do adro (capela, biblioteca...).
- Gostei, embora com pena não tenha tido oportunidade enquanto formador de participar noutras oficinas nas quais teria interesse, por questões de sobreposição de horários com as formações que eu próprio tive de dar.
- O tempo foi adequado, mas claro que se fossem mais longas era possível trabalhar mais aspetos.
- Intenso, mas necessariamente intenso para usufruirmos mais.

- Adequado.
- A apresentação inicial com o Bispo foi demasiado longa. O fim de semana foi demasiado intenso não permitindo aproveitar bem a atividade de sábado à noite onde já se via muito cansaço nos participantes.
- Os *timings* foram muito apertados.
- N/A.

### Inscrições nas Oficinas

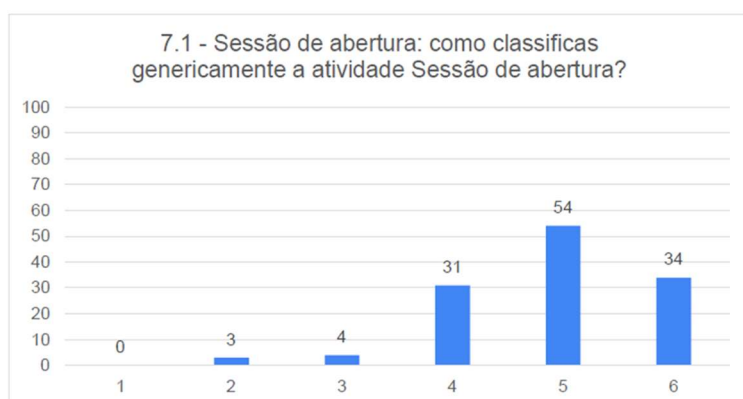


Respostas: 127 | Média: 5,1

- Adequado.
- Foram bem detalhadas o que ajuda a escolher.
- Um pouco limitado demais, mesmo com toda a antecedência pedida.
- As inscrições das oficinas foram muito em cima da atividade, pouco tempo para a escolha dos temas e pesquisa dos mesmos.
- A questão de limitar as inscrições em algumas oficinas e uma descrição melhor sobre as oficinas.
- Muito interessante com o *QR code*.
- Fiz todas as oficinas nas quais me inscrevi. Por mim foi excelente.
- Achei bem, apesar de ter recebido o formulário para as inscrições muito perto do dia da atividade e quando fui para escolher a oficina pretendida já estava cheia.
- Tive de me inscrever no que havia disponível. Gostaria de participar noutros painéis. Levei um Dirigente do meu agrupamento e a solução foi de nos inscrevermos no mesmo painel. Não havia a possibilidade de diversificar.
- A 'eventbrite' é claramente uma boa ferramenta (enquanto não se descobre outra melhor, é claro). No entanto tem de haver uma explicação prévia para evitar alguma confusão na altura das inscrições (de forma a evitar sobreposição de escolhas...).
- Foi uma boa experiência, funcionou bem.
- Fácil e bem orientadas.
- Pessoalmente eu encontrava-me de férias e não vi o *email* nos 2 primeiros dias. Como resultado as minhas escolhas estavam todas esgotadas, com exceção do *workshop* da I secção. Penso que para os *workshops* mais concorridos a lotação poderia ser um pouco superior às dos restantes.
- Mas poderíamos ter informação do limite de inscrições/disponibilidade a cada momento.
- Devido ao limite de inscrições e ao atraso nas mesmas, acabei por não conseguir onde realmente teria maior interesse, mas foi bom.

- Correu muito melhor na sessão de Leiria; também devido ao tardio processo de escolha e demora no fecho do processo de inscrições.
- Excelente oferta, oradores extraordinários.
- Um pouco confuso em termos da noção de 'informação e disponibilidade de vagas' em cada Oficina no momento de inscrição.
- Não demorei a fazer inscrição, mas mesmo assim a minha prioridade já estava esgotada.
- Não consegui inscrever me em nenhuma de secção,
- Difícil acesso às oficinas pretendidas; esgotada a capacidade.
- A classificação é mais baixa não pelo processo de inscrição, mas pela discrição das oficinas que nem sempre foi clara embora os títulos fossem apelativos.
- N/A.
- Nada a referir.
- Muitas ofertas interessantes em simultâneo, dificultando o acesso aos temas mais concorridos.

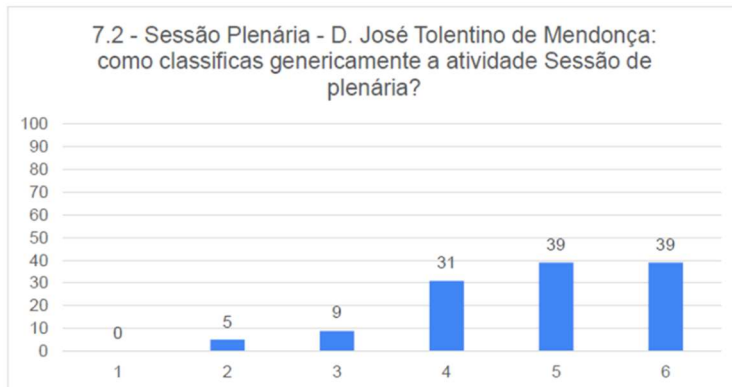
### Sessão de Abertura



Respostas: 126 | Média: 4,9

- Excelente.
- Um bocado confusa.
- Nada a apontar.
- Foi boa.
- Excelente.
- Gostei, não foi muito massuda.
- Foi simples e nada demorada.
- Nada a apontar.
- Dentro do habitual aos esquemas das sessões de abertura.
- Não participei.
- Dos convidados à sessão de abertura, não falhou dar a palavra a alguém?
- Foi adequada em termos formais, e muito bem orientada pelos dois animadores (excelentes nesta sua prestação que iniciaram nesta sessão).
- 5 Estrelas.
- Muito bom.
- N/A.
- Podia ter sido um pouco melhor. A dinâmica inicial não foi bem conseguida.

## Sessão Plenária I

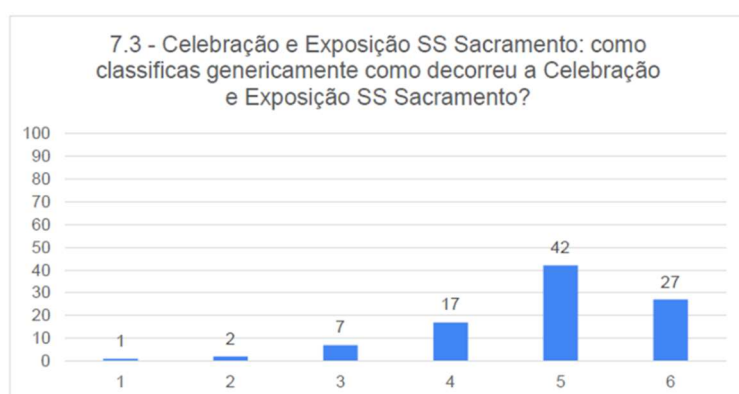


Respostas: 123 | Média: 4,8

- Interessante.
- Temática e partilha muito relevante, mas o facto de ser um vídeo pode desmotivar e até fazer perder a concentração.
- Excelente.
- Na minha opinião em formato de vídeo ficou muito cansativo.
- Dadas as circunstâncias percebi o porquê de ser *online*, mas penso que presencialmente teria outro impacto.
- O facto de não poder ter sido presencial tornou a sessão mais enfadonha.
- Bastante interessante, mas perde algum do impacto por ter sido apenas um vídeo sem oportunidade de perguntas.
- Fiquei na expectativa da sua presença, só isso.
- Sou super fã do D Tolentino e tive imensa pena que não estivesse presencialmente, mas adorei ouvi-lo.
- Foi um momento de reflexão muito bom. Só todo o dia em formação e a noite já estávamos muito cansados.
- Maravilhoso.
- Palavras para quê, para melhorar só a presença física.
- Apenas faltou a sua presença porque a sua mensagem é sempre impactante.
- Pena que não tenha sido presencial!
- Foi uma pena não estar presente fisicamente.
- Nada a apontar.
- "Era melhor se estivesse presente! :-) Uma grande graça, diria!
- Pena o D. José não poder estar presente, mas foi ótimo.
- Foi extremamente longo e monótono. duvido que muitos se recordem de muito que ele referiu.
- Faltou alguma "vivência " na sessão.
- Muito longa se tivesse sido presencial tinha outro impacto, mas ver um vídeo tão longo reduziu a capacidade de atenção.
- Não participei.
- Conteúdo interessante, mas foi muito maçador para o início do dia, poderia ter sido menos tempo.
- Teria sido mais adequado se fosse presencialmente, mas imprevistos acontecem.
- Só poderia ser melhor pela presença do mesmo.

- Mensagem muito longa, tornando-se maçadora. O facto de ser uma gravação impede o espaço aberto a perguntas ou explicação de dúvidas. Deveriam ter escolhido uma pessoa que tivesse disponibilidade para estar presente fisicamente.
- Pena não ter sido presencial. Mas mesmo assim foi com muita riqueza. Gostei muito de o ter ouvido.
- O Bom é inimigo do Ótimo. A presença física de D. Tolentino, poderia ter permitido outra ilustração do momento.
- A participação presencial teria dado uma importância maior ao evento.
- Apesar de muito interessante, o modelo em que aconteceu foi mais difícil de manter a atenção. Talvez tenha sido um pouco extenso demais.
- Foi muito interessante e surpreendente, apesar de não ser 'fisicamente presencial', a presença de D. José Tolentino fez-se sentir e deu
- um mote de 'dignidade e responsabilidade' à nossa opção de estarmos presentes.
- Ponto alto, sem dúvida; abriram com chave de ouro; espero ter acesso ao texto.
- Muito bom, e devia chegar a toda a gente.
- Excelente nível, orador espetacular.
- Já comentei a intervenção do Bispo que classifiquei como demasiado longa.
- Tinha sido melhor se D. José Tolentino tivesse estado presente.
- Gostaria que tivesse sido possível ter estado em presença.
- Teria outro impacto se tivesse estado presente.
- Na minha opinião, esta sessão deveria ter sido presencial. *Online* tornou-se cansativo assistir.

### Celebração e Exposição SS Sacramento

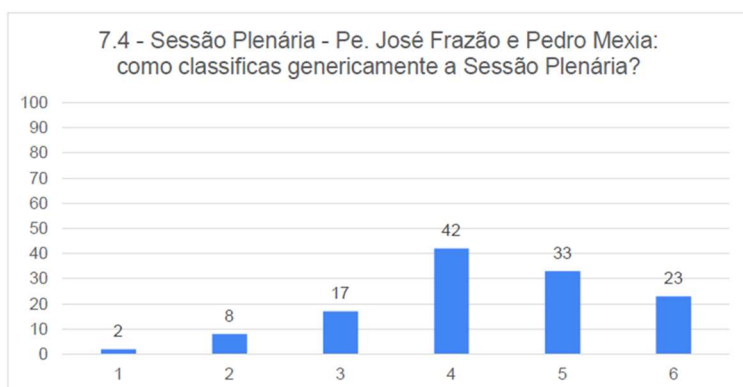


Respostas: 96 | Média: 4,9

- Não tive oportunidade de ir, mas diria que haver a oportunidade é já um ponto relevante é importante de realçar.
- Excelente.
- Mal coordenada.
- Não estive presente.
- O local da eucaristia era pequeno para a quantidade de participantes.
- A Exposição SS Sacramento deveria ocorrer apenas num determinado período fora dos horários das dinâmicas.
- Acho que passou ao lado de muitos participantes.

- Não consegui conciliar com os *ateliers*.
- Linda e emotiva.
- Infelizmente não participei.
- Não compareci.
- Infelizmente pelo atraso foi muito curta a Exposição do Santíssimo Sacramento, mas penso que é muito importante.
- Nada a apontar.
- Infelizmente não consegui ter horário para ir à Celebração.
- Bons momentos de oração, dando espaço ao individual.
- O Santíssimo "teve muito poucas visitas". :-)
- Não participei.
- Tive pena que houvesse sobreposição das sessões com a Exposição do Santíssimo.
- Não houve tempo para participar.
- A celebração não aconteceu devido a um atraso tanto dos participantes como do assistente.
- Não houve oportunidade de participar.
- Celebração muito participada.
- A adoração não é encarada como uma possibilidade pelos participantes, que preferem estar nas outras propostas.
- Foi adequada.
- Muito participados.
- Bom.
- N/A.
- Não participei.

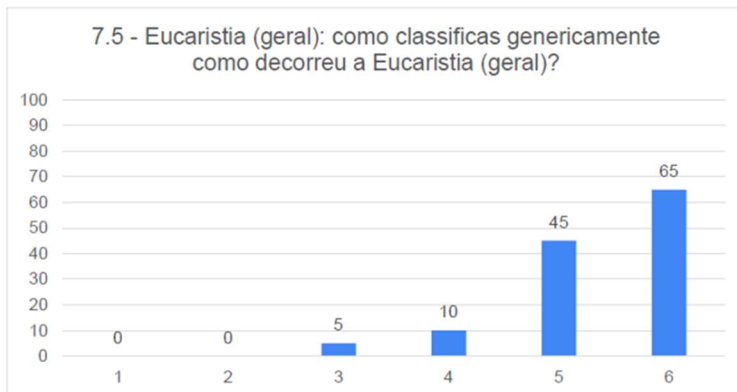
### Sessão Plenária II



- Foi interessante, mas terminou um pouco tarde, considerando que foi um dia longo.
- Muito longo, diria que uma dinâmica com mais intervenção dos participantes, para a noite seria preferível.
- Excelente.
- Tardia.
- A parte inicial da música foi espetacular, o plenário foi um pouco cansativo.
- Desde o início colocaram o tema muito acima, fazendo com que depois de um dia muito cansativo e o avançar da hora fez com que se perdesse o interesse tornando se muito cansativo.
- Muito tarde.

- Muito bom.
- Do que me foi possível observar, corresponderam às minhas expectativas, e em alguns pontos superaram.
- Bons argumentos apresentados que me levaram a alguns questionamentos. Gostaria que esta sessão tivesse uma continuidade em termos futuros.
- Bastante interessante.
- Algo puxada em termos filosóficos, e do pensamento abstrato, mas entendível e desafiadora até.
- Bons oradores, mas houve um ou outro momento mais complexo.
- Hora inapropriada para o tema.
- Sessão algo maçadora e num horário pouco propício à atenção de todos os participantes.
- O momento musical inicial... foi excelente!
- Demasiado longa e cansativa.
- Com duas visões muito próprias, mas complementares, no conjunto foram capazes de transmitir uma visão conjunta sobre o tema para que foram convidados.
- Temos o hábito de deixar o melhor para o fim, tornando a atenção e a vontade de presença muito mais baixa do que podia ter sido. Os horários por cumprir não facilitam.
- Sem grande conteúdo, e discursos repetitivos.
- Foi demasiado 'hermética' em termos de tema e de conclusões, com pouca interação com o público, difícil acompanhamento das intervenções da 'mesa' e dado o cansaço do dia pouco motivante. O momento musical foi agradável surpresa.
- O Pedro Mexia não esteve à altura.
- É sempre um gosto enorme escutar o Pe. José Frazão; Pedro Mexia foi uma surpresa; momento cultural muito bem executado; acabaram por ser 3 facetas da atividade como um todo. Parabéns também ao Moderador, Pedro Duarte Silva.
- Linguagem pouco clara/percetível.
- Horário "pesado".
- Sessão demasiado pesada depois de um dia tão preenchido e ocupado...
- Devido ao cansaço da intensidade do dia não foi bem aproveitada.
- Linguagem e discurso muito técnico.
- O tema era muito exigente para o horário escolhido. Penso que se perdeu muita participação devido ao cansaço. No entanto o tema era extremamente interessante.
- N/A.
- Nada a referir.

## Eucaristia

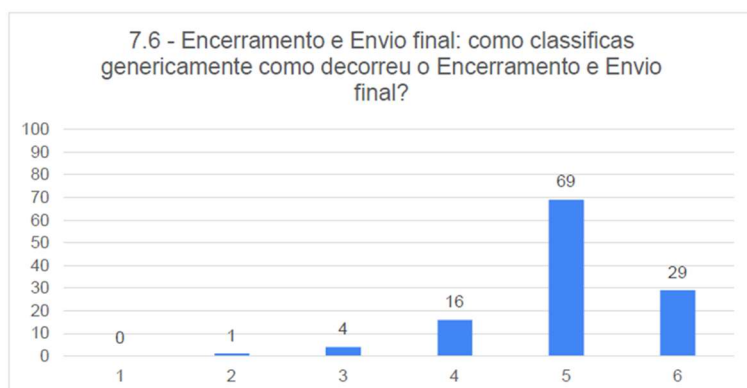


Respostas: 125 | Média: 5,4

- Excelente.
- Excelente.
- O local da eucaristia era pequeno para a quantidade de participantes.
- Adorei as músicas.
- Gostei da participação interativa durante a eucaristia e ser rápida.
- Gostei imenso. Até participei no coro. Profunda e emocionante. Cânticos muito apropriados ao momento.
- Gostei da Eucaristia e da Homilia.
- Correu bem. É de louvar e dar os parabéns ao coro que esteve na Eucaristia.
- Nada a apontar.
- A Eucaristia, não se classifica, é sempre um ponto alto de qualquer atividade.
- Boa dinâmica e transmitiu unidade.
- O Coro foi muito bom e a celebração enquadrada no imaginário.
- Excelente eucaristia. Gostei muito da homilia. Coro extraordinário!
- Presidida pelo Sr. Bispo, gostei muito.
- Não obstante à capacidade de animação peculiar aos Escutismo e aos Escuteiros, parece-me que em alguns momentos da celebração, poderiam ser melhor pensados o(s) cântico(s) escolhido(s).
- Tendo em conta os traços gerais do adro, a missa poderia ter sido melhor dinamizada, talvez um pouco menos formal.
- Foi adequada.
- Viva e sentida.
- Não gostei da falta de respeito pelo local onde estávamos, andamos a educar os miúdos a não fazerem barulho e nós como adultos não conseguimos respeitar a igreja. Não gostei das músicas.
- Excelente.
- A única sugestão é que coloquem a letra das musicas num sitio que permita a toda a assembleia ler.
- N/A.
- Nada a referir.



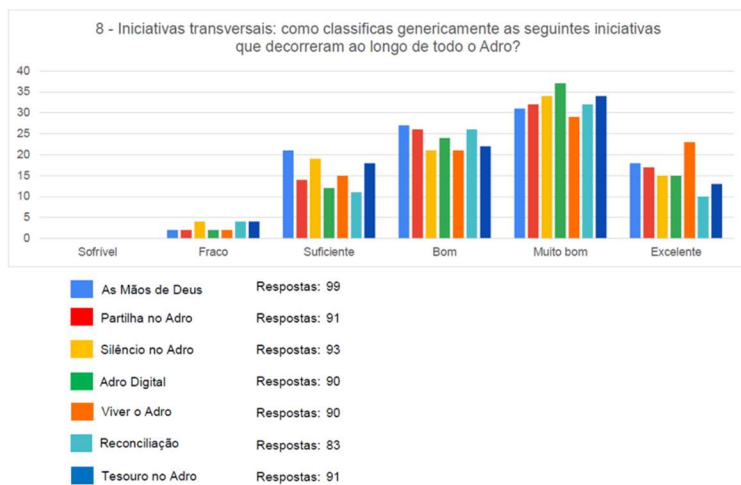
## Encerramento e Envio Final



Respostas: 119 | Média: 5,0

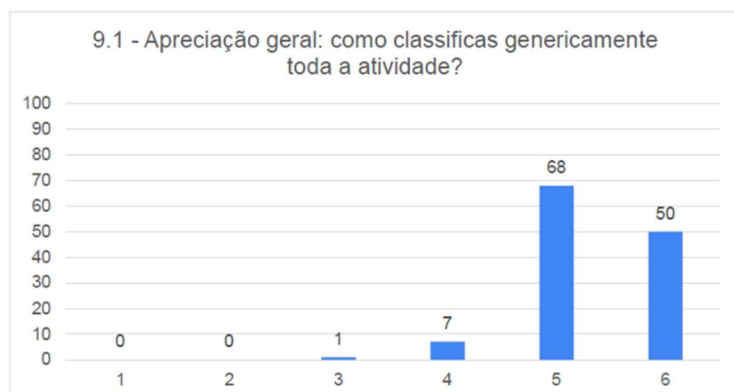
- Excelente.
- Atividade que fica guardada e marcada na agenda para a próxima.
- Espero estar presente na próxima atividade, para aprender cada vez mais e conviver com outros dirigentes de vários agrupamentos.
- Foi simples.
- Muito bom.
- A realçar que neste momento da atividade já alguns participantes tinham abandonado a atividade.
- Não estive presente, estava pendente de transporte público.
- Nada a apontar.
- Valorizo o desafio colocado aos presentes para a continuidade.
- Saí mais cedo. Tinha comboio.
- O encerramento é sempre um final com vontade de mais participação, de continuação do que eu bom.
- O tema deste ADRO, deveria aqui ter estado bem presente.
- Acho que o Encerramento foi 'muito à pressa', não deu tempo para saborear e interiorizar uma avaliação antes do envio.
- Notou-se algum imprevisto, mas correu muito bem.
- Bom.
- N/A.

## Iniciativas Transversais



- Excelentes.
- Gostei. Ter tempo para cada ir à procura de aprendizagem.
- Não percebi se se venderam ou não ovos moles.
- Gostei de tudo. Cinco estrelas.
- Não participei em todas. Nas que participei, pensava que as dinâmicas iriam ser diferentes.
- Não foram pedidos a todos os participantes as suas mãos para deixar.
- Nada a apontar.
- Boas dinâmicas.
- Poderiam ser mais apresentadas e explicadas para uma maior participação. Algumas passaram ao lado.
- Não tive conhecimento das iniciativas do Adro. Acompanho agora a *newsletter*.
- Muito interessantes, mas a classificação atribuída significa que não tive a oportunidade de aceder a elas por limitação de tempo.
- A livraria: um esforço grande, uma aposta ganha. "Ganha" em algum retorno obtido para a atividade e "ganha", pela oportuna aquisição de obras selecionadas indo ao encontro q.b. dos temas abordados no ADRO. Oportunidades que constituem valorização pessoal dos Dirigentes (e outros) que os adquiriram.
- Não tive oportunidade de tirar proveito das iniciativas transversais (por ter de dar formação e preparar cada uma das sessões, não me dando tempo pessoal livre para esse efeito). Levei a ideia das Pedras do Tesouro com o 'QR code' para fazer em casa perdido entre um horário/agenda apertado que penso foi cumprido entre as oficinas, mas sem grande tempo livre.
- Muito adequadas.
- Diversa oferta.
- N/A.
- Nada a referir.

## Apreciação Geral



Respostas: 126 | Média: 5,3

### PONTOS POSITIVOS

- Vivência.
- O convívio.
- Convívio entre participantes.
- Momento de convívio à noite.
- Momento muito bom entre dirigentes e caminheiros.
- Convívio e Partilh.a
- Re(encontro) com amigos.
- A interação e partilha entre os participantes.
- Convívio.
- Bem-estar.
- O "Encontro e Reencontro" entre parceiros deste Caminho.
- Ambiente entre todos os intervenientes.
- *Coffee-breaks* suficientes para interação entre participantes, entre cada sessão.
- O ambiente entre todos.
- Espírito participativo dos participantes.
- Bom ambiente.
- Localização descentralizada.
- Ótimo local.
- Local muito bem adequado ao tipo de atividade.
- Localização.
- Espaço.
- Local.
- Local.
- Acessibilidade.
- Lugar escolhido.
- O local do Evento.
- Boa localização e condições de alojamento (mesmo em regime de acampamento).
- Diversidade de oficinas.
- As oficinas.

- Grande variedade de escolha.
- Possibilidade de escolha das oficinas.
- Variedade de temas abordados.
- Disponibilização de uma grande quantidade e diversidade de conteúdos.
- A oferta/diversidade de oficinas.
- Variedade dos conteúdos, o que completou todo o momento e a atividade.
- A diversidade das oficinas.
- Oferta de *workshops*.
- A oferta diversificada.
- *Workshops* dinâmicos e que captam a atenção.
- A oferta, qualidade e diversidade de dinâmicas proposta.
- A diversidade de opções entre palestras e oficinas.
- Natureza diversa das oficinas.
- As oficinas.
- Temas diversificados e de muito interesse.
- Diversidade de oficinas e temas.
- Diversidade da oferta temática.
- Muita diversidade de temas.
- Diversidade de temáticas.
- Temas interessantes.
- Sessões muito esclarecedoras, que fomentaram ideias e facultaram ferramentas para trazer a espiritualidade para as nossas crianças.
- Bons temas.
- Qualidade das temáticas.
- Tema.
- Temáticas
- Os conteúdos.
- Os conteúdos.
- Os temas abordados.
- As palestras.
- Os temas dos workshops e painéis.
- Desconstrução de temáticas.
- Atualidade das oficinas.
- Dinâmica das oficinas e seus apresentadores.
- Temáticas oportunas.
- A exposição próxima e informal de temas em que estamos menos à vontade.
- O interesse dos temas e sentido prático das oficinas.
- Conteúdos.
- A oferta.
- Temas bem abordados e pertinentes.
- Os temas.
- Bons oradores.
- Oradores.
- Oradores excelentes.

- Palestrantes.
- Qualidade dos palestrantes/ formadores.
- Oradores.
- Paineis de convidados.
- A alta qualidade e precedência de todos os oradores.
- Qualidade dos palestrantes.
- Partilha de ideias.
- Boa partilha.
- A partilha.
- Partilha de conhecimentos e ideias.
- A partilha.
- Espírito de Partilha.
- Partilha.
- Atividade de formação para dirigentes e caminheiros, esta troca é sempre positiva, porque ficamos mais perto das opiniões dos nossos jovens.
- A partilha de vivências e experiências.
- A partilha de experiências.
- Encontro e partilha.
- Flexibilidade no horário o que permitiu andarmos mais ou menos à vontade e não precisarmos de andar a correr.
- Cumprimento de horários.
- Cumprimento de Horários.
- Avaliação.
- Utilização de *QR Code* na avaliação de satisfação da oficina/sessão.
- As avaliações imediatas por meio de *QR codes*.
- Inovação digital para agilizar processos.
- O acolhimento.
- Simpatia e disponibilidade da equipa de *staff*.
- Organização.
- Trabalho da Equipe Adro.
- *Staff* de Apoio.
- Crescimento pessoal.
- Aprendizagem.
- Aprendizagem.
- Aprendizagem.
- A oportunidade de formação e aprofundamento da nossa vida de católicos e responsabilidade que temos num movimento da Igreja.
- O convite a D. Tolentino.
- D. Tolentino.
- As refeições.
- Alimentação.
- Ter tempo para trabalhar a espiritualidade.
- Ser um fim-de-semana dedicado apenas a este tema.

- Custo da atividade.
- O material.
- Integração dos caminheiros nas oficinas.
- Boa comunicação.
- A repetir. Obrigada.
- Formação Bíblica, paralelismo entre os vários serviços cristãos (catequese/escutismo) e também entre Cristianismo/Filosofia/Cultura(arte).
- Disponibilidade de informação.
- O conhecimento de vivências diferenciadas sobre um mesmo tema, em locais diferentes.
- Dinâmicas transversais.
- Iniciativas sobre a pedagogia da fé.
- Encontros nacionais.
- Alguns eram muito práticos e fáceis de fazer com os miúdos.
- O facto de ser uma das únicas fontes de formação no âmbito espiritual.
- Ser um espaço onde nos sentimos à vontade para expor questões e partilhar pensamentos, é um espaço onde nós adultos também podemos crescer na fé.
- Um plano personalizado em que cada um se inscrevia naqueles que achava mais importante para si.
- Aprofundar, trabalhar e enriquecer a Fé é para mim sempre algo a procurar. Projetos como o Adro são sempre de louvar.
- O evento em si.
- Oportunidade única de desenvolver a área da animação da fé.
- Reflexão e aprofundamento da fé.
- Dinamismo.
- Envolvimento.
- Espiritualidade.

#### PONTOS A MELHORAR

- Alimentação mais perto.
- Alimentação (qualidade e o refeitório ficava um pouco longe dos locais de atividade, implicando maior tempo de deslocação).
- Local para as refeições.
- Alimentação não ficava muito em conta.
- Horários adequados. Sendo que o refeitório estava bastante longe, e como todas as sessões tenderam a ser demoradas (o que é de esperar), não houve muito tempo para o almoço.
- Cuidados com as distâncias entre espaços.
- Lonjura do refeitório.
- Tempo de deslocamento para o refeitório.
- Questão das distâncias entre *ateliers* + local de refeição.
- Refeições muito longe.
- Distância ao local de refeição.
- Espaço para refeições não ser tão distante dos espaços para oficinas.
- Maior proximidade dos locais dos diferentes momentos.
- Local das refeições.

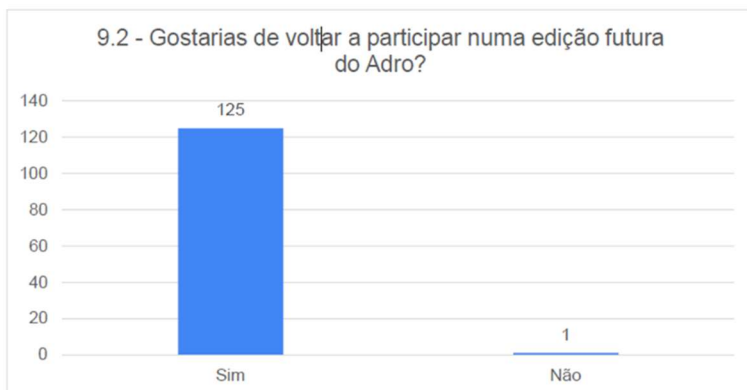
- *Check-in.*
- Organização do evento. Sobretudo para pernoitar de sexta para sábado, havia poucos ou nenhuns *staff* presentes para guiar os participantes, e o local em si e o acesso ao mesmo estava mal identificado.
- A receção (o primeiro contacto à chegada).
- A receção que foi particularmente negativo.
- Horários pouco espaçados entre sessões.
- Talvez alguma folga no horário durante o dia e não apenas ao final da noite.
- A gestão do tempo (formação/tempos de vivência).
- Tempos de intervalo para refeições demasiado curtos.
- Demasiado intenso com intervalos curtos.
- Horários muito justos.
- conciliação entre tempos de atividade, pausas e deslocações.
- Excesso de oficinas.
- Tempo a mais nas oficinas.
- Como a variedade é muita, por vezes havia duas oficinas no mesmo horário que gostaria de participar.
- A densidade de atividades.
- Dormidas.
- Dormida.
- Ter em atenção a duração de painéis no horário noturno.
- Plenários com pouca dinâmica.
- Noite de sábado mais leve.
- Maior participação à noite.
- A sessão plenária no fim do dia de sábado.
- Abertura e sessão sábado a noite (o dia foi muito preenchido e exaustivo e por isso acho que precisávamos de ter algo mais dinâmico ou o mesmo, mas menos tempo, para podermos refletir um pouco do que vimos nesse dia).
- Custo da atividade.
- Escalões de custos conforme a localização, mais barato quem vem de mais longe.
- Preço um pouco elevado (nos casos do alojamento em quartos e das refeições).
- Forma de inscrição nas oficinas.
- Inscrição em alguns *workshops* (devido à procura).
- Tempo de escolha das oficinas.
- *Workshops* mais concorridos com possibilidade de maior nº de participantes.
- Envio de inscrições nos *workshops* mais cedo.
- Assegurar um mínimo de participantes nas oficinas só se realizam com um mínimo de 10, por exemplo e informar os oradores de quantos estão inscritos (mesmo sabendo que depois há trocas)
- Processo inscrição oficinas limitativo.
- Poucos horários para possibilitar a inscrição nos temas mais concorridos.
- Forma de organizar a atenção aos espaços de dinâmica paralelas no Adro.
- Explicar melhor as iniciativas extra.
- Utilizar melhor o local da atividade (Aveiro).

- Não nos limitar à faculdade.
- O local.
- Dispersão dos locais a participar.
- As instalações.
- Penso que seria interessante haver uma maior participação dos participantes durante a eucaristia (ofertório, coro, ...).
- Formato da missa.
- Espaço da eucaristia.
- Independentemente dos apontamentos que cada um possa e deva fazer, deviam ser disponibilizados mais rapidamente as apresentações das sessões e oficinas em que participamos e mesmo as em que não participamos.
- Penso que seria benéfico a partilha dos conteúdos partilhados nas oficinas e painéis, ou pelo menos um resumo dos mesmos, após a atividade (é muita informação para absorver em pouco tempo).
- Divulgação de documentos preparatórios.
- Exposição do SS Sacramento curta e em simultâneo com o horário das oficinas.
- Oferecer um momento geral de adoração e ensinar a estar com Jesus.
- Aumentar o tempo da Exposição do Santíssimo Sacramento.
- Informação inicial chegou um pouco tardia a meu ver.
- Maior divulgação.
- Divulgação pouco eficaz.
- Penso que poderiam ter existido mais algumas dinâmicas de partilha e quebra gelo.
- Mais fóruns de discussão/partilha.
- Criação de locais e momentos de 'partilha informal' (como referi, foram aproveitados os momentos de deslocação para as refeições na cantina externa).
- Fazer estas formações mais que uma vez ao ano para permitir que mais pessoas a pudessem frequentar.
- Alargar o evento a outras zonas do país (Alentejo, região de Beja) adoraria receber o Adro.
- Mais conteúdos para aplicação direta nas secções.
- Podia ter temas mais distintos.
- Melhorar algumas dinâmicas das oficinas que são demasiado expositivas e sem vida.
- Plenários durarem o tempo de 1 e 1/2 ou 2 oficinas, para permitir mais debate de ideias/ perguntas e respostas.
- Deviam escolher menos *ateliers* mas que se repetissem mais vezes de modo a permitir que mais pessoas o pudessem frequentar.
- Alguns títulos das oficinas (só descobrias no momento, o teor); escolha no escuro.
- Duração de algumas sessões (maior enquadramento com a distância para as refeições/duração das refeições, cheguei atrasada por a uma das sessões que mais queria ouvir no último dia com o mentor do Adro).
- Painel em simultâneo com oficinas.
- O facto de no Painel 45 Família(s) batem à porta... o Pe. Nuno não ter comparecido.
- O *atelier* a seguir ao almoço de domingo já não foi "produtivo"...
- Desafios extra muito deslocados do resto. Com os *coffee-breaks* a puxar pela interação dos participantes, foram muito poucos os momentos em que foi possível andar pelo recinto a identificar



todos os desafios e características extra presentes, como a presença das mãos, dos objetos simbólicos, entre outros.

### PARTICIPAÇÃO FUTURA: PORQUÊ?



Respostas: 126

- Enriquecimento.
- Interesse da temática, apresentação dos painéis.
- Pela partilha, pelos momentos de introspeção, pela aprendizagem.
- Porque adorei e quero participar nas outras oficinas que eram interessantes e que não consegui ir. É uma atividade fantástica para crescimento e desenvolvimento pessoal, sem medos e barreiras!
- Para ter oportunidade de participar em ateliers / plenários diferentes.
- Não consegui participar em tudo.
- Por interesse.
- É uma atividade de muita aprendizagem.
- Porque foi uma atividade que me fez crescer, fez-me ganhar ferramentas para trazer para o meu agrupamento, permitiu-me pensar sobre uma área do Escutismo que não é tão abordada. Com certeza estarei na próxima edição, e se for preciso a ajudar na sua organização!!!
- Penso que ajuda bastante como atividade fornecedora de ferramentas de ajuda para inserir a faceta da fé nas atividades feitas nos nossos agrupamentos, que tende a ser o campo de progresso pessoal mais esquecido.
- Sempre enriquecedor.
- Para poder participar noutras oficinas que não fui e poder aprender mais.
- Porque saio muito enriquecido, muito mais elucidado.
- Dinâmica a manter sem a mais pequena dúvida. Qualidade de conteúdos, qualidade dos oradores e animadores, temas superinteressantes e com muito pouca oferta.
- Não existe formações destinadas para a espiritualidade e pela partilha.
- Gostei da experiência, da partilha.
- Muito produtiva.
- Porque é sempre um *refresh* e parametrização do nosso foco como serventes de uma comunidade que caminha junta.
- Excelente momento de formação e de partilha de conhecimentos.
- O aprofundamento da fé é algo contínuo e é uma necessidade que tenho. A oportunidade que o Adro me deu para esse crescimento faz-me querer repetir.

- Sendo a segunda vez que participo, é sempre uma aprendizagem, uma partilha.
- Aprendizagem e partilha.
- Uma excelente experiência de enriquecimento da fé, que deverá ser continuada.
- Porque é uma atividade muito pertinente e cheia de sentido. Foi muito bem enquadrada e com tempos importantes como Exposição do Santíssimo Sacramento, Eucaristia e Reconciliação, que são importantíssimas para uma atividade deste tipo que não pode ser desenraizada dos tempos de formação nestas áreas.
- Atividade muito enriquecedora na animação da fé.
- Excelente meio de formação e exposição de conteúdos. Excelente forma de conhecer e conversar com outros agrupamentos e realidades.
- Porque preenche algumas necessidades de formação na área da espiritualidade.
- Porque tem uma diversidade de análise e aprendizagens na área da espiritualidade.
- Porque as abordagens suscitam provocações e estas lançam alicerces a outros esforços pessoais e indiretamente dos grupos com quem trabalhamos.
- Responde a uma necessidade dentro da associação.
- Porque é bom parar um pouco para refletir sobre vários temas
- Pode parecer chavão, mas ótima lufada ar fresco e desafiante. Obrigado.
- Porque é uma atividade que nos enriquece interiormente e nos faz olhar para dentro.
- Por ser uma atividade que me enche a mochila e o coração.
- O Adro é um livro aberto a ser escrito. Todos aqueles que o quiserem podem escrevê-lo, participando... Vem daí também! Quero continuar a escrever no tal livro... ;-)
- Foi enriquecedora mesmo sendo pouco o tempo. Relembrar muito para aprender e conhecer.
- Existe uma carência de iniciativas destas no CNE, motivo pelo qual esta atividade é tão importante.
- O bom momento de convívio e formação para dirigentes e caminheiros.
- Pela riqueza da partilha, pela riqueza do que se vive, pela riqueza do que se aprende, pelo aumento do tesouro da espiritualidade escutista!
- Sem dúvida a melhor forma de aprender: fazendo.
- Porque é um local de convívio, de partilha, de encontro e, sobretudo, de crescimento.
- Vivência da fé no Escutismo.
- Momento único para crescimento na fé.
- Gosto de aprender, convívio, partilha...
- Por todas as razões e sugestões que atrás referi... E também fazer algo no sentido de melhorar o que nesta sessão possa ter sido menos bem conseguido.
- É sempre uma oportunidade de crescimento pessoal.
- Porque fala-nos de fé de uma forma muito bonita, simples e fácil de entender e sentir desde a preparação à vivência, é um ato de compromisso e de vivência pessoal que faz crescer e nos leva a desinstalar e a validar outras formas de viver (e saborear) o nosso Escutismo, motivando-nos para levar outras visões para os nossos agrupamentos e secções.
- Porque gostei e teria interesse em explorar outros workshops e atividades do género.
- Novas oportunidades de aprofundamento e descobrir ou melhorar técnicas para trabalhar nas secções. Crescimento pessoal.
- Gostei imenso, aprendi muito, quero repetir todos os anos!!!
- Oportunidade de enriquecimento e partilha.

- Porque venho mais rica!
- Porque esta é uma área em que não estou à vontade.
- Pelos temas e ferramentas que trouxemos para os nossos agrupamentos.
- Porque é o espaço que encontro no CNE, onde posso crescer na fé e ao mesmo tempo adquirir ferramentas para levar a palavra de Deus ao jovens e crianças do movimento (tarefa esta que sabemos todos não ser fácil).
- Porque gosto de aprender com a experiência, que em grupo adquirimos e a partilha de conhecimentos.
- Superou totalmente as expectativas.
- É uma excelente oportunidade de nos enriquecermos. Crescermos na fé.
- Como disse no ponto anterior, aprofundar, trabalhar e enriquecer a fé é para mim sempre algo a procurar.
- Tenho vontade de aprender mais e participar em outros *workshops* que não participei.
- É uma atividade intensa com uma excelente preparação. Uma das poucas atividades de animação da fé para adultos.
- Pela excelente experiência, vivência espiritual, aprendizagens e partilhas..
- A partilha de ideias e experiências e a reflexão são fundamentais no Escutismo.
- Primeiro porque as temáticas vão de encontro ao meu interesse e necessidade para o desempenho das minhas missões quer dentro do CNE, quer fora do movimento; segundo porque a organização e estrutura me parecem muito interessantes. A continuar a qualidade dos oradores e da organização é para continuar a participar.
- Experiência e vivência sempre enriquecedora.

### SUGESTÕES PARA FUTURAS EDIÇÕES

- Nova atividade para o ano.
- Dar uma *t-shirt*.
- Maior duração da atividade.
- Muitas vezes existem participantes que vão sozinhos no seu agrupamento. Possibilitar uma rede de boleias, para se dividir transportes e custos.
- A atividade está bastante boa nos moldes em que se encontra agora; é apenas refinar e trabalhar para continuar a desenvolver!
- Mais tempo para a escolha das oficinas, envio dos mails mais cedo, colocar concentrar a atividade num local só.
- Trazê-lo ao Alentejo, região de Beja.
- Que seja mais para sul, num local onde não tenhamos de andar tanto para alimentação, dormidas.
- Oficinas específicas com boas práticas com utilização nas secções a área de espiritual.
- Tudo bom.
- Modelo do Adro é dinâmico e acho que o fator surpresa quer nas dinâmicas propostas quer nos palestrantes convidados é sempre uma mais valia para o sucesso desta iniciativa de formação.
- Temáticas: outros caminhos de peregrinação (São Bento da Porta Aberta; Santuário Nossa Senhora da Lapa); Atividades de fé/religiosas no estrangeiro; dar a conhecer outras congregações ou movimentos da Igreja.

- Mais tempo de Adoração ao Santíssimo Sacramento, formação e vivência do silêncio nas celebrações e a importância do silêncio orante.
- Mais diversidade temática. Havia muitos temas repetidos da primeira versão.
- Insisto em melhorar a forma de avaliação (demasiado longa), e aproveitar para existirem formas de avaliação 'a quente' mais alargadas a outros pontos de análise, que não apenas aqueles que surgiram como avaliação de satisfação pela oficina/sessão (*QR Code*).
- Partilha espiritual com outras igrejas e o tema da contemplação da natureza e Deus com a filosofia e a vida consagrada contemplativa.
- Reforçar o relacionamento CNE, Agrupamentos e a sociedade civil.
- Trazer temas atuais nas vivências dos nossos jovens, como por exemplo: como juntar a ciência à espiritualidade viver a fé sem medo.
- Exemplos de Jesus como um líder e guia de um grupo de discípulos com personalidades tão diferentes.
- Que a vivência de um imaginário alimentada pelo tema escolhido, constitua uma vivência efetiva ao longo da atividade; que seja realizada numa região central como, Coimbra, Viseu ou Santarém!
- Continuar!!
- Mais atenção ao impacto ambiental; exemplo fitas ao pescoço, carteirinhas de plásticos, água em garrafas de plástico.
- Apostar em mais 'momentos informais' de troca de impressões 'tu-a-tu' e testemunho pessoal, permitindo diálogo de ideias com outros participantes e sentir 'a comunidade' no mesmo caminho.
- Poderiam trazer algumas oficinas sobre a Bíblia, algum conhecimento histórico sobre o povo de Deus e a sua evolução, o percurso dos apóstolos e primórdios da Igreja dos quais somos herdeiros
- Sabermos desde as inscrições que teríamos condições para ir no dia antes.
- Ocorrer na zona Centro.
- Terminar o Adro com a Eucaristia (ou, no máximo, com o almoço). Depois do almoço já é muito pesado, para quem ainda tem tantos quilómetros para fazer e organizar tudo para a semana seguinte.
- Já as dei nos pontos negativos.
- Prolongar os intervalos mais 10 minutos assim como o almoço.
- N/A.
- O trabalho e dedicação de cada pessoa envolvida é de louvar. Não tenho sugestões, mas posso oferecer-me para contribuir e ajudar.
- Nada a referir.
- Ver respostas dadas anteriormente.
- Próxima sessão ser na Figueira da Foz "Pescadores da Fé: A fé nas águas da vida".
- Incluir a visão religiosa de um fiel de outras religiões... Ou de um ateu. E sempre perto de Aveiro... É quase central...

## 11. Considerações Finais

### 11.1. Equipa e Projetos

O Adro irá manter a atual Equipa Coordenadora, indo no espaço intercalar entre eventos presenciais desenvolver um projeto de programação nas redes sociais denominado *Adro Online*.

### 11.2. Próximas Edições

No que respeita à uma próxima edição presencial do Adro, sem prejuízo de outras intervenções que possam vir a existir, foi decidido que a mesma – em moldes análogos ao destas duas edições já ocorridas – deverá ocorrer em 2024.

Contudo, dever-se-ão iniciar ainda em 2022 trâmites para identificação de região com quem estabelecer nova parceria.

Novidades quanto ao modelo de evento presencial deverão ser igualmente então equacionadas.

### 11.3. Saldo Financeiro

O saldo positivo de 1 497,78€ (mil, quatrocentos noventa sete euros e setenta oito cêntimos) encontra-se à guarda da Junta Regional de Aveiro, ficando disponível para a preparação de próximas edições ou gastos de manutenção do domínio do *website*.

### 11.4. Arquivo

O arquivo administrativo físico do Adro encontra-se à guarda de Carlos Nobre (Região do Porto), da Equipa Coordenadora.

Um arquivo digital documental e de imagem do Adro encontra-se à guarda de Matilde Gonçalves (Região de Lisboa), da Equipa Coordenadora.

Todos os materiais administrativos, organizativos e pedagógicos encontram-se armazenados na *Google drive* associada ao *email* Gmail do Adro.

### 11.5. Materiais


Encontram-se depositados nas instalações do Centro Escutista de Alfena – Região do Porto – todos os artefactos do adro do ADRO.

Encontram-se à guarda da equipa, para utilização em próximas edições, todos os bens adquiridos e remanescentes das duas primeiras edições, conforme inventário em anexo.



## Anexos

### Anexo 1. Carta de Compromisso com Junta Central



**Corpo Nacional  
de Escutas**

**Carta de Compromisso**

---

**Projeto Adro**

---

O Adro é uma iniciativa espontânea de um conjunto de Dirigentes e Caminheiros que visa propor, sob a égide do Assistente Nacional, uma oportunidade de formação, reflexão, debate, experiência e vivência espiritual em torno da identidade católica do CNE e da vivência espiritual do Escutismo Católico.

A Junta Central do CNE, reconhecendo a mais-valia pedagógica deste evento, pretende apoiar a respetiva concretização e estimular a participação no mesmo.

Esta Carta de compromisso rege as relações entre a Junta Central e a Equipa Adro, sendo assinada pelo Chefe Nacional e pelo coordenador da Equipa Adro.

\* \* \*

**AUTONOMIA E ARTICULAÇÃO**

A Junta Central, através do Assistente Nacional, criará uma Equipa de Projeto Nacional, denominada Equipa Adro, e formalizará a nomeação dos respetivos membros.

A Junta Central reconhece e respeita a autonomia da Equipa Adro no que respeita à definição e composição da respetiva equipa, à definição e implementação do respetivo programa, à determinação do órgão executivo da estrutura do CNE a convidar para a realização de eventos, e à gestão administrativa e financeira de eventos.

A Equipa Adro articula diretamente com o Assistente Nacional a definição do Programa de cada evento bem como a realização de contactos eclesiais de nível institucional.

A Equipa Adro articula a realização dos seus eventos com uma estrutura do CNE, de nível nacional, regional ou local, sendo o órgão executivo dessa estrutura, após aceitação do convite, responsável pela inserção do evento no seu calendário de atividades anual.


**VALORIZAÇÃO**

Para além do apoio, a nível administrativo, logístico, comunicação e financeiro, do órgão executivo que aceitou realizar o evento, a Junta Central, assim o entendendo e querendo, poderá:

- Divulgar os eventos do Adro no respetivo Calendário de Atividades anual;
- Considerar o conteúdo de um evento do Adro no quadro da atribuição de créditos prevista na Formação Contínua de Dirigentes.

Corpo Nacional de Escutas  
Rua D. Luis I, nº34  
1200-152 Lisboa  
Portugal

Tel. +351 218 427 020  
Fax: +351 218 427 039  
gera@escutismo.pt  
www.escutismo.pt



---

Associação Europeia de Juventude fundada em 27 de maio de 1922 • Instituição de Utilidade Pública • Organização Não-Governamental de Ambiente Esportivo • Membro do Organismo Mundial de Movimento Escutista de Referência Internacional • Colaborador do Conselho Nacional de Portugal, do Conselho Nacional de Juventude, da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, da Confederação Nacional de Agricultores em Lisboa e da Confederação Portuguesa de Juventudeiros • Membro Honorário do Conselho de Defesa do Ordenamento do Território • Membro da Ordem do Infante D. Henrique e da Ordem do Mérito • Medalha de São Domingos Desambrósio • Medalha de Honra de Cidade de Lisboa • Alçada do Tronco • União das Escultas do Brasil

Para os efeitos supra, a Equipa Adro apresenta à Junta Central uma versão não fechada do Programa de cada evento.

COMUNICAÇÃO

A Junta Central, assim o entendendo e querendo, poderá, em articulação com o Plano de Comunicação de cada evento, divulgar os eventos do Adro através dos seus canais de comunicação próprios.

Para os efeitos supra, a Equipa Adro faculta à Junta Central os materiais gráficos necessários e adequados, reservando a Junta Central o direito de solicitar ajustamentos para enquadrar os conteúdos às normas de comunicação aprovadas.

GESTÃO FINANCEIRA

A integração das contas de cada evento e respetiva gestão financeira é articulada com o órgão executivo que acordou a realização do evento.

Encargos financeiros por parte da Junta Central em relação ao Adro só existirão por vontade e iniciativa da mesma.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa do Adro ocorre sob a égide do órgão executivo que acordou acolher o evento.

A presente Carta de Compromisso é celebrada com efeitos a partir da data da respetiva assinatura sem termo.

A Equipa Adro compromete-se a informar a Junta Central sempre que haja uma alteração do seu representante.

Ambas as partes podem, a qualquer momento, suscitar revisão ou retificação deste documento, comprometendo-se a uma avaliação comum no final de cada evento.

Ambas as partes têm a faculdade permanente de desvinculação da presente Carta de Compromisso, bastando para o efeito notificação com antecedência de 10 dias.

Lisboa, 2 de outubro de 2019

Pela Junta Central

  
(Ivo Estiva)

Pela Equipa Adro

  
(Pedro Duarte Silva)


Corpo Nacional de Escutas  
Rua D. Luís I, nº34  
1200-152 Lisboa  
Portugal


Tel: +351 218 427 020  
Fax: +351 218 427 039  
geral@esculismo.pt  
www.esculismo.pt

Associação Educativa de Juventude fundada em 22 de maio de 1923 • Instituição do Estado Político • Organização Não-Governamental de Ambiente Esportivo • Membro da Organização Mundial do Movimento Escutista de Confederação Internacional Católica do Esculismo, da Federação Escutista de Portugal, do Conselho Nacional de Juventude, da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, da Confederação Nacional de Associações dos Leigos e da Confederação Portuguesa do Voluntariado • Membros honorários de Ordem do Infante D. Henrique e de Ordem do Mérito • Medalha de Bone Sempres Desportivos • Medalha de Honra da Cidade de Lisboa • Medalha do Triliteiro • Um dos pioneiros do Brasil



## Anexo 2. Acordo de Parceria com Junta Regional Leiria-Fátima





### ACORDO DE PARCERIA

---

O ADRO é uma iniciativa autónoma de um conjunto de Dirigentes e Caminheiros que visa propor, em devida articulação com o Assistente Nacional, uma oportunidade de formação, reflexão, debate, experiência e vivência espiritual em torno da identidade católica do CNE e da vivência espiritual do Escutismo Católico.

A Junta Regional de Aveiro do CNE, reconhecendo a mais-valia pedagógica deste evento, acolhe a realização do evento na Região, apoiando a respetiva concretização e estimulando a participação no mesmo.

Assim, o ADRO e a Junta Regional de Aveiro do CNE estabelecem o presente Acordo de Parceria, o qual rege as respetivas relações.

• • •

**AUTONOMIA E ARTICULAÇÃO**

A Junta Regional de Aveiro reconhece a autonomia do ADRO no que respeita à definição e composição da respetiva Equipa Organizadora, à definição e implementação do respetivo Programa e à Gestão Administrativa e Financeira do evento.

O ADRO articula diretamente com a Junta Regional de Aveiro todos os aspetos definidos no presente Acordo de Parceria, sempre fazendo os necessários contactos institucionais e eclesiais regionais através, ou em conjunto com a Junta Regional de Aveiro.

**VALORIZAÇÃO**

A Junta Regional de Aveiro, assim o entendendo e querendo, poderá considerar o ADRO no quadro do respetivo Plano de Atividades anual.

Para os efeitos supra, e com carácter consultivo, o ADRO apresenta à Junta Regional de Aveiro uma versão não fechada do Programa do evento e envolve o Assistente Regional na respetiva definição.

**PARTICIPAÇÃO**

A Junta Regional de Aveiro envidará todos os seus esforços no sentido mobilizar a máxima participação de Dirigentes e Caminheiros da Região no ADRO.

A participação no ADRO seja como participante, seja como organizador ou colaborador, implica inscrição no mesmo.

O ADRO prevê a possibilidade da modalidade de participação sem dormida para os participantes da Região Aveiro, assim estes a pretendam.



#### RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Junta Regional de Aveiro promove, em articulação com o ADRO, a apresentação formal do ADRO às autoridades civis e eclesiais regionais.

#### COMUNICAÇÃO

A Junta Regional de Aveiro, em articulação com o Plano de Comunicação do evento, divulga o ADRO através dos seus canais de comunicação próprios.

Para os efeitos supra, o ADRO faculta à Junta Regional de Aveiro os materiais gráficos necessários e adequados

#### GESTÃO FINANCEIRA

A Junta Regional de Aveiro acolhe o ADRO na sua contabilidade, facultando ao ADRO a abertura de uma conta bancária específica.

A Junta Regional de Aveiro designa um elemento que acompanha permanentemente e monitoriza a gestão financeira do ADRO.

O ADRO designa, em articulação com a Junta Regional de Aveiro, os elementos da respetiva equipa organizadora que poderão aceder à conta bancária a criar para efeitos de gestão de inscrições e pagamentos.

O ADRO compromete-se a apresentar contas fechadas no prazo de 30 dias decorridos sobre o término do evento.

Encargos financeiros por parte da Junta Regional de Aveiro em relação ao evento só existirão por vontade e iniciativa da mesma.

A realização do evento na Região Aveiro não acarreta, em qualquer circunstância, quaisquer ónus financeiros para a Junta Regional de Aveiro.

#### APOIO ORGANIZATIVO, PROGRAMÁTICO E LOGÍSTICO

Sem prejuízo de outros apoios, já acima mencionados ou que venham a ser acordados entre as partes, a Junta Regional de Aveiro colabora ativamente com a organização do evento através de:

- ✿ Colaboração na definição do Programa e Animação Espiritual do evento, através da apresentação de propostas de conteúdos;
- ✿ Colaboração na obtenção e gestão de espaços para o evento;
- ✿ Colaboração na eventual cedência de equipamentos e materiais para o evento;
- ✿ Colaboração no recrutamento e gestão de *staff* de apoio ao evento;
- ✿ Organização do dispositivo de saúde, segurança e proteção civil do evento.



Compete ao ADRO a realização, comunicação às entidades competentes e operacionalização, do Plano de Segurança da atividade, assim como de quaisquer outros instrumentos exigíveis no âmbito desta realização.

Compete ao ADRO assegurar que os locais dos eventos, refeições, pernoitas etc obedecem às normativas de segurança emitidas pelo CNE e pelas autoridades de saúde elegíveis no momento da realização do evento.

• • •

O presente Acordo de Parceria é celebrado com efeitos a partir da data da respetiva assinatura e até ao encerramento de contas do evento.

Ambas as partes podem, a qualquer momento, suscitar revisão ou retificação do mesmo.

Aveiro, 27 de dezembro de 2021

Pelo ADRO

Pela Junta Regional de Aveiro



Pedro Duarte Silva  
Coordenador da equipa Coordenadora



José Carlos Santos  
Chefe Regional

## Anexo 4. Programa Adro 2020

### SÁBADO | 10.SETEMBRO.2022

08h00 – Registo

09h30 – Abertura

10h00 – Sessão Plenária

#### **LEVANTA-TE E ANDA**

Resumo: «Levanta-te e Anda». Assim Jesus interpelou e curou o parálítico. Assim Jesus trouxe Lázaro de novo à vida. Assim Pedro se dirigiu ao coxo de nascença na Porta Formosa. E hoje, que diz Jesus à Sua Igreja, devastada por divisões e escândalos? Que diz Jesus às nossas sociedades que recuperam de uma pandemia tremenda? Que nos diz Jesus – Ele que sabe o que cada pessoa sofre, teme, resigna, desiste... – a cada um de nós?

Cardeal José Tolentino Mendonça (Arquivista e Bibliotecário da Santa Sé)

José Miguel Salgado (Dirigente do CNE)

Susana Sá (Dirigente do CNE)

Mafalda Frade [Moderadora] (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

11h00 – Pausa

11h30/13h00 – Sessões Simultâneas

#### **Painel 1 - Da fé privada à fé pessoal**

Resumo: A Fé é uma relação pessoal, mas que vive igualmente da sua vivência comunitária. Hoje, num mundo e numa cultura crescentemente individualizados, poderá haver a tendência pela parte de muitos de ver a Fé como algo eminentemente privado. Não será isso um enclausuramento?

Helena Leite (antiga Dirigente do CNE)

Pe. Marco Cunha, sj (Companhia de Jesus)

João Costa [Moderador] (Dirigente do CNE, Ministro da Educação)

#### **Oficina 2 - Dos 6 aos 22**

Resumo: A maturidade e a vivência espirituais ao longo do desenvolvimento da criança e do jovem.

Diana Cardoso (Psicóloga, Dirigente do CNE)

#### **Oficina 3 - Ambientes Bíblicos**

Resumo: Como aplicar temas bíblicos em atividades escutistas.

Pe. Nuno Santos (antigo Assistente da ENCC, Diocese de Coimbra)

#### **Oficina 4 - Arquitetura de espaços religiosos**

Resumo: Visita e explicação do enquadramento, peças e símbolos do espaço celebrativo.

Hugo Calão (Comissão Diocesana da Cultura, Diocese de Aveiro)

#### **Oficina 5 - Laudato Si'**

Resumo: A Encíclica Laudato Si' e o que podemos fazer para cuidar da Casa Comum.

Pedro Duarte Silva (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

#### **Oficina 6 - Soltar a Língua**

Resumo: Falar de Deus aos jovens apresenta-se como um desafio. Um desafio por vezes mesmo atroficante, que bloqueia. Também os profetas se queixavam da língua presa. Um convite a 'desemperrar'.

Duarte Dias (antigo Caminheiro do CNE, Equipa Adro)

### **Oficina 7 - Na pista com Jacques Sevin**

Resumo: O Venerável Jacques Sevin, um dos nomes pioneiros do Escutismo Católico, foi proposto como modelo no presente ano escutista. Este é um convite a conhecer um pouco mais a sua vida, a sua obra e a sua mensagem.

Isabel Marques Ferreira (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

### **Oficina 8 - Kick-off espiritual**

Resumo: Construir um percurso pessoal de Fé.

Pe. Luís Marinho (Assistente Nacional do CNE, Assistente Mundial da CICE)

### **Oficina 9 - Cuidar da casa comum**

Resumo: Reflexão a partir da Laudato Si' para consciencializar que cuidar da casa comum começa por ser uma resolução pessoal e intransmissível, que é muito mais do que se ocupar do ambiente. Traduzir o conceito de ecologia integral em ações simples e práticas no Escutismo.

Matilde Santos (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Carlos Nobre (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Adília Valdoleiros (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Nuno Rodrigues (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Pedro Bernardo de Sousa (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

### **Oficina 10 - Ouvir a brisa...**

Resumo: Deus fala! Não pela tempestade ou pelo trovão, mas pela brisa suave que chama... No caminhar cristão, o que é a vocação? O que é o chamamento à santidade?

Pe. João Pedro Bizarro (Assistente do CNE, Diocese do Porto)

### **Oficina 11 - Onde está Deus na selva?**

Resumo: A animação espiritual dos Lobitos e O Livro da Selva.

Mafalda Frade (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

13h00 – Almoço

14h00 – Celebração e Exposição do Santíssimo Sacramento

14h30/16h00 – Sessões Simultâneas

### **Painel 12 - Que passos para uma conversão ecológica?**

Resumo: Na Encíclica Laudato Si', o Papa Francisco lança-nos o desafio de uma conversão ecológica, uma conversão de estilos e modos de vida, mas igualmente (ou sobretudo) espiritual. Em que consiste? Que desafios nos lança? Que passos temos a dar?

Rita Sacramento Monteiro (Economia de Francisco)

Ayala Botto (Dirigente do CNE)

Rui Palma [Moderador] (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

### **Oficina 13 - Onde está Deus na selva?**

Resumo: A animação espiritual dos Lobitos e O Livro da Selva.

Mafalda Frade (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

### **Oficina 14 - Como empreender Deus?**

Resumo: A animação espiritual dos Pioneiros.

Francisco Brardo (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Isabel Marques Ferreira (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 15 - Cantarei, cantarei**

Resumo: A música na Eucaristia e a Eucaristia na música.

Bernardo Franco (Candidato a Dirigente do CNE)

**Oficina 16 - Ora essa...**

Resumo: Formas e técnicas de animação de tempos de oração.

Paulo Valdez (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Pe. Nuno Santos (antigo Assistente da ENCC, Diocese de Coimbra)

**Oficina: 17 - Encontrar Deus na Natureza**

Resumo: Podemos encontrar Deus em dois livros: a Bíblia e a Natureza. Mas, como encontrar Deus na Natureza? Como nos fala? De que nos fala?

João Maria Carvalho (licenciado em Línguas, Literaturas e Culturas)

**Oficina 18 - Ouvir a brisa**

Resumo: Deus fala! Não pela tempestade ou pelo trovão, mas pela brisa suave que chama... No caminhar cristão, o que é a vocação? O que é o chamamento à santidade?

Pe. João Pedro Bizarro (Assistente do CNE, Diocese do Porto)

**Oficina 19 - Mãos à obra!**

Resumo: Os símbolos são algo importante na Fé. Conhecê-los, reconhecê-los, usá-los, senti-los, tudo é necessário, pois são parte importante do vocabulário da Fé. Proposta de reflexão e construção de símbolos tangíveis da Fé cristã

Carlos Nobre (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Bruno Cerdeiral (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Matilde Santos (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Nuno Rodrigues (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Adília Valdoleiros (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Pedro Bernardo de Sousa (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 20 - Maturidade cristã**

Resumo: Refletir e aprofundar sobre o conceito de maturidade cristã e da sua importância no percurso pessoal de vida e no percurso de formação dos Dirigentes.

Pedro Duarte Silva (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 21 - Pedalar com o vizinho**

Resumo: Do sonho ao projeto, e deste à concretização. O empreendedorismo social, como um serviço ao bem comum, nascido da atenção às necessidades do outro. Exemplos de empreendedorismo que despontaram recentemente e que podem ser exemplo para tantos outros.

Rosário Pascoal (Patriarcado de Lisboa)

Leonor Gameiro (Pedalar sem Idade)

Pedro Escórcia (Vizinho Amigo)

**Oficina 22 / Oficina 33 - Aveiro Católica**

[a participação nesta oficina ocupou dois tempos]

Resumo: Percurso cidadão por Aveiro com passagem por diversos espaços religiosos e espirituais.

Élio Simões (Diácono Permanente, Dirigente do CNE)

16h00 – Pausa

16h30/18h00 – Sessões Simultâneas

### **Painel 23 - Como amar a Igreja que é pecadora?**

Resumo: *Casta meretrix*, assim apelidaram os Padres da Igreja a Igreja que vivemos e que somos, e que somos chamados a amar. A Igreja, fundada por Jesus Cristo, é igualmente humana e pecadora, tantas vezes espaço de escândalos. Ainda assim, somos chamados a amá-la? Como? Porquê?

Pedro Viana (Queima-te)

Bernardo Rocha (Queima-te)

D. António Couto (Bispo de Lamego)

António Theriaga [Moderador] (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

### **Oficina 24 - A Aventura de Deus**

Resumo: A animação espiritual dos Exploradores.

Vítor Coelho (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

### **Oficina 25 - Fátima**

Resumo: Maria, a mensagem de Fátima e os jovens.

Pe. Francisco Ferreira (Santuário de Fátima)

### **Oficina 26 - Um fim comum**

Resumo: O Papa Francisco lançou ao mundo o desafio de um Pacto Educativo Global, "para reavivar o compromisso em prol e com as novas gerações, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão". Em que se traduz? Que impactos e desafios no CNE, movimento de educação?

João Costa (Dirigente do CNE, Ministro da Educação)

### **Oficina 27 - Soltar a língua**

Resumo: Falar de Deus aos jovens apresenta-se como um desafio. Um desafio por vezes mesmo atrofiante, que bloqueia. Também os profetas se queixavam da língua presa. Um convite a 'desemperrar'.

Duarte Dias (antigo Caminheiro do CNE, Equipa Adro)

### **Oficina 28 - Ora essa...**

Resumo: Formas e técnicas de animação de tempos de oração.

Paulo Valdez (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Pe. Nuno Santos (antigo Assistente da ENCC, Diocese de Coimbra)

### **Oficina 29 - Cantarei, cantarei**

Resumo: A música na Eucaristia e a Eucaristia na música.

Bernardo Franco (Candidato a Dirigente do CNE)

### **Oficina 30 - Mãos à obra!**

Resumo: Os símbolos são algo importante na Fé. Conhecê-los, reconhecê-los, usá-los, senti-los, tudo é necessário, pois são parte importante do vocabulário da Fé. Proposta de reflexão e construção de símbolos tangíveis da Fé cristã

Carlos Nobre (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Bruno Cerdeiral (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Matilde Santos (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Nuno Rodrigues (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Adília Valdoleiros (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Pedro Bernardo de Sousa (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina: 31 - Quero ser de Cristo**

Resumo: O Sacramento da Confirmação.

Mónica Lopes (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 32 - Pedalar com o vizinho**

Resumo: Do sonho ao projeto, e deste à concretização. O empreendedorismo social, como um serviço ao bem comum, nascido da atenção às necessidades do outro. Exemplos de empreendedorismo que despontaram recentemente e que podem ser exemplo para tantos outros.

Rosário Pascoal (Patriarcado de Lisboa)

Leonor Gameiro (Pedalar sem Idade)

Pedro Escórcia (Vizinho Amigo)

**Oficina 22 / Oficina 33 - Aveiro Católica**

*[a participação nesta oficina ocupou dois tempos]*

Resumo: Percurso cidadão por Aveiro com passagem por diversos espaços religiosos e espirituais.

Élio Simões (Diácono Permanente, Dirigente do CNE)

18h00 – Pausa

18h30/20h00 – Sessões Simultâneas

**Painel 34 - Como Caminhar Juntos**

Resumo: A Igreja encontra-se em sínodo, seja em termos universais, seja em termos diocesanos e mesmo paroquiais. O desafio de caminhar juntos sempre aí esteve, quotidianamente. Como o fazer? Como nos coordenarmos (agrupamento, catequese, paróquia, movimentos)?

Luís Leal (Faculdade de Teologia UCP-Porto)

Ricardo Nunes (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

João Sousa [Moderador] (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 35 - Caminhar com Deus**

Resumo: A animação espiritual dos Caminheiros.

Paulo Valdez (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 36 - Escutar Fátima**

Resumo: Uma experiência imersiva para os escuteiros do CNE.

Marisa Nunes (Dirigente do CNE, Equipa de Serviço ao Santuário de Fátima)

Guilherme Fonte

**Oficina 37 - Peregrinar**

Resumo: Como preparar uma peregrinação? Pistas e dicas.

Pe. João Alves (Diocese de Aveiro)

**Oficina 38 - Taizé**

Resumo: Animação de uma oração de Taizé (oficina experiencial).

Lurdes Gameiro (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 39 - Encontrar Deus na Natureza**

Resumo: Podemos encontrar Deus em dois livros: a Bíblia e a Natureza. Mas, como encontrar Deus na Natureza? Como nos fala? De que nos fala?

João Maria Carvalho (licenciado em Línguas, Literaturas e Culturas)



#### **Oficina 40 - Onde está o teu irmão?**

Resumo: A diferença e a diversidade no Escutismo. Desafios e atitudes.  
Joana Pereira (Psicóloga, Dirigente do CNE)

#### **Oficina 41 - Procura-se**

*[oficina cancelada por indisponibilidade do orador]*

Resumo: A Reconciliação: desafio, *update*, dom de amor.  
Pe. Pedro Sousa (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

#### **Oficina 42 - Juntos como irmãos**

Resumo: A sinodalidade não é apenas uma prática metodológica e episódica da Igreja, é a Igreja viva e em marcha. saber algo mais sobre o que é a sinodalidade e de como a podemos viver no CNE é o desafio...

Matilde Santos (Dirigente do CNE, Equipa Adro)  
Carlos Nobre (Dirigente do CNE, Equipa Adro)  
Adília Valdoleiros (Dirigente do CNE, Equipa Adro)  
Nuno Rodrigues (Dirigente do CNE, Equipa Adro)  
Pedro Bernardo de Sousa (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

#### **Oficina 43 - A Economia de Francisco**

Resumo: "Esta economia mata!", alertou o Papa Francisco. E por isso propõe ao mundo uma nova economia, novas formas de economia. A Economia de Francisco é uma proposta, mas igualmente um movimento mundial que se alastra e procura converter.

Rita Sacramento Monteiro (Economia de Francisco)

#### **Oficina 44 - Celebrar a Palavra**

Resumo: Como celebrar na ausência do Presbítero?  
Élio Simões (Diácono Permanente, Dirigente do CNE)  
Ricardo Lopes (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

20h00 – Jantar

21h30 – Sessão Plenária

#### **NO REINO DA INTERIORIDADE**

Resumo: Existe hoje uma parafernália de conceitos e terminologias que designam e rotulam a interioridade do Homem e a sua relação com o transcendente: Fé, espiritualidade, religião, entre outros. Conceitos difusos e muito frequentemente usados de forma acrítica ou pouco rigorosa. Que significa cada um? De que falamos quando os enunciamos? São compatíveis? São complementares? Articulam-se de algum modo?

Pe. José Frazão Correia, sj (Companhia de Jesus)  
Pedro Mexia (Poeta, Consultor da Casa Civil do Presidente da República)  
Juan Ambrósio [Moderador] (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

## **DOMINGO | 11.SETEMBRO.2022**

08H00 – Pequeno-Almoço

09h00/10h30 – Sessões Simultâneas

**Painel 45 - Famílias batem à porta**

Resumo: A Igreja tem um conceito e uma proposta pastoral de família. Porém, à porta dos agrupamentos batem, trazendo crianças e jovens ao Escutismo e à Igreja, diferentes formas, estados e conceitos de família. Como acolher? Como trabalhar com as mesmas? Que cuidados?

Patrícia Câmara (Sociedade Portuguesa de Psicossomática)

Pe. Nuno Folgado (Dirigente do CNE, Diocese de Portalegre-Castelo Branco)

Juan Ambrosio [Moderador] (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 46 - A aventura de Deus**

Resumo: A animação espiritual dos Exploradores.

Vítor Coelho (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 47 - Caminhar com Deus**

Resumo: A animação espiritual dos Caminheiros.

Paulo Valdez (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 48 - Juntos como irmãos**

Resumo: A sinodalidade não é apenas uma prática metodológica e episódica da Igreja, é a Igreja viva e em marcha. saber algo mais sobre o que é a sinodalidade e de como a podemos viver no CNE é o desafio...

Matilde Santos (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Carlos Nobre (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Adília Valdoleiros (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Nuno Rodrigues (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Pedro Bernardo de Sousa (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 49 - Cavalete**

Resumo: Os princípios da Doutrina Social da Igreja.

Pedro Duarte Silva (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 50 - Just do it**

Resumo: Animação espiritual de momentos de reunião e formação de adultos.

Joana Teixeira (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

António José Pinheiro (Dirigente do CNE)

**Oficina 51 - Há pressa no ar**

Resumo: No Verão de 2023, Lisboa, e Portugal, serão invadidos por jovens de todo o mundo que vêm participar na Jornada Mundial da Juventude. Que desafios de acolhimento e participação nos traz este evento?

Rui Teixeira (Dirigente do CNE, Comité Regional da CICE-EM, Equipa Adro)

**Oficina 52 - Taizé**

Resumo: Animação de uma oração de Taizé (oficina experiencial).

Lurdes Gameiro (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina: 53 - Celebrar a Palavra**

Resumo: Como celebrar na ausência do Presbítero?

Élio Simões (Diácono Permanente, Dirigente do CNE)

Ricardo Lopes (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 54 - Procura-se**

*[oficina cancelada por indisponibilidade do orador]*

Resumo: A Reconciliação: desafio, *update*, dom de amor.

Pe. Pedro Sousa (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina: 55 - Entrelinhas**

Resumo: O CNE tem vindo nos últimos anos a desenvolver o projeto Entrelinhas, um projeto que pretende capacitar o CNE para pensar e agir sobre a afetividade e sexualidade humana. Vem saber um pouco mais do que se pretende, do que se tem feito e do que se projeta...

Pe. Luís Marinho (Assistente Nacional do CNE, Assistente Mundial da CICE)

10h30 – Pausa

11h00 – Eucaristia

Presidida por D. António Moiteiro Ramos (Bispo de Aveiro)

12h00 – Almoço

13h30/15h00 – Sessões Simultâneas

**Painel 56 - O que é a amizade social?**

Resumo: Na Encíclica Fratelli Tutti, o Papa Francisco lança-nos o desafio da amizade social, toda uma forma diferente de estar e ser em sociedade. Em que consiste? Que implica? Que desafios se nos colocam?

Carlos Jalali (Universidade de Aveiro, Comunidade Bahá'í)

Pedro Franco (Associação Casa Velha)

João Gaio e Silva [Moderador] (Candidato a Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 57 - Palavra em Ação**

Resumo: A Palavra e o Escutismo, que ligações?

Pe. Pedro Oliveira (Diocese de Aveiro)

**Oficina 58 - Como empreender Deus?**

Resumo: A animação espiritual dos Pioneiros.

Francisco Brardo (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Isabel Marques Ferreira (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 59 - CICE**

*[oficina cancelada por inexistência de quorum]*

Resumo: O que é, o que faz e como podemos colaborar com a CICE?

Rui Teixeira (Dirigente do CNE, Comité Regional da CICE-EM, Equipa Adro)

**Oficina 60 - Maturidade cristã**

Resumo: Refletir e aprofundar sobre o conceito de maturidade cristã e da sua importância no percurso pessoal de vida e no percurso de formação dos Dirigentes.

Pedro Duarte Silva (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 61 - Tudo gira à Tua volta**

Resumo: A liturgia é um elemento central da fé cristã. Percebê-lo, percebê-la e perceber como é igualmente central na pedagogia escutista é o desafio que aqui se lança. Um desafio ao quotidiano de cada um.

Pe. Nuno Folgado (Dirigente do CNE, Diocese de Portalegre-Castelo Branco)

**Oficina 62 - Há pressa no ar**

Resumo: No Verão de 2023, Lisboa, e Portugal, serão invadidos por jovens de todo o mundo que vêm participar na Jornada Mundial da Juventude. Que desafios de acolhimento e participação nos traz este evento?

Ana Queirós (Dirigente do CNE, Equipa Nacional JMJ 2023)

Rui Teixeira (Dirigente do CNE, Comité Regional da CICE-EM, Equipa Adro)

**Oficina 63 - Não somos ilhas**

Resumo: A Igreja não é um arquipélago de ilhas, grandes ou pequenas, separadas pelo mar e avistando-se umas às outras apenas ao longe. É comunidade que interage e se entreatuda na construção do bem comum. Seja universalmente, seja paroquialmente, a comunhão é necessária. Escuteiros, catequese, movimentos, coros, etc., todos são chamados a caminhar juntos. Que desafios? Que formas de coordenação e comunhão?

Pedro Ventura (Dirigente do CNE)

**Oficina 64 - É mais o que nos une**

Resumo: O diálogo parte das identidades, mas não se esgota nela; plenifica-se no encontro. O encontro autêntico dos crentes de diferentes religiões e credos é expressão de um diálogo que promove e dá frutos. Este diálogo interreligioso faz-nos mais humanos, logo mais próximos de Deus. O Escutismo é um terreno propício ao diálogo interreligioso.

Pe. Ricardo Teixeira (Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus)

**Oficina 65 - Cuidar da Casa Comum**

Resumo: Reflexão a partir da Laudato Si' para consciencializar que cuidar da casa comum começa por ser uma resolução pessoal e intransmissível, que é muito mais do que se ocupar do ambiente. Traduzir o conceito de ecologia integral em ações simples e práticas no Escutismo.

Matilde Santos (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Carlos Nobre (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Adília Valdoleiros (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Nuno Rodrigues (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

Pedro Bernardo de Sousa (Dirigente do CNE, Equipa Adro)

**Oficina 66 - Filhos do mesmo Deus**

Resumo: A espiritualidade e o apelo à transcendência é algo que caracteriza todos os seres humanos, que caracteriza o humano. Também as pessoas com deficiência têm uma vida espiritual, que carece de estímulo, formação e acompanhamento. Dicas para uma pastoral inclusiva.

Tiago Casaleiro (antigo Dirigente do CNE, Serviço Pastoral a Pessoas com Deficiência)

15h00 – Pausa

15h30 – Envio Final e Encerramento

## Anexo 3. Regulamento da Atividade Financeira e de Gestão do Adro

### **REGULAMENTO DA ATIVIDADE FINANCEIRA E DE GESTÃO DO ADRO**

#### **CAPITULO I – ENQUADRAMENTO**

##### **Artigo 1.º - Do Objeto**

O presente Regulamento estabelece os procedimentos e documentos necessários à realização do evento Adro, no âmbito e de acordo com os Protocolos assinados pelo ADRO com o CNE – Corpo Nacional de Escutas através da Junta Central e da Junta Regional onde o evento Adro se realiza (anexos a este regulamento), sob os quais se rege do ponto de vista financeiro e de gestão.

##### **Artigo 2.º - Objetivo**

1. É objetivo do presente regulamento assegurar a realização do evento ADRO, no âmbito administrativo, financeiro, de gestão e contabilístico.
2. Compete à Equipa de Gestão a responsabilidade do cumprimento deste objetivo e fazer a sua gestão.

#### **CAPITULO II – RECEITAS**

##### **Artigo 3.º - Tipos de Receita**

1. As receitas previstas para a realização do Adro têm a sua proveniência:
  - a) Nos valores das inscrições dos participantes;
  - b) Nos donativos em numerário ou transferência bancária, enquadráveis na Lei do Mecenato;
  - c) Nos donativos em espécie, de acordo com a sua valorização, enquadráveis na Lei do Mecenato.
2. A gestão de todas as receitas é feita pela Equipa de Gestão do Adro.
3. Com base nestes fluxos financeiros a Equipa de Gestão do Adro elabora listagens que enviará à Junta Regional respetiva onde o evento Adro se realiza para que esta proceda à emissão dos respetivos documentos de recebimento ou recibos, nos termos do Protocolo com ela assinado.

#### **CAPITULO III – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

##### **Artigo 4.º - Orçamento**

1. A elaboração do Orçamento Geral do Adro, é da responsabilidade da Equipa de Gestão.
2. O Orçamento geral do evento Adro é constituído por todos os orçamentos setoriais, com origem em cada uma das equipas em que o Adro se organiza, a saber:
  - a) Equipa Coordenadora;
  - b) Equipa do Programa;
  - c) Equipa da Animação Espiritual;
  - d) Equipa da Comunicação;
  - e) Equipa da Logística;
  - f) Equipa de Gestão.
3. Cada Equipa setorial entrega o seu orçamento à Equipa de Gestão até 120 dias antes da data do evento Adro.
4. A Equipa de Gestão apresenta o Orçamento Geral do Adro para aprovação, em reunião da Equipa Coordenadora do Adro, até 90 dias antes da data do evento Adro.

##### **Artigo 5.º - Gestão orçamental**

Após a aprovação do Orçamento Geral a Equipa de Gestão procederá ao seu controlo e será responsável pela sua gestão e execução.

#### **CAPITULO IV – DESPESAS**

##### **Artigo 6.º - Elegibilidade das despesas**

1. São exclusivamente elegíveis para pagamento as despesas previstas no Orçamento Geral aprovado.
2. A elegibilidade das despesas é ainda determinada pela sua natureza, razoabilidade e adequação à legislação aplicável sendo nomeadamente suportadas por faturas e recibos fiscalmente válidos ou documentos de quitação equivalentes.
3. Somente podem ser consideradas para pagamento os documentos de despesas referidos no número anterior se emitidos em nome do CNE – NIF 500 972 052 - relativos ao período de cada evento, isto é, com datas compreendidas desde 1 ano antes e até aos 15 dias subsequentes à data da realização de cada Adro.
4. São ainda consideradas despesas elegíveis, as apresentadas através do modelo próprio do Adro (anexo a este regulamento), relativas a Despesas de Voluntariado.
5. A Equipa de Gestão do Adro não receberá nem pagará despesas que lhe sejam fisicamente apresentadas, mesmo com cabimento orçamental, depois de 15 dias de calendário após a realização de cada evento do Adro.

#### **CAPITULO V – GESTÃO DOS FUNDOS**

##### **Artigo 7.º - Abertura de conta bancária**

1. Com vista à recolha das receitas e ao pagamento das despesas de cada evento Adro será aberta uma conta bancária em nome do Adro e com o NIF do CNE, no integral respeito pelos termos previstos no Protocolo assinado com a Junta Regional onde o evento Adro se realiza.
2. Cada conta bancária de cada evento do Adro, terá obrigatoriamente dois elementos da Junta Regional onde o evento Adro se realiza e um da Equipa de Gestão do Adro.
3. A movimentação desta conta bancária será efetuada através de duas assinaturas, sendo obrigatória sempre a do elemento da Equipa de Gestão do Adro.
4. A movimentação desta conta bancária pode ser feita pelos meios tradicionais bem como através do *Net Banking*.

#### **CAPITULO VI – PAGAMENTOS**

##### **Artigo 8.º - Forma de pagamento**

Todos os pagamentos serão efetuados através de movimentos bancários com suporte numa conta bancária aberta em nome da Adro, nos termos previstos no Protocolo assinado com a Junta Regional onde o evento Adro se realiza e deste Regulamento.

##### **Artigo 9.º - Procedimentos para pagamento**

1. Os documentos para pagamento, terão de ser obrigatória e fisicamente apresentados à Equipa de Gestão do Adro, após a tramitação prevista neste artigo e, no seu verso, terá de constar:
  - a) nome da pessoa ou entidade a quem se vai fazer o pagamento;
  - b) IBAN para pagamento.
2. O pagamento de qualquer documento, só será autorizado, após a colocação no mesmo, de dois vistos:

- a) O primeiro visto será o do responsável de cada uma das Equipas Setoriais do Adro, que ao fazê-lo, confirmam o seu cabimento orçamental bem como a sua elegibilidade nos termos deste regulamento;
  - b) O segundo visto será de um dos elementos da Equipa de Gestão do Adro, que ao fazê-lo, garantirá o integral cumprimento deste Regulamento.
3. Seguidamente a Equipa de Gestão do Adro informará a Junta Regional onde o evento Adro se realiza, enviando-lhe cópia do documento ou em alternativa a informação necessária, para que o mesmo possa ser pago através da conta bancária do Adro.
  4. A Junta Regional onde o evento Adro se realiza, procederá ao seu carregamento e primeira assinatura. A segunda assinatura será aposta pelo membro titular da conta da Equipa de Gestão do Adro.
  5. Os pagamentos só poderão ser autorizados, se houver fundos disponíveis para o efeito, estando a conta do Adro devidamente aprovisionada.

## **CAPITULO VII – CONTABILIDADE**

### **Artigo 10.º - Elaboração da Contabilidade**

1. Compete à Equipa de Gestão do Adro a elaboração da contabilidade de cada evento do Adro.
2. A Equipa de Gestão do Adro deverá respeitar as normas contabilísticas que sejam aplicáveis para este tipo de atividades e em vigor no CNE.
3. A Equipa de Gestão do Adro deverá respeitar integralmente os prazos previstos neste regulamento e no Protocolo assinado com a Junta Regional onde se realiza cada evento do ADRO.

## **CAPITULO VIII – ENCERRAMENTO DE CONTAS**

### **Artigo 11.º - Encerramento de Contas**

1. Compete à Equipa de Gestão do Adro proceder ao encerramento de contas e submete-las à aprovação da Equipa Coordenadora do Adro, dentro dos prazos previstos, propondo ainda o destino para os eventuais excedentes de fluxos financeiros que possam existir.
2. Compete à Equipa de Gestão do Adro a entrega da contabilidade de cada evento do Adro, à Junta Regional onde o evento Adro se realizou, até à data constante e prevista no Protocolo assinado com essa Junta Regional.
3. A Junta Regional onde o evento Adro se realizou, receberá da Equipa de Gestão do Adro todo o processo contabilístico, inserindo-o nas suas contas.
4. A Junta Regional onde o evento Adro se realizou manterá o processo devidamente organizado com os originais dos documentos devidamente arquivados, de acordo com a organização da contabilidade a que o CNE se encontra sujeito.

**Pela EQUIPA DE GESTÃO DO ADRO  
CARLOS NOBRE**

## Anexo 5. Descritivo das Vendas de Livros e Outros Artigos

PAULUS EDITORA				
Título (Artigo)	Quantidade	PVP	Vendidos	Sobras
Silêncio, o mestre dos mestres	2	6,9	1	1
Só Deus basta	2	10	2	0
Como falar às crianças sobre Jesus	4	3,5	2	2
Como falar às crianças sobre a missa	2	3,5	2	0
Como falar às crianças sobre Deus	3	3,5	2	1
Como falar às crianças sobre boas escolhas	5	3,5	1	4
Guia para o exame de consciência	3	2	0	3
Dor e esperança no jardim da vida	3	6	3	0
Sexualidade humana	2	13,9	1	1
Itinerário cristão	3	1,53	2	1
Educar é um risco	2	9	1	1
Como ensinar as crianças a cuidar da criação	5	8,4	0	5
Youcat - catecismo jovem	5	12,5	0	5
Youcat - orações para jovens	5	9,9	2	3
Docat - Doutrina Social da Igreja	5	12,5	1	4
Youcat - Curso sobre a fé	4	9,6	2	2
Youcat para crianças	5	14	1	4
Youcat - Bíblia para os jovens	5	19,5	0	5
Youcat - Update! Confissão!	3	4,9	3	0
Youcat - Preparação para o crisma	3	7,5	0	3
Fratelli Tutti	5	5,8	1	4
Laudato Si'	5	5	5	0
Querida Amazônia	3	4	1	2
Amoris Laetitia	3	6	1	2
Evangelii Gaudium	3	5,8	0	3
Educar é amar (Pacto Educativo Global)	5	10	0	5



PAULINAS				
Título (Artigo)	Quantidade	PVP	Vendidos	Sobras
O tempo das Igrejas vazias	3	14	0	3
Converter Peter Pan	5	12	5	0
Perdão e esperança	5	6,5	0	5
O endereço de Deus	5	8,5	1	4
Os tempos do coração	5	8,5	2	3
Cada batida do coração	5	11,5	1	4
Fragilidade	5	6	1	4
A mística do instante	3	14,99	0	3
Pai nosso que estais na terra	3	12,6	0	3
Elogio da sede	2	16,6	0	2
Rezar de olhos abertos	3	16,6	2	1
Uma beleza que nos pertence	1	16,6	0	1
Construindo uma ponte	3	15	1	2
Aprender a orar	3	19,9	0	3
Cinco passos de Lectio Divina para a memória viva do Batismo	5	4,5	1	4
Caminhar no amor	5	8,5	2	3
A primeira geração incrédula	5	10	1	4
Qual o teu caminho	5	7,5	2	3
A caridade dá que fazer	2	14,8	0	2
Sopro de Vida (CD)	2	12,5	0	2
É tempo de sorrir (CD)	2	12,5	0	2

SALESIANOS EDITORA				
Título (Artigo)	Quantidade	PVP	Vendidos	Sobras
OS 50 MELHORES JOGOS PARA REDUZIR A AGRESSIVIDADE	5	5	1	4
OS 50 MELHORES JOGOS PARA MAIOR COMPETENCIA SOCIAL	5	5	1	4
OS 50 MELHORES JOGOS PARA GERIR CONFLITOS	5	5	2	3
OS 50 MELHORES JOGOS PARA AJUDAR AO RELAXAMENTO	5	5	5	0
OS 50 MELHORES JOGOS PARA A INCLUSAO	5	5	3	2
OS 50 MELHORES JOGOS PARA A AUTOCONFIANÇA	5	5	2	3
OS 50 MELHORES JOGOS EM SITUAÇÕES DE AGITAÇÃO	5	5	2	3
OS 50 MELHORES JOGOS DE MOVIMENTO PARA IDOSOS	5	5	2	3
OS 50 MELHORES JOGOS DE APRESENTAÇÃO	5	5	3	2
Bazar Jogos	5	5	1	4
Interagir	10	6	6	4
Jogos para dias de Chuvas	5	4,5	3	2
Jogos e mais jogos para o tempo livre	5	4,5	2	3
Jogos Multiculturais	5	4,5	2	3
O melhor da vida - Acampamento para jovens	5	6	2	3
Ânsia de viver - um acampamento formativo	5	4	1	4
8 dias com o principezinho	5	4	5	0
Técnicas e Dinâmicas para a catequese	5	6,5	2	3
Era uma vez	3	4	3	0
História com sumo	3	4	3	0
Educar contando	3	4	2	1
A cobra e o pirilampo	3	8	3	0
Tutti Frutti	3	6,2	0	3
A Bíblia em 5 minutos	3	13	1	2
Damos cor à nossa missa	3	3,7	0	3
O meu missal	3	3,5	3	0
Rezo com o Evangelho cada dia	3	4,5	2	1
Personagens Bíblicos da Quaresma e Páscoa	3	9,5	2	1
Imagens e Actividades sobre Maria de Nazaré	3	3,25	1	2
Era uma vez a Avé Maria	3	5	0	3
Orar a Palavra – ano A	2	8	2	0
A proposta de Jesus: Viver em plenitude	2	8	1	1
Para que tenham vida	2	6,5	0	2
CD Não vou parar	3	12,5	0	3
CD Contigo	3	10,77	0	3
CD Até quando?	3	11,2	1	2

<b>APOSTOLADO DA ORAÇÃO</b>				
<b>Título (Artigo)</b>	<b>Quantidade</b>	<b>PVP SNAO</b>	<b>Vendidos</b>	<b>Sobras</b>
Ofereço-te a minha mola	2	13	0	2
Jesus existiu mesmo?	2	9	0	2
Crescer como pessoa e como cristão	2	10	1	1
Jesus e o teu corpo	2	5,5	1	1
Textos para rezar	2	12	2	0
O que não cresce, decresce	2	10	1	1
Um Deus que dança	2	10	2	0
Começa assim a tua oração	2	10	2	0
Rezar o meu dia	3	5	2	1
Manual de desintoxicação	2	10	0	2
Orações de boas noites	2	9,6	0	2
O príncipe e a lavadeira	3	16	1	2
Etty Hillesum - um itinerário espiritual	2	14	0	2
Edith Stein - pedagoga e mística	2	15	0	2
Pack 7 pagelas de oração	50	0,7	9	41
GPS da vida cristã	15	15	3	12
GPS do peregrino	10	13	0	10

<b>OUTRAS VENDAS</b>				
<b>Título (Artigo)</b>	<b>Quantidade</b>	<b>PVP</b>	<b>Vendidos</b>	<b>Sobras</b>
Livro do Visionário	2	18	2	0
DMF - J. R. Aveiro - Caneca Amarela	1	1	1	0
DMF - J. R. Aveiro - Caneca Verde	1	1	1	0
DMF - J. R. Aveiro - Caneca Azul	1	1	1	0
DMF - J. R. Aveiro - Caneca Branca	4	1	4	0
Insígnia ADRO 2020	12	1	12	0
Insígnia ADRO 2022	15	1	15	0

## Anexo 6. Resumo das Contas do Adro 2020

### ENTRADAS (por categorias)

<b>Transferência de Saldo</b>		
Saldo do ADRO Leiria/Fátima 2020	365,04 €	365,04 €
Despesas Div.	1,20 €	363,84 €
Pag.to ( ) amen (em 09-11-2020)	146,37 €	217,47 €
<b>Transferência de Saldo - ADRO AVEIRO 2022 (26-08-2022)</b>		<b>217,47 €</b>

<b>INSCRIÇÕES</b>		
<b>TIPO</b>	<b>Custo inscrição</b>	<b>Valor global</b>
Inscrições Gerais - 277	2 770,00 €	
Inscrições Equipas / Animadores - 18	90,00 €	
Inscrições Staff - 8	40,00 €	2 900,00 €
Inscrições e acertos no Check In (Recebido em €)		98,00 €
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>2 998,00 €</b>

<b>DONATIVOS</b>		
<b>ENTIDADES</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor global</b>
Santuário de Fátima	750,00 €	750,00 €
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>750,00 €</b>

<b>VENDAS À DISTANCIA (ctt)</b>		
<b>ENTIDADES</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor global</b>
Insígnia ADRO 2020 (via CTT)		2,57 €
Insígnia ADRO 2022 (via CTT)		2,07 €
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>4,64 €</b>

<b>ALOJAMENTO</b>		
<b>TIPO</b>	<b>Custo Inscrição</b>	<b>Valor global</b>
Quartos Triplos - Inscrições Gerais - 30	390,00 €	
Quartos Triplos - Inscrições Equipas/Animadores - 9	117,00 €	507,00 €
Camaratas COM lençóis - Inscrições Gerais - 21	210,00 €	
Camaratas COM Lençóis - Inscrições Equipa/Animadores - 2	20,00 €	230,00 €
Camaratas SEM lençóis - Inscrições Gerais - 33	231,00 €	
Camaratas SEM Lençóis - Inscrições Equipa/Animadores - 1	7,00 €	238,00 €
Acantonamento - Inscrições Gerais - 82	246,00 €	
Acantonamento - Inscrições Equipas/Animadores - 1	3,00 €	249,00 €
Acampamento - Inscrições Gerais - 71	142,00 €	
Acampamento - Inscrições Equipas/Animadores - 4	8,00 €	150,00 €
Quarto Individual - 1	16,00 €	16,00 €
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1 390,00 €</b>

<b>REFEIÇÕES</b>		
<b>Número de Inscritos</b>	<b>Custo Inscrição</b>	<b>Valor global</b>
Pacote Normal - 211		3 798,00 €
Pacote Vegetariano - 9		162,00 €
Refeições Avulsas - Órgãos Nacionais - 2		12,00 €
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>3 972,00 €</b>

LIVRARIA		
Vendas (Recebido em €)		Valor global
Vendas - 2 Livros Visionário		36,00 €
Vendas:		
- Livraria Paulinas	198,50 €	
- Salesianos Editora	374,00 €	
- Paulus Editora	219,00 €	
- Apostolado da Oração	169,50 €	961,00 €
DMF - Região Aveiro		8,00 €
Insígnia ADRO 2020	12,00 €	
Insígnia ADRO 2022	15,00 €	27,00 €
Vendas - Div. - Caixa		13,90 €
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1 045,90 €</b>

TOTAL GLOBAL 10 378,01€

SAÍDAS (por categorias)

Despesas Diversas		
Faturas	Valor	Valor global
Egosport - Insígnias e Acrilicos		332,10 €
Monte Cristo - Fatura Nº 15530-2022	73,68 €	
Arcol - Fatura Nº FT 500-2022016422	216,00 €	289,68 €
LEROYMERLIN - Fatura Nº FT 202200805-007387	19,48 €	
Refúgio do Drinks - Fatura Nº A3-33009	58,00 €	
TELEPIZZA - Fatura Nº FAC A035292022-000031238	88,25 €	165,73 €
Auchan Aveiro - Fat.nº 0320262022090001/013565	24,68 €	
Silvina Raimundo,Lda. Fat. Nº FS B/24987	15,00 €	
Silvina Raimundo,Lda. Fat. Nº FS B/14732	36,00 €	75,68 €
Petro Avanca - Fat. nº 1506P1T00AE100091D455-2045	40,01 €	
BP Estarreja - Fatura nº FS 271011002-093690	40,00 €	80,01 €
Auchan Aveiro - Fat.nº 0320242022090000/028091		31,38 €
Diário do Mundo,Lda - Fat. Nº FT R101/00049359	15,40 €	
Diário do Mundo,Lda - Fat. Nº FT R101/00047974	25,99 €	
Anverso Design - Fat. Nº 32 75/3680	24,00 €	
Anverso Design - Fat. Nº 32 75/3679	4,75 €	70,14 €
Europlantas - Fat. Nº FRP 22/82962		59,28 €
( )amen -Fat. Nº FT 2/1021058627	180,20 €	
Gratificação para Despesas - Pedro Mexia	100,00 €	
Staples - Fat. Nº 0106222/0011545	47,86 €	
Staples - Fat. Nº 0106222/0009474	41,94 €	
Fnac Portugal - Fat. Nº 0030022022090000/004378	6,99 €	376,99 €
( )amen -Fat. Nº FT 2/1022057180		72,57 €
( )amen -Fat. Nº FT 2/1022058134		84,01 €
nanoChip informática - Fat. Nº FT 30-1307		279,90 €
CTT - Fat. Nº FR CTT2022FR881019505/2802 (Pago em €)	0,57 €	
CTT - Fat. Nº FR CTT2022FR881019505/5363 (Pago em €)	0,57 €	1,14 €
Despesas Bancárias Diversas - Montepio Geral		9,23 €
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1 927,84 €</b>

<b>DEVOLUÇÕES DE INSCRIÇÕES (Dentro do Prazo)</b>		
<b>ENTIDADES</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor global</b>
35 Inscrições Canceladas (dentro do prazo de devolução)		1 003,00 €
João Mateus - Alteração modalidade Alojamento	3,00 €	
João Pedro Correia Mateus - Alteração modalidade Alojamento	3,00 €	6,00 €
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1 009,00 €</b>

<b>ESPAÇOS DO ADRO AVEIRO 2022</b>		
<b>Despesas de</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor global</b>
Seminário Sta. Joana Princesa		1 843,50 €
UA - Auditório Renato Araújo		161,13 €
CUFC		100,00 €
UA - Pavilhão Aristides Hall	(Sem custos)	
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>2 104,63 €</b>

<b>REFEIÇÕES</b>		
<b>Despesas de</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor global</b>
Refeitório da UA		3 060,00 €
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>3 060,00 €</b>

<b>LIVRARIA</b>		
<b>Pagamentos a</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor global</b>
Pagamento às Editoras (Regime de Consignação):		
- Livraria Paulinas - Fatura nº NVD 2204/4394	158,16 €	
- Salesianos Editora - Fat. Nº FA 2022/1130 - NC nº 2022/78	299,44 €	
- Paulus Editora - Fat. Liv Porto Nº 900060	175,95 €	
- Apostolado da Oração	108,41 €	741,96 €
- Pe. Manuel Augusto (O Visionário)		28,80 €
Pagto. DMF - Região Aveiro		8,00 €
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>778,76 €</b>

TOTAL GLOBAL 8 880,23€

SALDO / DIFERENÇA 1 497,78€



## Anexo 7. Inventário dos Bens do Adro

### INVENTÁRIO

- Pendurais “Papa Bento XVI 2010” cor laranja – 131\*
- Pendurais “Papa Bento XVI 2010” cor amarela – 175\*
- Pendurais “Adro 2022 – Município de Anadia” cor verde – 33\*
- Bolsa plástica A6 – 26\*
- Pulseiras – 206\*
- Mapa turístico de Leiria – 94\*
- Mapa turístico de Aveiro – 13\*
- Copos de plástico SMAS Leiria – 4\*
- Desdobrável – 90\*
- Insígnia ADRO 2020 – 43\*
- Insígnia ADRO 2022 – 55\*
- Blocos verdes ADRO 2022 – 12\*
- Canetas brancas ADRO 2022 – 13\*
- Sacos de pano “Câmara Municipal de Aveiro” – 13\*
- Bíblia – Os 4 Evangelhos e os Salmos – Conferência Episcopal Portuguesa – 33\*
- *Post’it* cor verde 51x38 mm – 13 blocos x 100\*
- *Post’it* cor amarela 51x38 mm – 16 blocos x 100\*
- *Post’it* cor rosa 51x38 mm – 20 blocos x 100\*
- Fita cola – 1 rolo\*
- Papel de cenário A1 – 1 rolo\*
- Papel autocolante transparente – 1 rolo\*
- Papel branco A4 80 gr – 1 resma\*
- Papel branco A4 120 gr – 82 folhas\*
- Marcador de quadro branco (cor azul) – 1\*
- Marcadores finos – 6\*
- Guia da Rede de Percursos da Serra da Lousã – 13 exemplares\*
- *Tealights* – 100\*
- Cavilha lisa faia (10 mm x 1 m) – 5\*
- Símbolo do ADRO pintado em pano – 1\*
- Varão extensível branco – 1\*
- Suporte para vasos preto – 1\*
- Fonte decorativa – 1\*
- Aplicações para smartphones: 1 conjunto (4 folhas plastificadas) A3\*
- Aplicações para smartphones: 1 conjunto (5 folhas plastificadas) A3\*
- Aplicações para smartphones: 1 conjunto (4 folhas plastificadas) A4\*
- Folha A4 plastificada “avaliação presencial” – 2\*

- Folha A4 plastificada “sugestões” – 2\*
- Folha A4 (cartolina) “oração ao iniciar a refeição” – 24\*
- Dinâmica 1 – Rezar a partir de um texto – 2\*
- Dinâmica 2 – Rezar com um ícone – 2\*
- Dinâmica das Tendões (3 cartazes + conjunto de 9 questões)\*
- Balões de fala – 3\*
- Cartaz do Adro A2 – 1\*
- Cartões de identificação ADRO 2022 – participantes – 71\*
- Cartões de identificação ADRO 2022 – equipa adro – 13\*
- Cartões de identificação ADRO 2022 – staff – 19\*
- Sinalética não usada – WC 4 azuis + WC 4 rosa + Zona 4 azuis\*
- 3 Rolos de Trapalhões (corda elástica) - azul, verde e amarelo, com cerca de 70 guizos cada\*\*
- Torres sineiras – 2\*\*\*
- Árvores em cartão – 4\*\*\*
- Disco Externo WD Elements 10 TB – 1\*\*\*\*

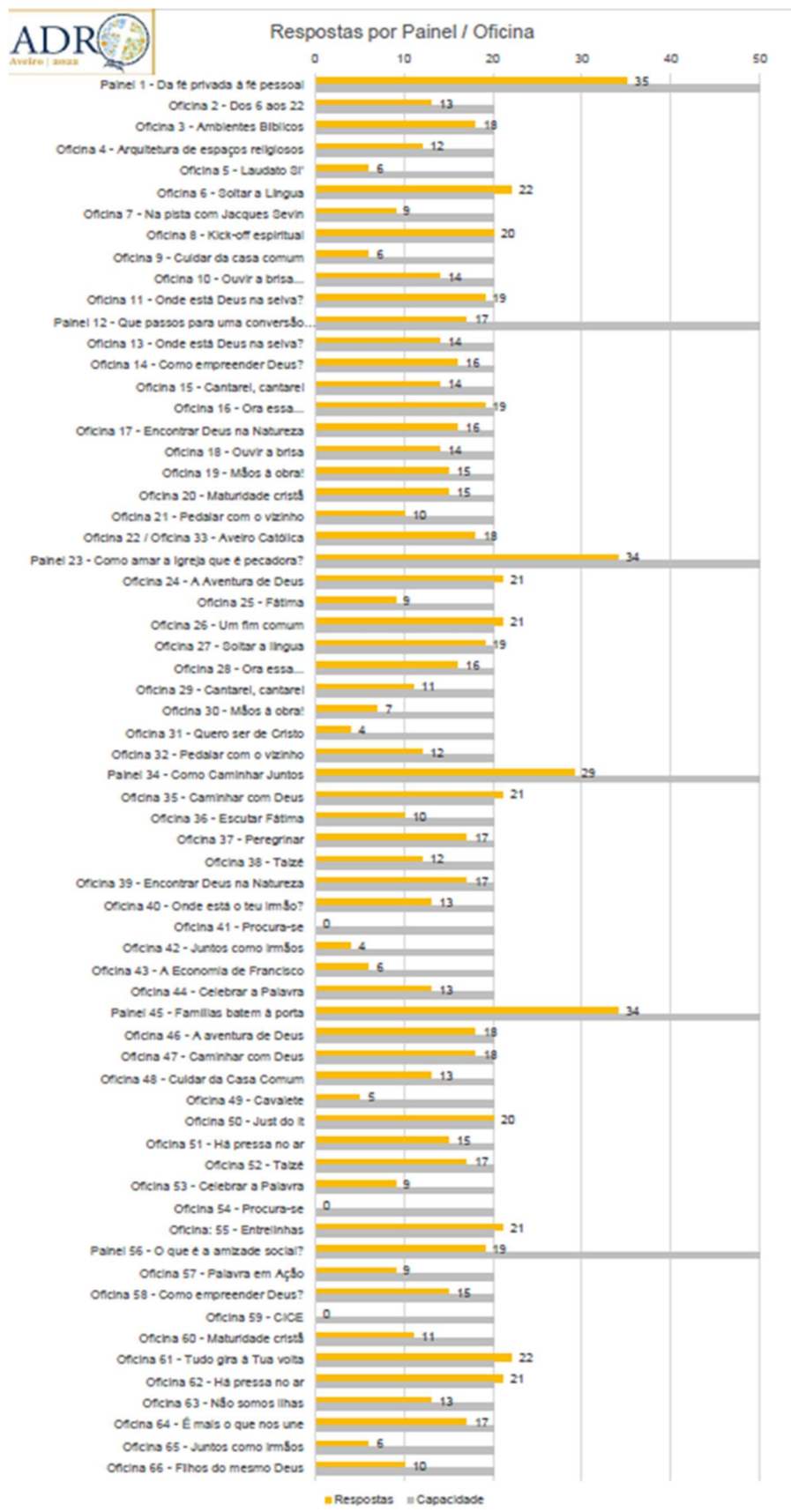
\* Guardado em casa de Matilde Santos

\*\* Guardado em casa de Teresa Martins

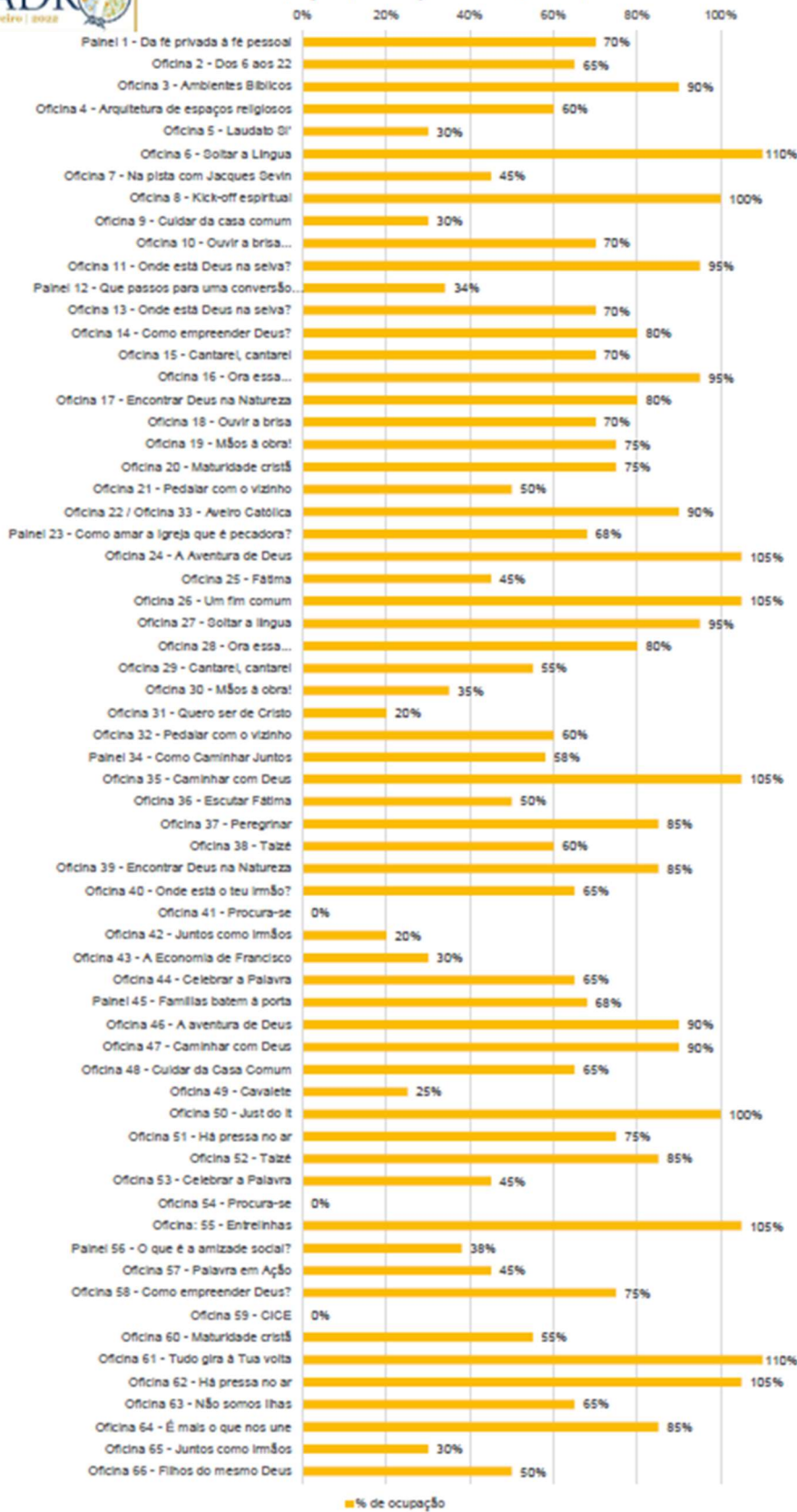
\*\*\* Guardado no Centro de Formação de Alfena (Região do Porto)

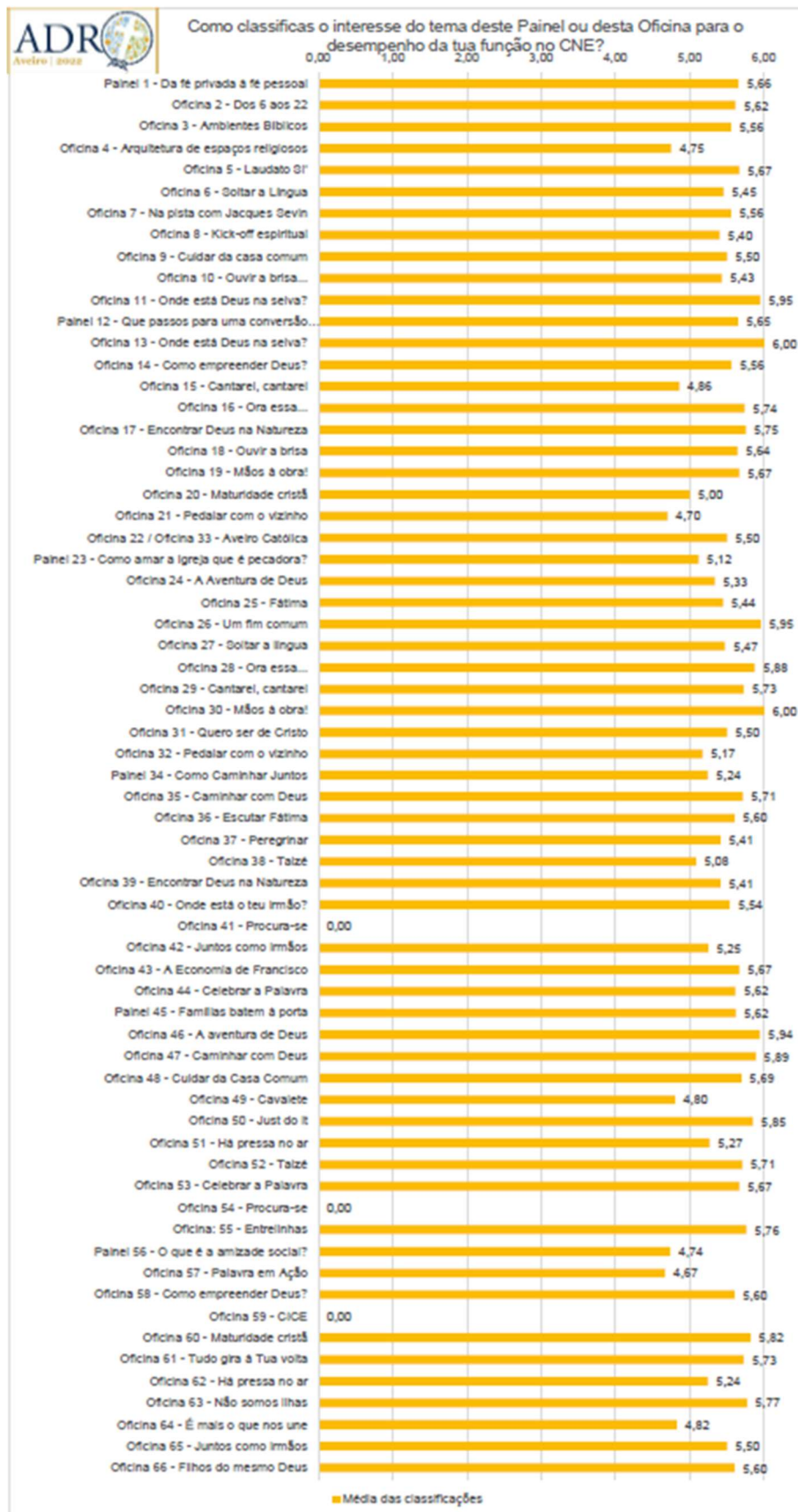
\*\*\*\* Guardado em casa de Matilde Gonçalves (Região de Lisboa)

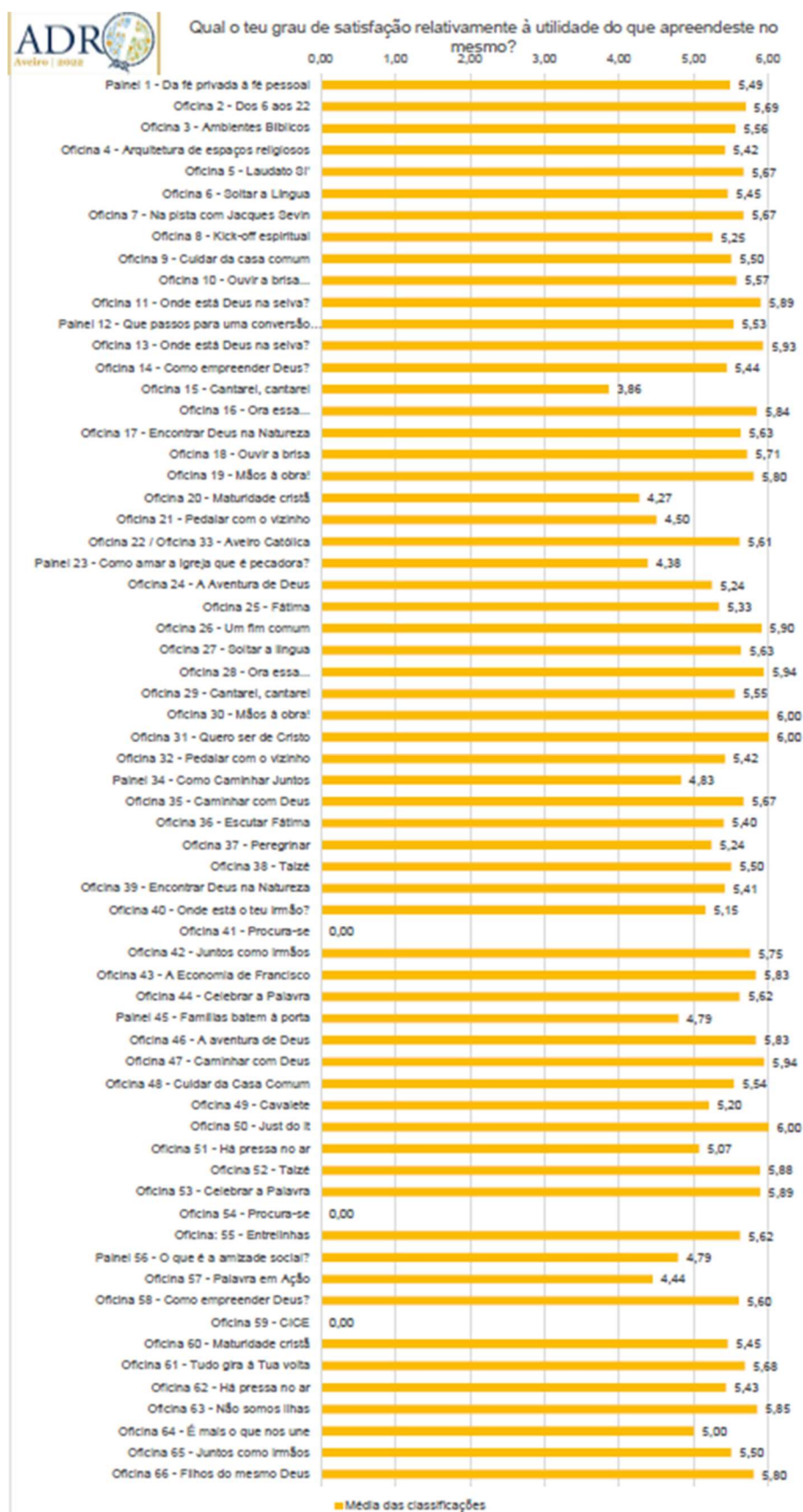
## Anexo 8. Avaliação



### % de Ocupação (em função das respostas)







## Anexo 9. Clipping

AGÊNCIA ECCLESIA, 13.01.2022

<https://agencia.ecclesia.pt/portal/evento/escutismo-aveiro-recebe-encontro-de-formacao-do-adro/>



**ECCLESIA** #DIÓCESES NACIONAL VATICANO INTERNACIONAL AGENDA VÍDEOS

**Escutismo: Aveiro recebe encontro de formação do ADRO**  
Jan 13, 2022 - 14:31

QUIAADO: 12 Fevereiro, 2022@9:30\_13 Fevereiro, 2022@16:30

AVAIRO Aveiro - CALENDÁRIO NACIONAL

**ADR Aveiro | 2022**

Aveiro, 13 Jan 2022 (Ecclesia) – O segundo evento do ADRO, espaço de Animação da Fé no Escutismo, organizado em parceria com a Junta Regional de Aveiro, acontece nos dias 12 e 13 de fevereiro de 2022, no Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro, com o tema "Levanta-te e Anda".

"O segundo evento do ADRO será uma atividade de fim de semana com propostas de formação, experiências e vivências em torno da animação da fé e vivência da espiritualidade no Corpo Nacional de Escutas (CNE)", divulga o site online.

"Levanta-te e Anda" é o tema do encontro para "dirigentes, candidatos a dirigente (aspirantes ou novíços) e caminheiros/companheiros/aeronautas do CNE" dividido em propostas de "palestras, oficinas, exposições e partilha de ferramentas e boas práticas, tertúlias, painéis de reflexão e debate, atividades, espaços de acolhimento e acompanhamento, momentos e espaços de oração e de celebração".

As inscrições podem ser feitas até dia 23 de janeiro e os lugares são limitados.

SV

**Últimas AGENDA**

Funchal: D. Rino Fiochella vai orientar semana de atualização do clero

Santa Sé: Papa Francisco presente no encontro dos bispos e profetas do Mediterrâneo

Porto: Diocese vai homenagear D. João Tavares Rebelmas no Casa de Vilar

UCP: Padres do Porto, Coimbra e Vila Real refletem sobre «Saúde Mental em tempos de pandemia»

Publicações: Lançamento do relatório «Portugal: Balanço Social 2021»

AGÊNCIA ECCLESIA, 10.09.2022

<https://agencia.ecclesia.pt/portal/events/escutismo-aveiro-recebe-encontro-de-formacao-do-adro/>



**ECCLESIA** #DIÓCESES NACIONAL VATICANO INTERNACIONAL AGENDA VÍDEOS

**Escutismo: Aveiro recebe encontro de formação do ADRO**

**ADRO 2022 AVEIRO 10 E 11 DE SETEMBRO**

LEVANTA-TE E ANDA: É ESTE O MOTIVADO PARA A ATIVIDADE QUE FALTA AO TEU ANO.

Aveiro, 10 set 2022 (Ecclesia) – O segundo evento do ADRO, espaço de Animação da Fé no Escutismo, organizado em parceria com a Junta Regional de Aveiro, vai acontecer nos dias 10 e 11 de setembro de 2022, no Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro, com o tema "Levanta-te e Anda".

"O segundo evento do ADRO será uma atividade de fim de semana com propostas de formação, experiências e vivências em torno da animação da fé e vivência da espiritualidade no Corpo Nacional de Escutas (CNE)", divulga o site online.

"Levanta-te e Anda" é o tema do encontro para "dirigentes, candidatos a dirigente (aspirantes ou novíços) e caminheiros/companheiros/aeronautas do CNE" dividido em propostas de "palestras, oficinas, exposições e partilha de ferramentas e boas práticas, tertúlias, painéis de reflexão e debate, atividades, espaços de acolhimento e acompanhamento, momentos e espaços de oração e de celebração".

SV

**DATA**  
10 - 11 Set, 2022  
Expire!

**HORÁRIO**  
9:30 - 16:30

**CATEGORIA**  
+ Nacional

**COMPARTILHAR ESTE EVENTO**

f t in + e

**Últimas**

Ucrânia: Papa dirige-se a Vladimir Putin, perante ameaça de «escalada» nuclear

FACEBOOK CNE, 14.09.2022

<https://www.facebook.com/corponacionaldeescutas>

**Escutismo**  
11 de Setembro às 11:07 · 🌐

Está a decorrer durante este fim-de-semana o ADRO 2022, com o tema "Levanta-te e Anda", na Região de Aveiro.

<https://flordelis.escutismo.pt/adro-2022-levanta-te-e-.../>



FLORDELIS.ESCUTISMO.PT  
**ADRO 2022: Levanta-te e Anda**  
Está a decorrer durante este fim-de-semana o ADRO 2022, com o tema "Levanta-te e Anda", n...

FLOR DE LIS (ONLINE), 11.09.2022

[https://flordelis.escutismo.pt/adro-2022-levanta-te-e-anda-20220911/?fbclid=IwAR1DqW-o4EZox5w2UADrvuG788i8mC78j4g-NuM2jNOEE0kxo\\_udoSje348](https://flordelis.escutismo.pt/adro-2022-levanta-te-e-anda-20220911/?fbclid=IwAR1DqW-o4EZox5w2UADrvuG788i8mC78j4g-NuM2jNOEE0kxo_udoSje348)

**FLOR DE LIS** Internacional Nacional Regiões Agrupamentos Revistas Contacto 🔍 🌐



**ADRO 2022: Levanta-te e Anda**

**Mais recentes**

- Regresso ao Futuro no ENFORMA'22  
8 DE SETEMBRO, 2022
- 34 são conhecidos os vencedores do Tecoree!  
4 DE SETEMBRO, 2022
- Tudo por tudo nas 26 provas do Tecoree 2022  
3 DE SETEMBRO, 2022
- Começaram as provas no Tecoree 2022!  
2 DE SETEMBRO, 2022

**FLOR DE LIS** Internacional Nacional Regiões Agrupamentos Revistas Contacto 🔍 🌐



Setembro 11, 2022

**ADRO 2022: Levanta-te e Anda**

Está a decorrer durante este fim-de-semana o ADRO 2022, com o tema "Levanta-te e Anda",



Está a decorrer durante este fim-de-semana o ADRO 2022, com o tema "Levanta-te e Anda", na Região de Aveiro.

O Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro, recebe este fim-de-semana o ADRO. Depois de muitos meses de espera, este evento com cerca de 300 participantes, propõe a descoberta e o aprofundamento da animação da fé e desafia todos os presentes com o tema "Levanta-te e Anda". Esta é uma atividade dirigida a dirigentes, candidatos a dirigente e caminheiros do Corpo Nacional de Escutas (CNE).

O dia de ontem, 10 de setembro, foi reservado para o check-in, seguindo-se a abertura, com as boas-vindas dadas por Pedro Duarte Silva, responsável pela atividade, Ivo Faria, chefe nacional e por José Carlos Santos, chefe regional de Aveiro. Marcou também presença o vereador da Cultura e Juventude da Câmara Municipal de Aveiro e ainda a presidente da junta de freguesia local, Glória Vera Cruz. Depois da abertura, os participantes assistiram ao primeiro Plenário que contou com D. Tolentino Mendonça, como orador.

Como programa, o ADRO 2022 apresenta sessões plenárias, com palestras sobre temas eclesiais contemporâneos; painéis, que dinamizam espaços de debate de um tema de interesse atual para o escutismo católico; oficinas, com espaços de apresentação e formação prática sobre ensinamentos, animação e técnicas relevantes para a animação pedagógica das unidades; exposições e mostras, com apresentações temáticas e das oficinas e espaço multimédia; propostas diversas de oração, recolhimento, celebração e reconciliação; e, por último, propostas de atividade e partilha, espaços de intervenção individual e de convívio coletivo.



Texto: Matilde Gonçalves e Cláudia Xavier

Fotografia: Francisco Lopes

## AGÊNCIA ECCLESIA, 12.09.2022

<https://agencia.ecclesia.pt/portal/escutismo-cne-promoveu-encontro-sobre-animacao-da-fe/>



**ECCLESIA** | #DIOCESES NACIONAL VATICANO INTERNACIONAL AGENDA VIDEOS

### Escutismo: CNE promoveu encontro sobre «animação da fé»

Set 12, 2022 - 13:35

Assistente Nacional destaca importância da «identidade católica» do movimento

Foto: Agência ECCLESIA/HM

Foto: Agência ECCLESIA/HM

Foto: Agência ECCLESIA/HM

Foto: Agência ECCLESIA/HM

Foto: Agência ECCLESIA/HM

Foto: Agência ECCLESIA/HM

Aveiro, 12 set 2022 (Ecclesia) – O padre Luis Marinho, assistente nacional do Corpo Nacional de Escutas (CNE) destacou a importância da "identidade católica" do movimento.

#### Últimas NACIONAL

Idosos: «instituições estão de rastos», alerta provedor da Misericórdia do Porto

Porto: Moldura jovem acolheu símbolos da Jornada Mundial da Juventude (c/fotos)

Braga: Arquidiocese impôs «medidas disciplinares» a sacerdote, após acusações de abusos em joane

JM: Mealheiro quer ajudar jovens a poupar para participar na jornada

JM: Símbolos desceram o rio Douro num momento inédito para a Diocese do Porto (c/fotos)

Aveiro, 12 set 2022 (Ecclesia) – O padre Luis Marinho, assistente nacional do Corpo Nacional de Escutas (CNE) destacou a importância da “identidade católica” do movimento.

“É importante que a identidade católica do Corpo Nacional de Escutas não seja apenas uma formalidade nos seus princípios ou nos seus uniformes, mas seja algo que fecunda a própria vida”, disse à Agência ECCLESIA, durante o evento ADRO, Espaço de Animação da Fé no Escutismo.

A iniciativa que decorreu em Aveiro, entre sábado e domingo, convocou dirigentes, candidatos a dirigente (aspirantes ou noviços) e caminheiros/companheiros/aeronautas do CNE a fazerem “este percurso, não apenas para aprenderem técnicas ou programas, mas para cada um pôr os pés ao caminho”, sublinhou o sacerdote.

O assistente nacional do CNE afirmou que o escutismo “é, essencialmente, uma proposta de atividades, de ação, de aprender fazendo” por isso “são importantes estas chaves que permitem ler a própria experiência”.

Os dirigentes do escutismo católico português experimentam “dificuldades em trabalhar esta área” porque os próprios sentem “dificuldades de viver esta experiência crente”, frisou o responsável.

Com o tema ‘Levanta-te e Anda’, o evento, que decorreu no Seminário de Santa Joana Princesa, foi dividido em propostas de “palestras, oficinas, exposições e partilha de ferramentas e boas práticas, tertúlias, painéis de reflexão e debate, atividades, espaços de acolhimento e acompanhamento, momentos e espaços de oração e de celebração”.

O Pacto Educativo Global também foi objeto de reflexão no evento que contou com a presença do ministro da Educação, João Costa.

Quando se fala de um pacto educativo “há, necessariamente uma mobilização de todos os agentes que se movem na educação das crianças e dos jovens”, sublinhou o ministro da Educação, que foi chefe regional de Setúbal do CNE.

“O escutismo tem uma história de um olhar para o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens que o coloca bem na resposta a este tipo de desafios”, disse.

Os desafios colocados ao escutismo “não são muito diferentes dos outros”, acentuou o ministro da Educação.

Nesta oferta formativa do CNE, em parceria com a Junta Regional de Aveiro, o coordenador da Equipa de Coordenação, Pedro Duarte Silva sublinhou que a dimensão da fé é “uma área onde as pessoas denotam insegurança”.

Com a iniciativa, os responsáveis pretenderam levar “as ferramentas para aplicarem localmente”, referiu.

Para João Gaio e Silva, elemento da coordenação do ADRO, atividade procurou “dar ferramentas” com o intuito dos participantes colocarem em prática “novas perspetivas e novas soluções para trabalhar a animação da fé”.

“O ADRO pode ser visto como um misto de experiência pessoal e experiência para os outros”, indicou à Agência ECCLESIA.

HM/LFS/OC

## FACEBOOK CNE, 14.09.2022

<https://www.facebook.com/corponacionaldeescutas>

**Escutismo**  
14 de Setembro às 10:12 · 🌐

Nos dias 10 e 11 de setembro decorreu no Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro, o Adro 2022 com o tema "Levanta-te e Anda". Ao longo dos dois dias de atividade os quase 300 participantes, entre Dirigentes, Candidatos a Dirigentes, Caminheiros e alguns convidados puderam desfrutar de diversas oficinas formativas na área da animação da fé.

<https://flordelis.escutismo.pt/adro-2022-20220914/>



FLODELIS.ESCUTISMO.PT  
**ADRO 2022**  
Nos dias 10 e 11 de setembro decorreu no Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro, o A...

FLOR DE LIS (*ONLINE*), 14.09.2022

<https://flordelis.escutismo.pt/adro-2022-20220914/?fbclid=IwAR1qpi8DOXk7Oaz7Uj3L3XhXpmgzRsc04oyDdFhOEtNDwWu5vPQX7LvdwAE>

**FLOR DE LIS** Internacional Nacional Regiões Agrupamentos Revistas Contacto 🔍 🌐



Setembro 14, 2022  
**ADRO 2022**

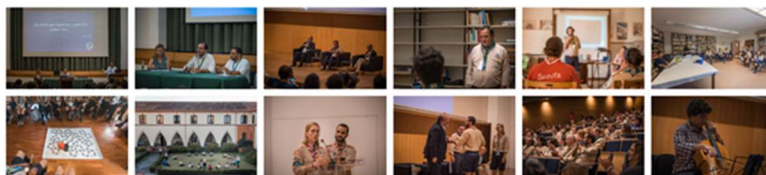
Nos dias 10 e 11 de setembro decorreu no Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro, o

Nos dias 10 e 11 de setembro decorreu no Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro, o Adro 2022 com o tema "Levanta-te e Anda". Ao longo dos dois dias de atividade os quase 300 participantes, entre Dirigentes, Candidatos a Dirigentes, Caminheiros e alguns convidados puderam desfrutar de diversas oficinas formativas na área da animação da fé.

Logo pela manhã do dia 10 os participantes começaram a chegar para fazerem o check-in, logo de seguida deslocaram-se para o auditório da Universidade de Aveiro onde assistiram à abertura que contou com as boas-vindas do Coordenador da Equipa Adro, Pedro Duarte Silva, com Chefe Nacional, Ivo Faria e por fim com o Chefe Regional de Aveiro, José Carlos Santos. Logo após abertura, arrancou a primeira sessão plenária que contou com a participação do Cardeal D.Tolentino Mendonça e ainda José Miguel Salgado, Susana Sá, dirigentes do CNE, e com a moderação de Mafalda Frade. Primeiro plenário fechado, hora da pausa para ganhar energia para as diversas oficinas que se seguiam.

Ao longo da tarde os participantes continuaram as partilhas e dinâmicas nas oficinas com diversos temas, como por exemplo, "Taizé", "Cuidar da Casa Comum", "Onde está Deus na Selva", entre outros. Depois do jantar, os elementos presentes juntaram-se novamente para a segunda sessão plenária que teve como tema "O Reino da Interioridade" que contou com o Pedro Mexia e o Pe. José Frazão Correia, moderados por Juan Ambrosio. O Caminheiro João Nogueira do 96-Valbom, Região do Porto, contou à Flor de Lis que veio ao Adro «na expectativa de ganhar novas ferramentas e aprender novas dinâmicas e atividades para trabalhar com as secções» e acrescentou ainda «levo do Adro todas as partilhas, dinâmicas e atividades para fazer com as secções».

No último dia da atividade os participantes percorreram as restantes oficinas, durante a manhã e a tarde, e ainda participaram na eucaristia presidida pelo Bispo de Aveiro.



Texto: Matilde Gonçalves

Fotografias: Francisco Lopes

## AGÊNCIA ECCLESIA, 20.09.2022

<https://youtu.be/3MS5kDsJRqE>





**FLAUSINO SILVA**  
**Conformismo doentio**

Somos um povo marcado historicamente pelo conformismo (passividade, comportamento e tendência para aceitar, sem se opor). Não sabemos se pela génese dos nossos antepassados, se pela influência dos fatores geográficos e a proximidade do mar. O que é certo é que, ao longo dos séculos e sobretudo dos últimos cento e dez anos, nós sofremos e aceitamos, resignadamente.

Página 11

**MANUEL J. ROCHA**  
**A força e a forma**

Página 11

**Papa defende diálogo com a Rússia e realça direito da Ucrânia a defender-se**

Página 04

D. ANTÓNIO MOITEIRO AOS DIRIGENTES ESCUTISTAS:

**O educador cristão é um mediador para Deus**

Página 12

**Jornadas Diocesanas de Liturgia nos dias 8 e 15 de outubro**

Página 02

**Eduardo Feio lidera Porto de Aveiro**

Página 06



O cardeal Tolentino Mendonça, por videoconferência, abriu os trabalhos

Foto: Nuno Matos

## O educador cristão é um mediador para Deus

Encontro congregou em Aveiro mais de trezentos dirigentes escutistas. “O educador deve ser mediador de Deus para aqueles que está a acompanhar”, afirmou-lhe o Bispo de Aveiro.

Como deve ser um bom dirigente do CNE (Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico)? D. António Moiteiro deu algumas pistas na homilia da Eucaristia do dia 11 de setembro, quase a encerrar o encontro Adro. “Como Moisés foi intercessor do povo que era infiel, assim hoje o educador deve ser mediador de Deus para aqueles que está a acompanhar. Mediador significa ser rosto de Deus para o outro”, afirmou o Bispo de Aveiro, que também apontou o exemplo de S. Paulo. O dirigente escutista deve “sentir-se chamado a viver a experiência de S. Paulo: o amor de Deus é gratuito, está sempre à nossa espera: «eu, que era pecador, alcancei misericórdia; a graça de Nosso Senhor superabundou em mim»”.

No dia em que a o Evangelho propunha as três parábolas da misericórdia (ovelha perdida; dracma perdida e filho perdido), D. António Moiteiro sublinhou ainda que “as parábolas sugerem

um método pedagógico para o CNE na transmissão da fé: reagir perante uma coisa que se perde; sair ao encontro da pessoa que necessita da nossa presença e, por fim, o encontro que deve ser gerador de vida nova. Estes três passos que sugerem as parábolas devem servir-nos de inspiração para a nossa missão de educadores e de iniciação na fé, que é sempre encontro com Jesus, o rosto de Deus, rico em misericórdia”.

O encontro Adro realizou-se no Seminário de Aveiro, nos dias 10 e 11 de setembro, com a participação de cerca de trezentos dirigentes escutistas e camilheiros (18-22 anos) de todo o país. A finalidade do Adro, lembrando o espaço de encontro à volta da igreja, é provocar a reflexão e formação sobre a fé no escutismo.

A iniciativa, que se realizou pela segunda vez (a primeira foi em Leiria, em fevereiro de 2020), teve origem na preocupação de um grupo de dirigentes com a prática da fé católica no escutismo. O grupo foi

**As parábolas da misericórdia “devem servir-nos de inspiração para a nossa missão de educadores e de iniciação na fé, que é sempre encontro com Jesus, o rosto de Deus, rico em misericórdia”, afirmou D. António Moiteiro.**

acompanhado pelo assistente nacional e propôs a ideia à Junta Central (direção nacional do CNE), que a apoiou.

Em Aveiro, no Seminário e espaços limítrofes, como a Universidade, os escutistas participaram em algumas das 60 oficinas, painéis e conferências gerais, sobre temas como “Fátima”, “Encontrar Deus na natureza” ou “Como amar a Igreja que é pecadora?”. Pedro Duarte Silva, de Lisboa, coordenador da equipa que organizou o Adro, disse ao Correio do Vouga que a oferta formativa poderia “parecer excessiva”, mas tinha como finalidade “permitir que os dirigentes escolhessem os temas de que mais necessitam”.

Coube ao cardeal Tolentino, no Auditório da Universidade de Aveiro, abrir os trabalhos, com a teleconferência “Levanta-te e anda!”. O bibliotecário do Vaticano refletiu sobre figuras bíblicas que peregrinam. A ideia de peregrinar, caminhar, é algo muito comum na Bíblia e está no cerne do escutismo.

FLOR DE LIS, OUTUBRO.2022

## ADRO 2022, «LEVANTA-TE E ANDA»

Nos dias 10 e 11 de setembro decorreu no Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro, o ADRO 2022 com o tema «Levanta-te e Anda». Ao longo dos dois dias de atividade, os 202 participantes, entre Dirigentes, Candidatos a Dirigentes, Caminheiros e alguns convidados, puderam desfrutar de diversas oficinas formativas na área da animação da fé.

Texto Matilde Gonçalves | Fotos: Francisco Lopes



Logo pela manhã do dia 10, os participantes começaram a chegar de 15 regiões diferentes do país, num total de 91 agrupamentos, para fazerem o *check-in*, logo de seguida, deslocaram-se para o auditório da Universidade de Aveiro, onde assistiram à abertura, que contou com as boas-vindas do Coordenador da Equipa ADRO, Pedro Duarte Silva, com o Chefe Nacional, Ivo Faria, e, por fim, com o Chefe Regional de Aveiro, José Carlos Santos. Logo após abertura, arrancou a primeira sessão plenária, com o tema «Levanta-te e Anda» que contou com a participação do Cardeal D. Tolentino Mendonça e ainda com José Miguel Salgado, Susana Sá, Dirigentes do CNE e com a moderação de Mafalda Frade. Neste momento, D. Tolentino lembrou que as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), estão a chegar e que «não há dúvida que o caminho nos ensina muito sobre nós próprios e sobre Deus...», por fim deixou um desafio aos jovens «Jovem, é a ti

que eu te digo: Deixa-te Levantar... Confieiros. Caminhemos. Ousemos. Sonhemos. É importante, queridos jovens, acreditar na força dos vossos sonhos.»

Primeiro plenário fechado, hora da pausa para ganhar energia para as diversas oficinas que se seguiam. Ao longo da tarde, os participantes continuaram as partilhas e dinâmicas nas oficinas com diversos temas, como por exemplo, «Taizé», «Cuidar da Casa Comum», «Onde está Deus na Selva», entre outros.

Depois do jantar, os elementos presentes juntaram-se novamente para a segunda sessão plenária, que teve como tema «O Reino da Interioridade» que contou com o Pedro Mexia e o Padre José Frazão Correia, moderados por Juan Ambrosio. O primeiro dia fechou com a ceia regional.

Na manhã seguinte, a hora da alvorada chegou e os participantes não tardaram a aparecer e a iniciar o dia com mais uma manhã cheia de ofi-

cinas. Depois das oficinas, chegou o momento da pausa e preparação para a Eucaristia celebrada pelo Bispo de Aveiro. Durante a tarde, as oficinas continuaram, e logo de seguida, para dar o fim ao ADRO, a cerimónia de encerramento.

Agora que já sabemos o que os participantes andaram a fazer, vamos descobrir o que eles acharam e aprenderam nesta atividade. A Diana, do 63- Graça, Lisboa, contou-nos que a sua primeira experiência no ADRO «foi interessante e com muitas aprendizagens e descobertas de novos temas.» O Fernando, do 350-Santana, Setúbal, disse-nos que «vim ao ADRO com o objetivo de poder descobrir, partilhar e aprofundar mais a fé. Levo daqui uma bagagem bastante cheia e uma fé mais forte e fortalecida».

O Padre Manuel Augusto, Assistente da Região de Aveiro, fez parte da organização e contou-nos um bocadinho de como foi preparar esta atividade. «Organizar um ADRO está

 reportagem | notícias



ligado diretamente a quem organiza este projeto, como se organiza, e com que tempo se organiza. E no que se refere ao ADRO de Aveiro, as pessoas da Equipa Organizadora, coordenadas por Pedro Duarte Silva, estiveram à altura do caderno de encargos, articulando os seus trabalhos com a parceria estratégica feita com a Junta Regional de Aveiro. Sabe-se que condições plenas para a ideia inicial de ADRO, com tudo à mão, cómoda e rapidamente disponíveis, são ideais que podem ser rara e excepcionalmente encontrados num determinado local. Aveiro procurou ser essa raridade e quis ser excepcional nos dias 10 e 11 de setembro, pois o ADRO gravitou entre as instalações do Seminário de Santa Joana, do CUFC (Centro Universitário Fé e Cultura) e da UA (Universidade de Aveiro), e mesmo a própria cidade, quer nas oficinas, painéis temáticos e sessões plenárias, quer nas refeições, dormidas e nas dinâmicas transversais. Foi um hipertenso condensado de encontros e aprendizagens. A Equipa Organizadora foi capaz, esforçada e diligente em reunir as melhores condições capazes para haver ADRO, e os resultados globais foram positivos na qualidade, na

quantidade e na diversidade daquela que foi a oferta proporcionada aos participantes. Para esses participantes, que foram dando as suas impressões e opiniões, durante e após o ADRO, a atividade foi densa e ofegante (o pedómetro teve vários picos de utilização), de um interesse que despertou vários alertas interiores e salientou

a urgência de uma movimentação para o exterior, envolvendo outros, e envolvendo-se com os outros. Os participantes manifestaram que sentiram e viveram o ADRO inesperadamente, com contentamento e agrado, muitos deles bastante satisfeitos por terem decidido inscrever-se, mesmo perante medos, incertezas e receios.

«Valeu ter estado no ADRO 2022, e ter entrado... E sabendo o que se sabe, ninguém vai querer estar ausente na próxima edição, pois o ADRO só tem sentido com e por aqueles que quiserem, a partir dele, entrar e depois ser capazes, desde ele, de sair.»

Assim foi o ADRO 2022. Temos encontro marcado daqui a dois anos!! ■

